Secretaría General
Iberoamericana

Secretaria-Geral
Ibero-Americana

MEMÓRIA ANUAL 2020

MEMÓRIA ANUAL 2020

Índice

1. Mensagem da Secretária-Geral Ibero-Americana

2. A Conferência Ibero-Americana em 2020: rumo à XXVII Cimeira de Andorra

3. A Cooperação Ibero-Americana em 2020: ações e resultados no período de pandemia

4. Comunicação em tempos de pandemia

5. Relações institucionais e parceiros da SEGIB

6. Atividades dos Escritórios Sub-regionais

7. Relatório financeiro e orçamental

Secretaria-Geral Ibero-Americana
Paseo de Recoletos, 8
28001 Madrid, Espanha

©SEGIB

Setembro de 2020

Design: TÓRCULO. S.A.

1.

Mensagem da Secretária-Geral Ibero-Americana

A IBERO-AMÉRICA PERANTE A COVID

Esta Memória é única, pois reflete o nosso trabalho num dos anos mais difíceis da história recente: o ano da COVID-19, que provocou mais de um milhão de mortes na região, bem como a maior contração económica dos últimos cem anos. A crise prossegue e temos perante nós, quiçá, o maior desafio das nossas vidas: recuperarmo-nos da crise multidimensional mais profunda da história recente, com vista a alcançar, não uma nova normalidade, mas antes, uma normalidade melhor, mais inclusiva, resiliente e sustentável.

A Secretaria-Geral Ibero-Americana encara este desafio com trabalho e esperança. Tal como reflete esta Memória de 2020, o nosso otimismo emana de um ativismo infatigável no ano em que tivemos de aprender a viver - e a trabalhar - de forma diferente. Com efeito, a par da Secretaria Pro-Tempore de Andorra, 2020 foi também o ano da mais profunda transformação digital do Espaço Ibero-Americano, o que nos permitiu um nível de participação inédito na região.

"Temos diante de nós o maior desafio de nossas vidas: nos recuperar da crise multidimensional mais profunda da nossa história recente, com vistas a alcançar não já uma nova normalidade, mas uma que seja mais inclusiva, resiliente e sustentável".

Apesar dos confinamentos, no ano passado fizemos parte de 270 atividades, com as quais, em conjunto com organismos internacionais parceiros, reivindicámos o multilateralismo como uma ferramenta fundamental para unidos enfrentarmos esta crise. Em 2020, realizámos 12 eventos da Conferência Ibero-Americana, mais do que os originalmente previstos, de entre os quais efetuámos 7 reuniões ministeriais, incluindo a X Conferência Ibero-Americana de Ministros e Ministras do Ambiente, que não se reunia há mais de uma década. Por último, organizámos a primeira Cimeira Ibero-Americana semidigital da história, o que nos permitiu levar a bom porto todo o trabalho efetuado em 2020 por esta Comunidade multinível e multiagente.

Os resultados da recente Cimeira, permitem-nos cada vez mais transformar as palavras em ações e os consensos num roteiro comprometido com a Agenda 2030, do local até ao global. Durante a Cimeira, os nossos países abordaram três grandes temas da atualidade: a necessidade de vacinar a população, bem como de conseguir financiamento justo e flexível, e de alcançar uma recuperação transformadora a favor da igualdade e da sustentabilidade. A República Dominicana, que generosamente recuperou o testemunho ibero-americano para organizar em tempo recorde uma Cimeira no próximo ano, assumiu com vigor o relevo da Secretaria Pro-Tempore e desta importante agenda de trabalho.

Na data desta publicação, estamos prestes a comemorar o 30º aniversário das Cimeiras Ibero-Americanas, onde nunca tivemos uma só cadeira vazia. Na sequência do êxito da inédita Cimeira de Andorra, consolidámo-nos como o único espaço de diálogo regional capaz de convocar o mais alto nível político, trabalhando no que nos une, e no que realmente é importante para a nossa gente.

No ano passado tivemos um único objetivo: sermos úteis na altura em que mais tínhamos de o ser. Espero tê-lo cumprido. Não tenho mais que palavras de agradecimento para toda a equipa da SEGIB e dos países da região pelo louvável trabalho enumerado nas páginas seguintes.

Rebeca Grynspan
Secretária-Geral Ibero-Americana

2.

A Conferência Ibero-Americana em 2020

RUMO À XXVII CIMEIRA DE ANDORRA

Encontro do Cap de Govern de Andorra, Xavier Espot, com a Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, em setembro de 2020, onde se trataram temas relacionados com a realização da Cimeira Ibero-Americana de Andorra.

2.1. A CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA PERANTE A CRISE DA COVID-19

Após a I Reunião de Ministros das Relações Exteriores em novembro de 2019 e, principalmente, uma vez iniciada na Europa a crise da pandemia da COVID-19 em março de 2020 com as consequentes medidas de quarentena que todos os países ibero-americanos tiveram de estabelecer, tanto a Secretaria Pro-Tempore quanto a Secretaria-Geral Ibero-Americana extremaram ao máximo as medidas de segurança. No entanto, tal não impediu que se mantivesse um contacto permanente entre a Secretaria Pro-Tempore e a Secretária-Geral Ibero-Americana a todos os níveis - e muito especialmente entre a Secretária-Geral Ibero-Americana Rebeca Grynspan e a Ministra das Relações Exteriores de Andorra, María Ubach -, por forma a assegurar a continuidade da dinâmica da Conferência Ibero-Americana para a realização da XXVII Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo de Andorra, bem como de todas as Reuniões Ministeriais, Fóruns e Encontros prévios que foi necessário recalendarizar.

"A mobilização dos diferentes agentes e setores da região e a reorientação das ações da cooperação ibero-americana na procura de soluções para a crise provocada pela Covid-19 foram premissas fundamentais para o trabalho deste período".

A crise sanitária levou à necessidade de adaptar o conteúdo das reuniões, a fim de poder dar uma resposta como comunidade ibero-americana ao problema global do coronavírus, promovendo ações políticas conjuntas na busca de uma solução global que permitisse aos países sair o mais depressa possível da crise multidimensional, sanitária, económica e social que a pandemia trouxe consigo. Isto não significou, em nenhum caso, perder de vista o eixo proposto por Andorra dedicado ao tema "Inovação para o Desenvolvimento Sustentável - Objetivo 2030", já que este continua a ser o principal horizonte a médio e longo prazo que deve enquadrar todas as ações da comunidade ibero-americana.

ENFRENTANDO A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

Durante todo o ano de 2020, quer a Secretaria Pro-Tempore de Andorra quer a SEGIB intensificaram os seus esforços para manter o bom funcionamento da Conferência Ibero-Americana, garantindo a continuidade do espaço ibero-americano como plataforma de discussão, de diálogo e de prossecução de soluções inovadoras para a crise, abrindo

espaços de participação em todas as esferas de discussão internacional sobre a Covid-19 e facilitando a troca de conhecimentos, experiências e cooperação entre os países ibero-americanos.

Devido à impossibilidade de realizar a Cimeira de forma presencial em novembro de 2020, a SEGIB acompanhou a decisão assumida pela Secretaria Pro-Tempore, consultando previamente os países quanto a adiar para 21 de abril de 2021 a realização da XXVII Cimeira de Chefes de Estado e de Governo que deveria realizar-se em 26 de novembro. Também se acordou em efetuar uma Reunião Extraordinária de Ministros das Relações Exteriores no mês de novembro de 2020, para que a Ibero-América se pudesse pronunciar de forma conjunta sobre as graves consequências que a pandemia está a provocar nos países ibero-americanos.

GRUPO DE TRABALHO IBERO-AMERICANO PARA A RECUPERAÇÃO SOCIOECONÓMICA NO CONTEXTO DA COVID

Com o objetivo de debater e realizar propostas que pudessem contribuir para que os países ibero-americanos encontrassem soluções para os grandes desafios colocados pela pandemia e que representam graves danos sanitários de enorme impacto económico e social na região em termos de emprego, pobreza, marginalização social e mesmo fome, o governo do Equador tomou a iniciativa de promover a criação de um Grupo de Trabalho que contasse com a participação dos países.

A proposta, anunciada no dia 7 de maio de 2020 no quadro do Diálogo Ibero-Americano sobre o Alívio das Restrições e a Transição, foi apresentada nos dias 6 e 7 de julho na III Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação, tendo-se no dia 12 de agosto realizado um encontro virtual de Coordenadores Nacionais, convidando os países membros a fazerem parte do referido grupo, o que resultou na criação do "Grupo de Trabalho Ibero-Americano para a recuperação socioeconómica no contexto da COVID-19", presidido pelo Governo do Equador.

Os temas atribuídos a cada uma das cinco Mesas técnicas constituídas foram os seguintes:

1. O desafio da informalidade no emprego e nos sistemas de proteção social (Coordenação: Argentina).
2. O papel das Micro e PME na recuperação económica (Coordenação: Chile).
3. Desenvolvimento digital para a educação e emprego (Coordenação: Colômbia, Equador e Portugal).
4. Novos esquemas de financiamento (Coordenação: Brasil, Espanha, Guatemala e Portugal).
5. Circuito económico virtuoso: economia de cores e turismo sustentável (Coordenação: Costa Rica, Peru e República Dominicana).

Fórum telemático "Diálogo ibero-americano sobre medidas e estratégias para o alívio das restrições e a transição para a nova normalidade face à COVID-19", organizado pela SEGIB em colaboração com a Secretaria Pro-Tempore e o Governo de Espanha. 7 de maio de 2020.

A criação do "Grupo de Trabalho Ibero-Americano para a recuperação socioeconómica no contexto da COVID-19" demonstra a capacidade de construir consensos em torno de uma agenda temática baseada na cooperação, bem como a capacidade de contribuir com propostas que facilitem uma saída sustentável desta crise.

A Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan (centro), com o Secretário Adjunto Ibero-Americano, Marcos Pinta Gama, e a Secretária para a Cooperação Ibero-Americana, Maria Andrea Albán, na Reunião Extraordinária de Ministras e Ministros Ibero-Americanos das Relações Exteriores, realizada de forma telemática no dia 30 de novembro de 2020.

2.2. REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE MINISTRAS E MINISTROS IBERO-AMERICANOS DAS RELAÇÕES EXTERIORES

30 de novembro de 2020 (reunião telemática)

Com a participação de ministras, ministros e representantes dos 22 países da Ibero-América, teve lugar de forma telemática a Reunião Extraordinária de Ministras e Ministros das Relações Exteriores da região, que concluiu com a "Declaração da Presidência", na qual se faz um apelo a um maior apoio financeiro e político para a região.

A Declaração consta de 71 pontos que analisam a realidade do impacto da COVID-19. Nela se expressa a vontade de "trabalhar de forma conjunta na prossecução de soluções inovadoras que permitam à região superar os efeitos da grave crise sanitária global produzida pela pandemia do coronavírus, que está a provocar graves consequências económicas e sociais".

Por outro lado, destaca-se o compromisso da região para com o multilateralismo, apelando aos organismos multilaterais de financiamento para o desenvolvimento e às Agências, Fundos e Programas das Nações Unidas do âmbito económico, social e sanitário, bem como aos organismos internacionais, regionais e sub-regionais da América Latina e do Caribe, para que continuem a apoiar os países em desenvolvimento, incluindo os mal denominados países de rendimento médio, para enfrentarem os efeitos desta crise humanitária e socioeconómica.

Também se reconhece a importância de reforçar os sistemas universais de saúde, proteção social e segurança no trabalho com uma abordagem preventiva, reconhecendo os esforços desenvolvidos pela Rede de Autoridades de Medicamentos da Ibero-América (EAMI), Rede Ibero-Americana Ministerial de Aprendizagem e Investigação em Saúde (RIMAIS) e Ministérios da Saúde no intercâmbio de informações sobre tratamentos e medicamentos contra a COVID-19.

A Declaração da Presidência também destaca o impacto diferenciado e desproporcionado da crise da COVID-19 nas mulheres, valorizando os esforços envidados pela Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) e pela ONU Mulheres para promover leis e quadros regulamentares que garantam a autonomia e o empoderamento económico das mulheres da Ibero-América.

A Reunião Extraordinária de Ministras e Ministros das Relações Exteriores fez parte dos encontros preparatórios da XXVII Cimeira Ibero-Americana de Andorra, que terá lugar em abril de 2021 subordinada ao tema "Inovação para o Desenvolvimento Sustentável - Objetivo 2030. A Ibero-América perante o desafio do coronavírus".

Grynspan: "Este ano demonstrámos que, em épocas de crise como a atual, da Cooperação Ibero-Americana surgem ações, propostas e planos de trabalho conjunto que são uma parte importante da solução, da saída e da recuperação da região".

DECLARAÇÃO DA PRESIDÊNCIA

III Reunião de Coordenadores Nacionais e Responsáveis de Cooperação. 6 e 7 de julho de 2020.

2.3. REUNIÕES DE COORDENADORES NACIONAIS E DE RESPONSÁVEIS DE COOPERAÇÃO

III REUNIÃO DE COORDENADORES NACIONAIS E DE RESPONSÁVEIS DE COOPERAÇÃO

6 e 7 de julho del 2020 (reunião telemática)

A reunião realizou-se de forma telemática com a participação de todos os países ibero-americanos que aprovaram a decisão assumida pela Secretaria Pro-Tempore, e depois de consultados os países, de adiar a realização da XXVII Cimeira de Chefes de Estado e de Governo. Também se aprovou a realização em formato telemático de uma Reunião Extraordinária de Ministros das Relações Exteriores no mês de novembro de 2020, para que a Ibero-América se pudesse pronunciar de forma conjunta sobre as graves consequências que a pandemia está a provocar nos países ibero-americanos e sobre outros temas.

O debate centrou-se nas ações implementadas nos países ibero-americanos face ao complexíssimo desafio da pandemia do Coronavírus, que resultou em grandes repercussões sanitárias, tanto pelo muito elevado número de contágios que ocorreram em quase todos os países, quanto pelas suas enormes consequências económicas e sociais.

No decurso da reunião, foi decidido apoiar a proposta feita pelo Equador no sentido de constituir um Grupo de Trabalho de autoridades e peritos de diversos setores sobre o processo de recuperação económica e social no contexto da pandemia, cujas conclusões foram apresentadas na Reunião Extraordinária de Ministros das Relações Exteriores que teve lugar em novembro de 2021.

Na Sessão de Coordenadores Nacionais, analisou-se a primeira verão da Declaração da Cimeira Ibero-Americana; enquanto que nas sessões de Responsáveis de Cooperação, se deu um impulso decisivo à Cooperação Ibero-Americana com a proposta de quatro novas iniciativas de colaboração: trata-se do programa contra o mal de Chagas, promovido pela Argentina e pelo Brasil; do Instituto Ibero-Americano de Línguas Indígenas; e dos programas para a eliminação da violência contra as mulheres e de cidadania global, liderados pelo Chile, Espanha, México, Portugal e Uruguai.

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE COOPERAÇÃO DOS COORDENADORES NACIONAIS E RESPONSÁVEIS DE COOPERAÇÃO

24 e 25 de novembro de 2020 (reunião telemática)

A reunião extraordinária de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação dos 22 países que constituem a Conferência Ibero-Americana teve lugar de forma virtual nos dias 24 e 25 de novembro de 2020 e centrou-se na análise da crise provocada pelo coronavírus, deixando clara a vontade dos países em reforçar a cooperação com vista a encontrar soluções para enfrentar os seus efeitos sanitários e socioeconómicos.

Além disso, concluiu-se a Declaração em torno da qual os ministros e ministras das Relações Exteriores da Conferência trabalharam na reunião de 30 de novembro de 2020.

Desta forma, os Coordenadores Nacionais e os Responsáveis de Cooperação focalizaram-se em abordar as consequências da crise provocada pela Covid-19 e em estabelecer as ações necessárias para encarar o problema. Assim, e pela primeira vez, os participantes debateram a gestão da pós-pandemia, ou seja, a realidade que ocorrerá depois de ultrapassada a crise sanitária.

2.4. REUNIÕES MINISTERIAIS SETORIAIS

REUNIÃO DE MINISTRAS, MINISTROS E ALTAS AUTORIDADES DO ENSINO SUPERIOR

Havana, Cuba, 10 e 11 de fevereiro de 2020

Reunião de Ministras, Ministros e Altas Autoridades do Ensino Superior. Havana, Cuba, 10 e 11 de fevereiro de 2020.

A I Reunião de Ministras, Ministros e Altas Autoridades do Ensino Superior teve lugar em Havana (Cuba) nos dias 10 e 11 de fevereiro de 2020. Foi a primeira reunião ministerial do ensino superior organizada pela Conferência Ibero-Americana, o que reforça os trabalhos até agora desenvolvidos pelo tradicional Fórum Ibero-Americana do Ensino Superior, o qual vem substituir, e demonstra que esta etapa educativa é uma prioridade para a região face ao rápido avanço tecnológico e às grandes transformações da sociedade.

No encontro, anunciou-se a elaboração de uma estratégia para a transformação digital do ensino superior na Ibero-América, que incluirá o lançamento de uma plataforma para difundir e trocar boas práticas na matéria.

Quanto à formação de doutores e investigadores, as autoridades acordaram em criar um mecanismo regional de cooperação, a modo de escola ibero-americana de doutoramentos, que permita "aproveitar as complementaridades dos nossos melhores programas de formação de doutoramentos no interesse de toda a região".

Com o objetivo de ultrapassar as disparidades de género no ensino, será elaborado um plano de trabalho para fomentar o acesso das mulheres aos estudos e carreiras de investigação em disciplinas STEM (sigla em inglês para Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática).

XII REUNIÃO MINISTERIAL SETORIAL DE TURISMO

Andorra-a-Velha, Andorra, 9 e 10 de março de 2020

Na XII Reunião Ministerial Setorial de Turismo, realizada em Andorra-a-Velha nos dias 9 e 10 de março de 2020, as ministras e ministros acordaram na necessidade de articular políticas públicas para o desenvolvimento e a gestão do turismo sustentável e responsável como uma política de Estado prioritária do Espaço Ibero-Americano.

De entre os pontos abordados, destaca-se a necessidade de priorizar o turismo sustentável como motor de desenvolvimento local, cultural e ambiental das populações da Ibero-América nas agendas políticas e nos planos estratégicos ou programas de turismo dos países ibero-americanos; impulsionar a integração do turismo nas estratégias das instituições financeiras nacionais e multilaterais, a fim de fomentar o financiamento público e/ou privado que permita o desenvolvimento e a renovação das infraestruturas do setor turístico; e reconhecer a inclusão do turismo como instrumento gerador de impacto positivo nos indicadores de desenvolvimento sustentável do II PACCI 2019-2022 a fim de continuar a promover parcerias estratégicas inovadoras entre os agentes ibero-americanos.

A inclusão do turismo como instrumento gerador de impacto positivo representa uma oportunidade para continuar a promover parcerias estratégicas inovadoras que fomentem o investimento público e privado nas políticas do setor da região.

Foram também aprovadas as "Linhas estratégicas sobre turismo e desenvolvimento sustentável", que serão apresentadas aos Chefes de Estado e de Governo na XXVII Cimeira Ibero-Americana que terá lugar em Andorra.

No quadro deste encontro, teve lugar em Huelva, Espanha, a reunião de trabalho sobre o Plano Ibero-Americano de Gastronomia para a Agenda 2030 (PIGA2030), que reuniu uma vasta equipa multiagente e multinível para iniciar a redação do Plano de defesa de um grande ecossistema gastronómico ao serviço do desenvolvimento sustentável no espaço ibero-americano.

X Conferência Ibero-Americana de Ministras e Ministros do Ambiente. 16 de setembro de 2020.

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE ALTO NÍVEL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO CONTRA A CRISE DO CORONAVÍRUS

30 de junho de 2020 (reunião telemática)

A Reunião extraordinária de alto nível de Ciência, Tecnologia e Inovação contra a crise do coronavírus, realizada no dia 30 de junho de forma telemática, contou com a participação de ministros e altas autoridades de ciência, tecnologia, inovação e saúde dos 22 países que integram a Conferência Ibero-Americana.

A inovação deve ser um eixo transformador económico e social com uma perspetiva inclusiva, e o investimento público deve ser orientado para aumentar o conhecimento, a proteção dos bens comuns e o bem-estar social.

O encontro centrou-se em três grandes temas. Em primeiro lugar, na investigação biomédica, inteligência artificial e saúde pública; e em segundo lugar, na inovação tecnológica, reprogramação industrial e sociedade digital. A reunião permitiu que ministras, ministros e altas autoridades partilhassem as principais linhas de ação que se estão a desenvolver para combater a Covid-19.

Também se procurou que a partilha do trabalho realizado e do conhecimento adquirido servisse para identificar os desafios comuns e as oportunidades de cooperação entre os países da Conferência Ibero-Americana e que tal se pudesse traduzir em ações e atividades concretas. O resultado da reunião foi incluído num documento de conclusões com as contribuições das diferentes delegações participantes e que será tido em conta na XXVII Cimeira.

X CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA DE MINISTRAS E MINISTROS DO AMBIENTE

16 de setembro de 2020 (reunião telemática)

Os ministros e ministras do Ambiente dos 22 países da Ibero-América voltaram a reunir-se no dia 16 de setembro de 2020 após 11 anos e acordaram por consenso numa declaração que dará um impulso decisivo à agenda ambiental da região ao destacar que, em conjunto com as dimensões económica e social, a luta contra a mudança climática e a perda de biodiversidade são pilares do desenvolvimento sustentável.

Assim, exortaram os países a articular um roteiro que oriente as ações da Ibero-América para a proteção do ambiente, assegurando parcerias estratégicas com os organismos e redes ibero-americanas existentes para dar continuidade à dimensão ambiental nas Cimeiras seguintes.

A declaração surgida neste encontro insta a Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) a desenvolver ações que contribuam para uma Agenda Ambiental Ibero-Americana, promovendo o intercâmbio de informações ambientais, a cooperação e a coordenação da Rede Ibero-Americana de Mudança Climática, a Conferência de Diretores Ibero-Americanos da Água e a Conferência de Diretores dos Serviços Meteorológicos e Hidrológicos Ibero-Americanos, com o apoio do Observatório de La Rábida (Huelva, Espanha).

XXVII CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA DE MINISTRAS E MINISTROS DA EDUCAÇÃO

6 de outubro de 2020 (reunião telemática)

Representantes e autoridades da educação dos países ibero-americanos reuniram-se de forma virtual no dia 6 de outubro de 2020 para realizar a XXVII Conferência Ibero-Americana de Educação. A reunião serviu não só para avaliar os progressos alcançados na implementação dos acordos adotados pela Cimeira em matéria de educação, mas também para partilhar o impacto da Covid-19 na educação e a forma como os vários países gerem a situação.

Nas sessões debateu-se o tema da fratura digital, uma questão que a Covid-19 situou em primeiro plano pois evidenciou-se a necessidade do ensino online e dos desafios a ela associados, não só pelo acesso à tecnologia, mas também pela capacitação de alunos e docentes em novas tecnologias. Entre outras, foi também abordada a formação ao longo da vida, tendo em conta que a educação deve ser concebida como um processo que vai para além da infância e juventude, garantindo que as pessoas possam atualizar, completar e alargar os seus conhecimentos.

A declaração final de encontro reconhece e destaca a responsabilidade, esforço, dedicação e compromisso com que as nossas comunidades educativas estão a encarar o impacto da pandemia da Covid-19 e as suas consequências sanitárias, psicológicas, sociais e económicas, que estão a permitir manter os processos de ensino-aprendizagem num contexto de enormes dificuldades.

De entre os acordos adotados, inclui-se a formulação de um plano de ação para fazer avançar a incorporação de recursos digitais nos processos de ensino e aprendizagem, garantindo a qualidade e uma maior equidade na atenção aos grupos em situação de vulnerabilidade.

XIX CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA DE MINISTRAS E MINISTROS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E REFORMA DO ESTADO

8 de outubro de 2020 (reunião telemática)

Copresidida por Andorra e Portugal, a XIX Conferência Ibero-Americana de Ministras e Ministros da Administração Pública e Reforma do Estado realizou-se no dia 8 de outubro de 2020, tendo os 22 países da região chegado a acordo sobre uma declaração conjunta que aposta no governo aberto.

O documento insta, entre outros, a reforçar da legitimidade do contrato social dos Estados face ao setor privado e às organizações da sociedade civil; promover valores e princípios de ética e integridade pública; incorporar a perspetiva de género nas administrações de forma transversal; criar ambientes de trabalho que promovam a conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional; e exortar as administrações públicas dos países a adotarem uma legislação completa sobre o teletrabalho.

Na reunião, também se aprovou a Carta Ibero-Americana de Inovação Pública que se fundamenta nos atuais desafios da administração pública, na recuperação da confiança dos cidadãos na gestão, no reforço do Estado e das suas instituições face ao aumento da despesa pública, e na inovação devido à chegada da quarta revolução tecnológica com a inteligência artificial.

É imprescindível promover uma autêntica participação e o envolvimento da cidadania na tomada de decisões e na gestão dos assuntos públicos.

No seguimento da Reunião Ministerial realizada de 10 a 13 de novembro de 2020, teve lugar a "Semana da Inovação", um encontro que contou com a participação de mais de 50 especialistas em inovação pública provenientes de dentro e de fora do espaço ibero-americano, e com mais de 1.400 inscrições no MOOC que se iniciou nessa semana.

IV Reunião de Ministras, Ministros e Altas Autoridades de Ciência, Tecnologia e Inovação. 27 de outubro de 2020.

IV REUNIÃO DE MINISTRAS, MINISTROS E ALTAS AUTORIDADES DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

27 de outubro de 2020

As autoridades das principais instituições nacionais orientadoras das políticas de ciência, tecnologia e inovação dos 22 países que integram a Conferência Ibero-Americana, reuniram-se virtualmente com o objetivo de: dar conta dos progressos alcançados no desenvolvimento dos acordos adotados pela Cimeira, bem como dos progressos da sua implementação.

Também se partilharam as medidas que se estão a promover nos países para combater a COVID-19 e os seus efeitos no que respeita às conclusões da Reunião Extraordinária de Alto Nível "Ciência, Tecnologia e Inovação contra a crise do Coronavírus", que teve lugar no dia 30 de junho de 2020.

Entre outros temas, os participantes decidiram aprovar a Estratégia Ibero-Americana de Inovação, bem como uma declaração setorial que contribui para a preparação da XXVII Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, subordinada ao tema *"Inovação para o Desenvolvimento Sustentável - Objetivo 2030. A Ibero-América perante o desafio do coronavírus"*.

Com a aprovação da declaração final do encontro, reitera-se a necessidade de aumentar o investimento público em CTI, bem como de definir políticas públicas para incentivar o investimento privado e a ligação entre o setor produtivo, os centros de investigação e as universidades. Também se acordou em pedir à SEGIB que estude a possibilidade de promover a criação de um Observatório Epidemiológico Ibero-Americano como mecanismo de coordenação e fortalecimento das redes e capacidades epidemiológicas existentes, aproveitando a aplicação intensiva de ferramentas de inteligência artificial, para o que poderá contar com o apoio, entre outras, da Rede Ibero-Americana de Computação de Altas Prestações (RYCAP).

2.5. FÓRUNS E ENCONTROS

XXI REUNIÃO DA CONFERÊNCIA DE DIRETORES IBERO-AMERICANOS DA ÁGUA (CODIA)

25 de junho de 2020 (reunião telemática)

A XXI Reunião da Conferência de Diretores Ibero-Americanos da Água (CODIA) foi realizada de forma telemática com a copresidência da

República Dominicana e de Andorra e contou com a participação dos 22 Estados membros. A reunião constituiu um fórum de diálogo e discussão técnica em torno de dois eixos principais: a biodiversidade e a planificação do saneamento.

Fruto dos diálogos técnicos desenvolvidos nesse encontro, surgiram uma série de conclusões que serão submetidas à reunião ministerial de setembro para a realização de uma agenda ambiental ibero-americana. De entre as questões tratadas na Declaração, encontra-se a reivindicação do papel da água como recurso imprescindível para a luta contra a mudança climática e para a preservação da biodiversidade.

No contexto da atual crise sanitária mundial, a pandemia da COVID-19 foi também um dos temas abordados, destacando-se a importância do acesso à água e ao saneamento para combater o vírus.

Ao longo do encontro, também se realizou uma proposta para a criação de um observatório sobre a água e a biodiversidade. Sem dúvida, esta reunião evidenciou que a CODIA é uma importante plataforma de diálogo multilateral para partilhar projetos.

XIII ENCONTRO CÍVICO IBERO-AMERICANO

28 e 29 de setembro de 2020 (reunião telemática)

Um total de 37 plataformas e redes da sociedade civil ibero-americana de dezanove países participaram de forma virtual no XIII Encontro Cívico Ibero-Americano, sob a presidência de Andorra e com a colaboração da Junta da Estremadura, Governo de Espanha e Secretaria-Geral Ibero-Americana.

O novo pacto social, a inovação e o ambiente, foram os principais pontos incluídos na Declaração final aprovada no encontro e que constitui a contribuição das organizações da sociedade civil para a tomada de decisões dos Chefes de Estado e de Governo da região.

No quadro da crise global inédita provocada pela pandemia da Covid-19, as redes e plataformas envolvidas no encontro sublinharam a necessidade e a urgência de criar um novo pacto social no âmbito internacional, baseado num ambiente que favoreça o desenvolvimento dos diferentes papéis, da liderança e da inovação das organizações sociais.

Como premissa para este novo pacto social, a Declaração insiste na necessidade de Estados fortes, que garantam os direitos humanos da cidadania, colocando no centro as pessoas e não os mercados e estabelecendo regras de jogo distributivas para diminuir as enormes disparidades entre ricos e pobres.

Nesse sentido, exigem-se Estados mais democráticos e participativos, com políticas sociais inclusivas, que façam avançar a universalização dos sistemas de proteção e saúde, a igualdade de género e um novo Pacto Social Educativo.

Para mais informações sobre a Cimeira de Andorra e suas reuniões:

CIMEIRA DE ANDORRA

Participantes do XIII Encontro Cívico Ibero-Americano. 28 e 29 de setembro de 2020.

Reunião Extraordinária de Ministras e Ministros Ibero-Americanos das Relações Exteriores.Andorra, 30 de novembro de 2020 (reunião telemática).

3.

A Cooperação Ibero-Americana em 2020

AÇÕES E RESULTADOS NO PERÍODO DE PANDEMIA

A cooperação é um dos principais sinais de identidade da Conferência Ibero-Americana, presente nela desde se iniciaram as Cimeiras de Chefes de Estado e de Governo em 1991. É uma cooperação intergovernamental, muito centrada na conceção de políticas públicas e baseada na horizontalidade, na tomada de decisões por consenso e aberta à constituição de parcerias com todos os agentes de desenvolvimento. Estas características próprias da Cooperação Ibero-Americana alinham-na de forma clara com a Agenda 2030, para a qual está a contribuir de forma ativa.

A partir da aprovação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em 2015, as Declarações de Chefes de Estado e de Governo das Cimeiras mostraram o seu compromisso para com a Agenda 2030 e mandataram a SEGIB para fazer avançar a sua obtenção. Nos termos destes mandatos, a SEGIB concebeu processos e criou instrumentos, entre os quais se podem destacar o Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana (PACCI) 2019-2022, aprovado na XXVI Cimeira Ibero-Americana de La Antigua Guatemala de 2018 e que pressupôs o alinhamento da Cooperação Ibero-Americana com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável[1].

A Missão do Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana 2019-2022 é a de contribuir para o desenvolvimento sustentável dos países ibero-americanos a partir do diálogo político e da cooperação.

O PACCI também promove ações

Apesar da difícil situação provocada pela COVID-19, em 2020 a Cooperação Ibero-Americana foi capaz de manter um elevado nível de atividade, mostrando uma grande capacidade de adaptação às complicadas circunstâncias.

intergovernamentais e multiagente que reforçam as políticas públicas e promovem a Agenda 2030. Os Valores e Princípios em que baseia a sua ação, são os seguintes:

- Horizontalidade e não condicionalidade, fortalecendo os laços de solidariedade e cooperação entre os vinte e dois países da região.
- Respeito pela especificidade e heterogeneidade dos países ibero-americanos.
- Igualdade e não discriminação de toda a cidadania ibero-americana com base no pressuposto de não deixar ninguém para trás.
- Transparência e compromisso para com a prestação de contas e a acessibilidade da informação por parte da cidadania ibero-americana.

Paralelamente ao processo de configuração da Agenda 2030, a Cooperação Ibero-Americana também realizou um processo de renovação interna que afetou os seus procedimentos e ferramentas e que teve por objetivos promover ações de maior qualidade e obter e melhorar o impacto das atividades na cidadania.

[1] https://www.segib.org/pt-br/?document=ii-plan-de-accion-cuatrienal-de-la-cooperacion-iberoamericana-2019-2022

Tal como se pode observar nesta Memória, e apesar da difícil situação criada pela COVID-19, em 2020 a Cooperação Ibero-Americana foi capaz de manter um elevado nível de atividade e tanto a SEGIB quanto os PIPA efetuaram progressos muito satisfatórios na realização das metas previstas. Embora a pandemia tenha impedido os deslocamentos e as reuniões presenciais, a tecnologia e a vontade permitiram ultrapassar as dificuldades e uma boa parte das atividades previstas no Plano Operacional Anual 2020 do PACCI foram realizadas com êxito. De igual forma, os Programas, Iniciativas e Projeto Adstritos mostraram uma grande capacidade de adaptação às complicadas circunstâncias e mantiveram a sua atividade.

As páginas que se seguem dão conta da capacidade de resposta da SEGIB e dos PIPA, bem como dos resultados alcançados pela Cooperação Ibero-Americana. Nelas se oferecem informações; em primeiro lugar, sobre os 7 eixos que constituem o Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana desenvolvido pela SEGIB em conjunto com os países ibero-americanos; e em segundo lugar, se apresentam dados relativos aos 26 Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos ativos em 2020.

Para mais informações, contacte por favor:

COOPERACION@SEGIB.ORG

Agenda 2030
Para o Desenvolvimento Sustentável

Apesar da difícil situação provocada pela COVID-19, em 2020 a Cooperação Ibero-Americana foi capaz de manter um elevado nível de atividade, mostrando uma grande capacidade de adaptação às complicadas circunstâncias.

3.1. NOSSOS 7 EIXOS ESTRATÉGICOS

EIXO ESTRATÉGICO 1: FORTALECER O SISTEMA DA COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA

A cooperação ibero-americana consolidou-se como uma plataforma de apoio ao fortalecimento de políticas públicas da região através de uma série de instrumentos que a caracterizam e fazem parte da sua identidade, isto para além de promover o diálogo político e o intercâmbio de experiências e de favorecer a articulação e as sinergias no seio do sistema ibero-americano e com parceiros externos.

Assim, através da Cooperação Sul-Sul e Triangular; dos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos da cooperação ibero-americana; da promoção de parcerias estratégicas em torno da comunidade ibero-americana; e das ferramentas e campanhas de visibilidade que desenvolvemos, contribuímos para fortalecer a cooperação realizada pelos 22 países da região.

A COOPERAÇÃO SUL-SUL

As atividades implementadas em 2020 centraram-se em reforçar a Cooperação Sul-Sul e a Cooperação Triangular, através de produtos tais como o Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América e de atividades de fortalecimento do processo de consolidação da informação, bem como da visibilidade e da promoção de sinergias com outros agentes.

A partir de 2007, a SEGIB elabora e edita anualmente o Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América. A sua elaboração e periodicidade respondem ao mandato dos Chefes de Estado e de Governo à SEGIB, que coincide com a apresentação da primeira edição desse Relatório no contexto da XVII Cimeira Ibero-Americana.

Dando seguimento ao cumprimento do referido mandato, no dia 14 de maio de 2020 apresentou-se a décima segunda edição do Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América 2019, que inclui as iniciativas em que os países ibero-americanos participaram em 2018. O lançamento realizou-se pela primeira vez em formato telemático, dada a impossibilidade de efetuar o habitual encontro presencial.

Além disso, de 10 a 13 de março, teve lugar em Tegucigalpa o workshop "A melhoria do registo das informações sobre Cooperação Sul-Sul e Triangular na Ibero-América". Nesse encontro, partilharam-se conhecimentos e experiências e a maneira de melhorar as competências para incluir as informações no Sistema Integrado de Dados da Ibero-América sobre Cooperação Sul-Sul e Triangular (SIDICSS).

Em 2020 salientámos a inclusão da Cooperação Triangular no nome do Relatório da Cooperação Sul-Sul e Triangular na Ibero-América, produto do consenso sobre a importâncias de dar visibilidade a esta modalidade de cooperação, muito eficaz para a implementação da Agenda 2030.

Do mesmo modo, trabalhou-se na construção de uma infografia da Cooperação Sul-Sul e Triangular face aos desafios da COVID-19, que incluiu uma análise do setor da saúde e a apresentação de aprendizagens em três áreas prioritárias de resposta: sanitária, económica e social.

Informesursur.org Plataforma online de visualização dos dados da Cooperação Sul-Sul, que contém informações pormenorizadas e interativas registadas pelos países e que até esta data inclui mais de 10.000 ações, projetos e programas.

INFORMESURSUR.ORG

Dentro do mesmo espírito, na última fase de 2020 e em 2021, a SEGIB desenvolveu esforços no sentido de configurar uma plataforma online de visualização de dados da Cooperação Sul-Sul, através da qual os utilizadores poderão identificar de forma mais pormenorizada e interativa os dados correspondentes às informações registadas no SIDICSS pelos países e que até esta data contém mais de 10.000 ações, projetos e programas.

Por outro lado, destaca-se a participação em diferentes espaços de intercâmbio de experiências e de socialização com outros agentes da cooperação para o desenvolvimento, como por exemplo, a participação em outubro de 2020 na "V Conferência Regional sobre Perspetivas da Cooperação Triangular na América Latina e no Caribe", organizada pelo GIZ e pelo Ministério das Relações Exteriores, Comércio Internacional e Culto da República Argentina, e em vários intercâmbios com organismos, tais como com o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura, o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola e a Organização Pan-Americana da Saúde, para a elaboração de futuras análises conjuntas.

Finalmente, em 2020 deu-se início ao projeto da SEGIB com a UE "Uma Cooperação Triangular inovadora para a nova agenda de desenvolvimento", que engloba duas componentes importantes: por um lado, a investigação centrada na produção de conhecimentos relevantes sobre as áreas prioritárias da Cooperação Triangular e, por outro lado, a que envolve a criação de espaços e ferramentas para a articulação de um diálogo político e técnico de que os países se apropriem e apliquem de forma efetiva.

ALIANÇAS ESTRATÉGICAS

Apesar de 2020 ter sido um ano marcado pela crise sanitária, social e económica da Covid-19, a SEGIB manteve o compromisso de fazer avançar a implementação de políticas públicas, graças ao reforço dos canais de diálogo político e institucional com e entre os países da Conferência Ibero-Americana, bem como de promover e fazer alianças estratégicas, multiagente e multi-nível para o desenvolvimento sustentável dentro e fora do espaço ibero-americano com governos nacionais e locais, agentes da sociedade civil e universidades.

Assim, em 2020 renovámos o nosso compromisso para com o desenvolvimento sustentável no contexto da Agenda 2030 e do seu objetivo 17, aprofundando laços de cooperação com a Deputação de Huelva, Junta da Andaluzia, Câmara Municipal de Cádis, Casa da Ibero-América, Secretaria de Estado do Turismo e UCCI, com os quais realizámos um acordo-quadro de cooperação.

FORTALECIMENTO DOS PROGRAMAS, INICIATIVAS E PROJETOS ADSTRITOS (PIPA)

Os Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos são um instrumento privilegiado da Cooperação Ibero-Americana que representa claramente o modelo da cooperação ibero-americana: abordagem regional integradora e conceção flexível e horizontal. A participação é voluntária e os países contribuem de acordo com as suas prioridades nacionais. Em 2020 estiveram ativos 20 Programas, 1 Iniciativa e 5 Projetos Adstritos, cujas ações e resultados se apresentam nas fichas com que este capítulo termina.

O concurso aberto à participação dos programas para financiar os melhores projetos dedicados a reduzir os efeitos negativos provocados pela COVID foi bem acolhido, tendo-se apresentado 11 propostas que envolveram 16 PIPA diferentes.

Corresponde à SEGIB a tarefa de apoiar os PIPA para que melhorem de forma contínua as suas capacidades e resultados. Nesse sentido, a SEGIB apoia os PIPA num intenso processo de profissionalização que começou com a reformulação das suas estruturas e continuou com a transformação das suas planificações para as adaptar a uma perspetiva de Resultados de Desenvolvimento, uma abordagem que já faz parte da sua forma de conceber e executar ações.

A prova do grau de profissionalização alcançado pelos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos é a sua reação à COVID-19. Os PIPA não só mantiveram as suas atividades, mas também realizaram ações específicas de diferentes tipos para melhorar a situação provocada pela pandemia, de entre as quais se podem mencionar: 1) Elaboração de recomendações e guias práticos; 2) Articulação de fóruns para o intercâmbio de experiências e conceção de políticas públicas; 3) Realização de ações diretas dirigidas à cidadania afetada pela pandemia; 4) Oferta de atividades culturais para usufruir durante o confinamento; e 5) Elaboração de recomendações para preparar o contexto Pós-COVID.

Em setembro de 2020, a SEGIB lançou um Concurso público para financiar os melhores projetos dirigidos a reduzir os efeitos negativos causados pela COVID. O concurso teve uma excelente resposta, com a apresentação 11 propostas que envolveram 16 PIPA diferentes e de entre as quais, por motivos de orçamento, apenas se puderam apoiar 5. Os projetos selecionados abordaram temas, tais como a elaboração de recursos pedagógicos para meninos e meninas sobre a luta contra pandemias históricas através dos arquivos; fortalecimento dos serviços bibliotecários para populações em situação de vulnerabilidade; estratégias para reduzir o impacto da COVID-19 na saúde mental das pessoas idosas e com deficiência; implementação de um Banco de Boas Práticas e Saberes Culturais; e articulação de mecanismos para facilitar uma mobilidade sustentável e inclusiva nas cidades em contextos de crise.

Simultaneamente, tanto a partir da sede central quanto dos escritórios sub-regionais, a SEGIB reforçou a ligação com os/as Representantes dos Países nos Programas e Iniciativas (REPPI), indispensáveis para apoiar os países de forma mais próxima e diferenciada.

EIXO ESTRATÉGICO 2: CONTRIBUIR PARA A INCLUSÃO SOCIAL, ERRADICAR A POBREZA E REDUZIR A DESIGUALDADE

O fortalecimento das políticas públicas é a base sobre a qual se constrói a Cooperação Ibero-Americana.

Para implementar este eixo, definiram-se dois resultados: o primeiro, encaminhado para a promoção de políticas inclusivas destinadas à população em situação de vulnerabilidade; e o segundo, dirigido ao fomento de medidas para a melhoria da governação.

POLÍTICAS INCLUSIVAS, POVOS INDÍGENAS E POPULAÇÃO AFRODESCENDENTE

Neste sentido, mantiveram-se os trabalhos em coordenação com o Fundo para o Desenvolvimento dos Povos Indígenas da América Latina e do Caribe (FILAC) e com um grupo de países da Conferência Ibero-Americana para definir e conceber o Programa Instituto Ibero-Americano de Línguas Indígenas (IIALI), cujo objetivo é fomentar o uso, a conservação e o desenvolvimento das línguas indígenas faladas na América Latina e no Caribe, apoiando as sociedades indígenas e os Estados no exercício dos direitos culturais e linguísticos.

Promover os direitos das pessoas com deficiência, garantindo a sua plena inclusão na vida política, económica e social, é uma das prioridades da Cooperação Ibero-Americana.

Também se realizou um estudo sobre "Experiências promovidas a partir dos povos indígenas e dos Estados orientadas para superar os efeitos da Covid-19 em aspetos socioeconómicos com ênfase na produção e distribuição de alimentos", que analisa as boas práticas e as ações que as comunidades indígenas e as organizações públicas e privadas desenvolvem para que os povos originários enfrentem a crise alimentar e que se centra em processos produtivos, evidenciando o impacto diferenciado do coronavírus.

A Cooperação Ibero-Americana identifica como essencial o trabalho com os povos indígenas e a população afrodescendente, pois trata-se de um dos pilares centrais da sua cooperação.

No que se refere à população afrodescendente, elaborou-se um Relatório de "Boas Práticas em Políticas Públicas Afrodescendentes", documento que contribui para sensibilizar sobre a importância da inclusão da perspetiva afro nas políticas públicas como elemento fulcral para a promoção dos seus direitos e da igualdade na Ibero-América, proporcionando elementos aos responsáveis pela conceção de políticas, à academia e à sociedade civil para o fomento da adoção da abordagem afrodescendente nos seus âmbitos de ação.

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

A SEGIB promove a construção de sociedades mais inclusivas, nas quais as pessoas com deficiência e as suas necessidades específicas sejam levadas em conta e estejam presentes de forma transversal em todas as políticas públicas, atendendo a que a acessibilidade é um pilar central para o exercício dos direitos humanos e das liberdades fundamentais.

Neste contexto, em conjunto com o Programa Ibero-Americano sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (PID), apoia-se a execução das diferentes linhas de ação (dados e estadísticas, igualdade e não discriminação, educação,

Ao longo de 2020, foram efetuados trabalhos para definir e conceber o Programa Instituto Ibero-Americano de Línguas Indígenas (IIALI), cujo objetivo é fomentar o uso, a conservação e o desenvolvimento das línguas indígenas faladas na América Latina e no Caribe.

emprego e proteção social, empoderamento da sociedade civil e das pessoas com deficiência, e saúde). Também se elaborou e divulgou entre os organismos regionais e internacionais o posicionamento do Programa face à crise sanitária, através da Declaração sobre a Emergência Global da COVID-19, subscrita pelos 10 países membros do PID, onde se destaca que perante a emergência sanitária global devido à propagação do coronavírus e declarada como pandemia por parte da Organização Mundial da Saúde (OMS), se reafirmam os princípios de não discriminação, igualdade de oportunidades e acessibilidade, estabelecidos na Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CDPD), como um pilar fundamental para a gestão da emergência sanitária, tanto no seu desenvolvimento quanto na posterior reabilitação, particularmente no que se refere aos serviços de saúde.

DOENÇA DE CHAGAS

Em 2020, abordou-se a formulação do Programa Ibero-Americano sobre a Chagas Congénita: "Nenhum bebé com Chagas: o caminho para novas gerações sem Chagas", um processo intergovernamental de construção coletiva em

[2] Andorra, Argentina, Chile, Costa Rica, Equador, Espanha, Guatemala, México, República Dominicana e Uruguai.

que participaram ativamente as autoridades competentes de diversos países da região, acompanhadas por especialistas internacionais na matéria. O objetivo do Programa é o de contribuir para a eliminação da transmissão materno infantil da doença de Chagas a partir de uma abordagem multidimensional, tendo em conta as estratégias de controlo e prevenção de outras formas de transmissão da doença.

FÓRUNS DE COESÃO SOCIAL E SOCIEDADE CIVIL

A SEGIB participou em vários fóruns virtuais, nos quais se promove ativamente um debate sobre a coesão social (CS) e sobre como fazer avançar as políticas públicas em matéria de CS na região e posicionar este tema na agenda pública. Desta forma, geraram-se os elementos de apoio ao fortalecimento das capacidades nacionais da região para promover a obtenção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), orientando as diferentes políticas públicas para a inclusão da abordagem de desenvolvimento humano sustentável, direitos humanos e igualdade de género como parte da Agenda 2030. Destaca-se especialmente o evento realizado pelo PNUD e pelo Centro de Formação de Santa Cruz de la Sierra (Bolívia), onde se apresentou o documento de base sobre políticas públicas de Coesão Social na América Latina e no Caribe, no qual se reconhecem as sinergias e interligações existentes entre estas intervenções do âmbito social.

Por último, dentro deste resultado e no que respeita à sociedade civil, salienta-se que nos dias 28 e 29 de setembro teve lugar o XIII Encontro Cívico Ibero-Americano, com o apoio da Junta da Estremadura e do Governo de Espanha, valorizando o fortalecimento do diálogo entre a sociedade civil e os governos.

O novo pacto social e a importância da inovação e do ambiente, foram alguns dos temas a que se deu mais ênfase ao longo dos debates, também centrados em analisar as consequências da crise sanitária da COVID-19, para a qual o papel dos Estados articulados com a sociedade civil é indispensável e emergente.

MELHORIA DA GOVERNAÇÃO

Na sequência da eclosão do SARS-CoV-2 à escala global, o número de pessoas afetadas continua a aumentar. O seu impacto não só envolve consequências negativas para a saúde, mas também sociais, económicas e de mobilidade. Neste contexto, os governos de todos os níveis administrativos e as instituições e organizações com peso na sociedade civil adotaram e renovaram constantemente uma série de decisões para responder com medidas específicas e fazer face à emergência de saúde pública e às suas repercussões económicas. A combinação de medidas a todos os níveis de responsabilidade e a capacidade de trabalhar em conjunto, exigem reforçar os mecanismos de governação e prestar uma atenção prioritária aos setores mais vulneráveis da nossa região.

Nesse sentido, ao longo de 2020 delimitaram-se novos espaços de coordenação e alcance com instituições que abordam a inclusão social e os temas relacionados com a pobreza e a redução das desigualdades. Assim, abrimos canais de diálogo com o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA); as Frentes Parlamentares contra a Fome da América Latina e do Caribe (FPH), e a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), ao mesmo tempo que reforçámos os canais já existentes com a UCCI, UIM, CIDEU e outras.

EIXO ESTRATÉGICO 3: IMPULSIONAR O CONHECIMENTO, ENSINO SUPERIOR, CIÊNCIA E TECNOLOGIA NA IBERO-AMÉRICA

ENum contexto em evolução, as nossas atividades intensificaram-se e adaptaram-se de forma rápida e eficaz a uma nova dinâmica de trabalho baseada no reforço das alianças, numa intensa colaboração institucional e na coordenação permanente.

A SEGIB esteve presente e manteve uma participação ativa em Fóruns e Encontros virtuais para analisar o impacto da pandemia nos âmbitos do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação.

A SEGIB configurou e desenvolveu um programa de trabalho que responde à realidade ibero-americana e que visa as necessidades da região nos âmbitos do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação.

Assim, mantém-se a abordagem integral para fomentar a cooperação em matéria de ensino superior, ciência, tecnologia e inovação, dando-se prioridade ao intercâmbio e à circulação do conhecimento na região.

Em 2020, foi possível consolidar o Sistema Ibero-Americano de Garantia da Qualidade do Ensino Superior, obtendo grandes progressos na estratégia de transformação digital e acordando e consolidando o texto final da Convenção-Quadro para o Impulso da Circulação do Talento, à qual os países poderão aderir voluntariamente no contexto da Cimeira de Andorra.

Também se registaram progressos no contexto do Campus Ibero-América e do seu posicionamento como referência para a mobilidade académica da região. Os progressos alargaram-se à Ciência, Tecnologia e Inovação, onde se realizaram ações integradas na Agenda Ibero-Americana de Cooperação em CTI, contribuindo desta forma para promover uma Ibero-América Científica.

As referidas linhas de ação e atividades permitiram-nos melhorar a articulação e reforçar a cooperação ibero-americana no ensino superior, ciência, tecnologia e inovação, contando sempre com a máxima participação dos atores e agentes relevantes e procurando sinergias com outros âmbitos temáticos e territoriais de ação consentâneos.

A partir do início da pandemia, empreenderam-se numerosas ações dirigidas a favorecer a partilha das experiências dos governos e instituições do ensino superior em resposta à emergência académica.

Em 2020, o projeto Campus Ibero-América aumentou a sua presença online graças aos esforços realizados para manter e otimizar a Plataforma www.campusiberoamerica.net/pt/

A já estreita colaboração com a UNESCO, intensificou-se a partir do início da COVID-19. A SEGIB integrou-se na Coligação Mundial de Educação, uma plataforma de colaboração e intercâmbio promovida pela UNESCO que pretende proteger o direito à educação. Além disso, também se fomentaram diversas ações com o Instituto Internacional da UNESCO para o Ensino Superior na América Latina e no Caribe (IESALC) e com o Escritório Regional de Ciências para a América Latina e o Caribe.

O Espaço Ibero-Americano do Conhecimento esteve presente e manteve uma participação ativa em Fóruns e Encontros virtuais para analisar o impacto da pandemia nos âmbitos do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação.

De entre as atividades realizadas, destaca-se especialmente a realização no dia 29 de junho 2020 de uma jornada intitulada “Diálogos com a Ibero-América para vencer a COVID 19: Respostas à emergência e à transformação digital do Ensino Superior”, encontro virtual organizado pela SEGIB com a colaboração do Governo de Espanha e da Secretaria Pro-Tempore de Andorra. A partir dessa reunião, constituíram-se cinco grupos de trabalho integrados pelos países e orientados para concretizar as respostas: recursos

digitais e capacitação de professores; garantia da qualidade; equidade; internacionalização; e estratégia de transformação digital.

Esta atividade sublinhou a pertinência dos acordos adotados na I Reunião de Ministros e Altas Autoridades do Ensino Superior, realizada na cidade de Havana nos dias 10 e 11 de fevereiro 2020, que constituiu o penúltimo encontro presencial realizado no quadro da vasta agenda de reuniões da Conferência Ibero-Americana preparatórias da XXVII Cimeira.

Conscientes da importância do papel da Ciência, Tecnologia e Inovação para ultrapassar a crise da COVID-19, no dia 30 de junho de 2020 organizou-se a Reunião Extraordinária de Alto Nível de "Ciência, Tecnologia e Inovação contra a crise do Coronavírus", à qual assistiram de forma virtual representantes de todos os países. Nela se partilharam as ações promovidas e aprendizagens adquiridas, identificando desafios comuns e oportunidades de cooperação no quadro da Conferência Ibero-Americana que se traduziram em ações e atividades concretas.

A 6 de outubro de 2020, teve lugar a XXVII Conferência Ibero-Americana de Ministras e Ministros da Educação, onde se debateram o ensino online, a formação ao longo da vida e os sistemas educativos inovadores, questões situadas em primeiro plano devido à COVID-19 e à necessidade de alcançar uma rápida recuperação dos seus efeitos.

O último dos encontros ministeriais setoriais anteriores à Cimeira Ibero-Americana foi a IV Reunião de Ministras, Ministros e Altas Autoridades de Ciência, Tecnologia e Inovação, realizada no dia 27 de outubro de 2020. No encontro aprovou-se a Estratégia Ibero-Americana de Inovação, bem como um conjunto de intervenções orientadas para fortalecer os sistemas nacionais de ciência, tecnologia e inovação e a consolidação da projeção internacional da Ibero-América como região de conhecimento.

De entre as citadas atividades, subscreveram-se acordos de colaboração com diversas instituições do ensino superior. No quadro destes acordos, convém referir o subscrito com a Universidade Nacional de Educação à Distância (UNED) e o assinado com a *Universitat Oberta de Catalunya* (UOC). Este último, estabelece um programa de formação em e-learning para docentes universitários de toda a Ibero-América no ativo, cujo principal objetivo é apoiar as instituições universitárias ibero-americanas nos processos de transformação digital acelerados pela pandemia. O programa oferece auxílios para a realização de formações de diferente duração conforme as necessidades de aprendizagem de cada beneficiário (mestrados oficiais, programas de especialização e cursos de profissionalização).

Outra das atividades do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento neste âmbito que vale a pena destacar foi o lançamento do concurso "Prémio MARCA & SEGIB à inovação universitária através de práticas de intercâmbio virtual", realizado em conjunto com o Setor Educativo do MERCOSUL e que contou com o apoio do Escritório Sub-Regional do Cone Sul da SEGIB.

Apesar da atual situação de restrições à mobilidade, aposta-se na internacionalização das instituições do ensino superior, reforçando e potenciando o ensino inclusivo através do fortalecimento da educação online e da promoção de intercâmbios virtuais. Assim, promove-se o Quadro Ibero-Americano de Mobilidade Académica - Campus Ibero-América, que é a principal iniciativa regional em funcionamento.

O CAMPUS IBERO-AMÉRICA continua a consolidar-se como uma plataforma colaborativa e de cooperação onde já se encontram registadas mais de 41.700 mobilidades de várias universidades.

De modo complementar ao desenvolvimento dos três pilares que integram o Campus Ibero-América (Aliança, Sistema e Plataforma), o Espaço Ibero-Americano do Conhecimento incentivou o aparecimento de novos programas destinados a estudantes e investigadores, um trabalho que se traduziu no lançamento de vários projetos, alguns deles já consolidados. Face à impossibilidade de mobilidade física, estes programas foram adaptados para garantir a equidade de acesso e a continuidade dos estudos superiores na modalidade não presencial.

É de salientar o trabalho desenvolvido pelo Sistema Ibero-Americano de Garantia da Qualidade do Ensino Superior (SIACES), que inclui um documento de boas práticas em matéria de garantia da qualidade do ensino não presencial e de criação num futuro próximo de um selo específico para esta modalidade de ensino, ambas as iniciativas aprovadas nas duas reuniões ministeriais do ensino superior.

No sentido de contribuir para o reconhecimento de períodos de estudo e de diplomas tanto no âmbito académico quanto no profissional, desenvolveu-se a experiência-piloto para a implementação do Suplemento ao Diploma do Ensino Superior.

A promoção da mobilidade académica está intimamente relacionada com a melhoria da capacitação profissional e com o impulso da circulação do talento. Para tal, refere-se a Convenção-Quadro para o Impulso da Circulação do Talento no Espaço Ibero-Americano, que será apresentada para ser subscrita pelos países que voluntariamente a ela se desejem vincular. O processo encontra-se num estado avançado e o ato de assinatura terá lugar no quadro da XXVII Cimeira de Chefes de Estado e de Governo.

Nessa mesma linha de ação, iniciou-se a articulação e coordenação de uma ação de consórcio em matéria de acesso a publicações científicas eletrónicas e promoveu-se a colaboração entre as diferentes iniciativas de redes de repositórios digitais. Estas intervenções, que se inscrevem no âmbito da ciência aberta, promovem-se em estreita colaboração com o Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CONACYT) do México e a par dos países que constituem a Comissão de Acompanhamento da Reunião de Ministras, Ministros e Altas Autoridades de Ciência, Tecnologia e Inovação.

A ciência, tecnologia e inovação constituem um dos eixos prioritários do programa de ação do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento e foram fundamentais no contexto da pandemia. Neste eixo, destacam-se as linhas de ação e atividades dirigidas ao fortalecimento dos sistemas de ciência e tecnologia, à transferência de conhecimentos, bem como ao impulso da diplomacia científica e à promoção do uso das línguas espanhola e portuguesa como línguas de comunicação científica.

PROGRAMA IBERO-AMERICANO DE EDUCAÇÃO CAMPUS PLUS

Por último, encontra-se o Programa Ibero-Americano de Ensino para o Emprego, Campus Plus, que prevê a criação de uma rede de talentos que relacione a oferta com a procura do primeiro emprego, acelerando a projeção profissional dos seus membros. A iniciativa é dirigida a jovens talentosos em situação de vulnerabilidade que queiram potenciar a sua liderança e apostar no desenvolvimento profissional.

Os objetivos da criação deste projeto são os seguintes:

- POTENCIAR a empregabilidade e acelerar o desenvolvimento profissional do talento jovem
- FOMENTAR competências suaves para facilitar o primeiro emprego através de um conjunto de estratégias, entre as quais se encontram mobilidades curtas entre os 22 países da Ibero-América
- APROXIMAR a oferta de emprego jovem às exigências de um mercado de trabalho em constante alteração
- DESENVOLVER o capital social de jovens em situação de vulnerabilidade

Esta rede de talento promove-se através de mobilidades curtas em universidades e em centros de formação técnica e tecnológica acreditados na região (máx. 6 meses).

Em 2020, manteve-se a identificação de recursos de capital filantrópico e desenvolveu-se uma estratégia de financiamento através de doações ou de investimentos de impacto. Esta estratégia concentrou-se na Colômbia, Espanha e Peru. Por outro lado, realizou-se uma ronda de intervenções com universidades colombianas para dar a conhecer o projeto educativo Campus Plus.

Em outubro de 2020, contrataram-se os serviços de uma assessoria técnica que realizará um diagnóstico das necessidades tecnológicas do Campus Plus, tendo-se encontrado um serviço que mede as condições de empregabilidade dos e das estudantes, classificando-as de maneira a assegurar a oferta de emprego resultante do Campus Plus. Além disso, a assessoria concebeu as componentes de uma estratégia de difusão, através do slogan "Promove a tua carreira com o Campus Plus".

No último semestre de 2020, efetuaram-se trabalhos para desenvolver um mapa com universidades para o lançamento do projeto-piloto do Campus Plus nos sete países da comunidade SICA e no México e Espanha. Em dezembro de 2020, estabeleceu-se uma parceria com o Instituto para o Desenvolvimento e Atendimento de Jovens do Estado de Guanajuato (EDUCAFIN) para a implementação de um projeto-piloto do Campus Plus em Guanajuato, onde se porão à prova os pressupostos do programa e a sua tecnologia.

EIXO ESTRATÉGICO 4: CONTRIBUIR PARA A IGUALDADE DE GÉNERO NA IBERO-AMÉRICA

Nas últimas décadas, os países ibero-americanos registaram grandes progressos regulamentares e institucionais relativamente aos direitos humanos das mulheres e à igualdade de género. Todos ratificaram os principais instrumentos internacionais e regionais em matéria de igualdade, criaram estruturas institucionais para garantir o cumprimento destes compromissos e promoveram políticas públicas para a igualdade de oportunidades entre mulheres e homens. No entanto, a desigualdade de género continua a ser uma característica estrutural da região e os progressos são lentos e desiguais entre as diferentes dimensões da autonomia das mulheres.

A este respeito, a partir de 2005 os Chefes de Estado e de Governo manifestaram-se em sucessivas Cimeiras Ibero-Americanas a favor da transversalização da perspetiva de género no sistema ibero-americano. Nos termos desses mandatos, a SEGIB promove a igualdade de género como um eixo estratégico da cooperação ibero-americana, trabalhando ativamente para apoiar a sua real implementação no conjunto do sistema ibero-americano através de ações estratégicas dirigidas tanto aos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos (PIPA) quanto aos Organismos Ibero-Americanos (OIB), e acompanhando os processos nacionais e regionais para promover o desenvolvimento da Agenda de Igualdade de Género na região.

Apesar de nas últimas décadas a Ibero-América ter registado progressos significativos em matéria de igualdade de género, a desigualdade que se observa entre as diferentes dimensões da autonomia das mulheres, continua a ser uma característica estrutural da região.

O curso "Eu sei de género" já tem mais de 9.600 pessoas inscritas, sendo um dos cursos com mais downloads da Plataforma do Centro de Capacitação da ONU Mulheres.

A IGUALDADE DE GÉNERO NA CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA

Ao longo de 2020, prestou-se assessoria e apoio técnico em matéria de igualdade de género às reuniões técnicas, setoriais e ministeriais da Conferência Ibero-Americana, conseguindo-se satisfazer os compromissos e mandatos sobre a igualdade de género num total de 10 declarações e documentos de conclusões da XXVII Cimeira Ibero-Americana de Andorra.

A IGUALDADE DE GÉNERO NA COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA

No que respeita aos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos, deu-se apoio e assessoria técnica especializada para promover uma maior incorporação da perspetiva de género a um total de 7 PIPA – Ibercena, RADI, Iberbibliotecas, Techo, IBEPI, Programa Ibero-Americano de Acesso à Justiça e Programa Ibero-Americano sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.

Também se apoiou o seminário virtual "Cultura comunitária, mulheres, géneros e diversidade", organizado pelo Ibercultura, através de uma formação sobre a transversalização da perspetiva de género nas políticas públicas da América Latina.

Trabalhou-se na elaboração de um guia para orientar os Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos na implementação dos critérios mínimos de incorporação da perspetiva de género estabelecidos pela SEGIB.

Com vista a transversalizar a perspetiva de género nos Organismos Ibero-Americanos, durante 2020 a SEGIB continuou a liderar o Comité Técnico de Género, composto por representantes de todos os Organismos Ibero-Americanos, e que se reúne de forma periódica para coordenar a execução de ações conjuntas e assegurar o intercâmbio de sinergias em matéria de igualdade de género.

É de salientar o alargamento do curso "Eu sei de género", que se leciona com caráter obrigatório ao pessoal de vários organismos ibero-americanos e cujos conteúdos se colocaram à disposição do público em geral em português. Até à data,

A COVID-19 teve um impacto diferenciado e desproporcionado nas mulheres, evidenciando as desigualdades preexistentes e em risco de retroceder décadas nos frágeis resultados alcançados em matéria de igualdade de género.

inscreveram-se um total de 9.693 pessoas, sendo um dos cursos com mais downloads da Plataforma do Centro de Capacitação da ONU Mulheres.

Trabalhou-se ainda para fomentar a implementação das "Políticas Internas para promover a Institucionalização de Medidas e Procedimentos de Transversalização de Género", através da elaboração de um documento de "Diretrizes para a Incorporação da Perspetiva de Género nos Eventos dos Organismos Ibero-Americanos", onde se apresentam uma série de orientação que devem ser tidas em conta pelos organismos ibero-americanos para assegurar uma adequada incorporação dessa perspetiva na logística e nos conteúdos de todos os eventos, workshops e atividades que organizem.

INICIATIVAS PARA FAZER AVANÇAR A AGENDA DE IGUALDADE DE GÉNERO NA REGIÃO

A COVID-19 teve um impacto diferenciado e desproporcionado nas mulheres, evidenciando as desigualdades preexistentes e em risco de retroceder décadas nos frágeis resultados alcançados em matéria de igualdade de género. A SEGIB desenvolveu iniciativas relacionadas com a igualdade de género na região, como pré-condição necessária e imprescindível para uma recuperação acelerada, inclusiva e sustentável.

Promoveu-se a iniciativa de eliminação de legislação discriminatória para o empoderamento económico das mulheres, que no atual contexto de pandemia assume mais importância do que nunca devido aos graves efeitos da crise na participação das mulheres no mercado de trabalho.

Concluiu-se com a elaboração das fichas-país (22) sobre legislação em matéria de autonomia e empoderamento económico das mulheres. Para esse efeito, foi disponibilizada para consulta e inclusão de informações uma página

A análise da legislação sobre autonomia e empoderamento económico das mulheres centra-se, entre outros, nas questões da igualdade salarial; protecção do trabalhador doméstico, liberdade de escolha do emprego e segurança social.

especificamente desenvolvida para dar visibilidade a esta iniciativa na web da SEGIB. A análise da legislação centra-se em temas de igualdade salarial; reconhecimento do trabalho de prestação de cuidados não remunerados; proteção dos trabalhadores domésticos; autorizações parentais (maternidade e paternidade); liberdade de escolha de emprego; e segurança social. As fichas são ainda acompanhadas por uma proposta de agenda de reformas e por um anexo com todos os textos legais revistos nessa análise.

Nesse sentido, realizou-se o evento "Igualando a lei para a autonomia e o empoderamento económico das mulheres na Ibero-América e no Caribe", no quadro da XIV Conferência Regional sobre a Mulher da América Latina e no Caribe, que teve lugar em Santiago de Chile, Chile, em janeiro de 2020.

Além disso, efetuaram-se várias mesas redondas a nível nacional, a fim de apresentar as fichas-país às autoridades nacionais, criar espaços de reflexão e diálogo em torno da existência de disposições discriminatórias em matéria de empoderamento económico das mulheres e dar a conhecer o estado atual dos trabalhos para as derrogar. Esse é o caso dos eventos que tiveram lugar na Colômbia em março de 2020 e no Equador e Panamá no mês de outubro desse mesmo ano.

Para fazer avançar esta iniciativa legislativa e promover uma participação mais ativa das mulheres na economia e na recuperação económica pós-pandemia, a SEGIB fomentou, em conjunto com a Presidência da Colômbia e a ONU Mulheres, a Coligação Ibero-Americana para o Empoderamento Económico das Mulheres. Entre as suas linhas de trabalho, para além de promover a reforma e/ou a derrogação de leis que direta ou indiretamente possam criar discriminações, também pretende impulsionar medidas para fomentar o empreendedorismo, trabalho digno, redes de prestação de cuidados e de proteção social das mulheres na Ibero-América, bem como a criação de fundos nacionais com financiamento internacional para o empreendedorismo das mulheres e a adoção de medidas para fomentar uma maior participação de empresas lideradas por mulheres nas compras públicas e estatais.

Por outro lado, ao longo de 2020 a SEGIB juntou-se à Task Force Interamericana sobre Liderança das Mulheres, espaço composto por importantes instituições interamericanas e internacionais com reconhecida experiência e programação em áreas relacionadas com a igualdade de género..

A SEGIB organizou e participou em numerosos fóruns, campanhas e eventos de alto nível e produziu materiais de divulgação, entre os que se destacam:

- "Diálogos com a Ibero-América para vencer a COVID-19: A igualdade de género na gestão da crise", em colaboração com o Ministério das Relações Exteriores, União Europeia e Cooperação Internacional do Governo de Espanha, realizados em maio de 2020.
- "Mulheres líderes face aos desafios da era pós-COVID", em colaboração com a Federação Espanhola de Mulheres Diretivas, Executivas, Profissionais e Empresárias (FEDEPE), que teve lugar em junho de 2020.
- Apresentação do relatório "A igualdade de género na resposta à COVID-19: Medidas implementadas por países ibero-americanos", em junho de 2020, com o objetivo de dar visibilidade às medidas com perspetiva de género implementadas nos países da Ibero-América para luta contra a COVID-19.
- V edição da Cimeira Ibero-Americana de Agendas Locais de Género, organizada com a liderança da União Ibero-Americana de Municipalistas e em colaboração com outros agentes-chave da região, subordinada ao tema "Municipalismo e Agendas de Género em tempos de pandemia: Repensando o mundo a partir da igualdade", que se realizou de 28 de setembro a 2 de outubro de 2020.
- Em conjunto com a Task Force Interamericana sobre Liderança das Mulheres, a SEGIB promoveu a campanha de comunicação "Liderança das Mulheres contra a COVID-19" para fomentar a participação igualitária das mulheres a todos os níveis da tomada de decisões contra a crise da COVID-19.

Também se deu início ao processo de formulação do futuro Programa/Iniciativa Ibero-Americano/a em matéria de prevenção e eliminação de todas as formas de violência contra as mulheres, cuja aprovação se concretizou na XXVII Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo realizada em Andorra em abril de 2021.

EIXO ESTRATÉGICO 5: CONTRIBUIR COM A DIVERSIDADE E RIQUEZA DA CULTURA IBERO-AMERICANA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

No ano 2020, o Espaço Cultural Ibero-Americano (ECI) atingiu excelentes resultados e progressos no processo consolidação institucional; aprofundou o diálogo político e com a sociedade no seu conjunto; e inovou processos e implementou ações concretas com importantes parcerias para reverter os efeitos devastadores da pandemia e dos confinamentos no setor cultural. De entre os seus êxitos, é de destacar a participação no Fórum Mundial de Ministros da Cultura, convocado pela UNESCO; o impulso ao trabalho colaborativo, através da criação da Rede Ibero-Americana de Diplomacia Cultural (RIDCULT); a conceção da Estratégia Ibero-Americana de Cultura e Desenvolvimento Sustentável; a transformação digital do Sistema de Programas de Cooperação e da prestação e acesso a serviços e bens culturais; o Ano Ibero-Americano da Música; a realização do VII Congresso Ibero-Americano da Cultura; o estudo de Avaliação do impacto da COVID-19 nas Indústrias Culturais e Criativas; e, como resposta firme, a promoção da criação do Sistema Ibero-Americano de Garantias Recíprocas para a cultura.

CULTURA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Tendo em conta a decisão da Cimeira de La Antigua Guatemala (2018), onde os Chefes de Estado e de Governo reconhecem que a Cultura na Ibero-América é o quarto pilar do desenvolvimento, em 2020 a SEGIB trabalhou em coordenação com a OIE, no sentido de impulsionar o papel da cooperação cultural ibero-americana na promoção da diversidade cultural, das indústrias culturais e criativas e do património cultural.

Para o conseguir, implementou-se um Grupo de Peritos de diversos âmbitos da cultura para consultar e debater sobre temas específicos resultantes dos Mandatos e das definições estratégicas. Por esse motivo, em fevereiro de 2020 a SEGIB convocou a Reunião Constitutiva do Grupo de Pensamento e de Trabalho para a Estratégia Ibero-Americana para a Cultura e Desenvolvimento Sustentável onde se identificaram os principais problemas e desafios que a cooperação cultural ibero-americana deverá abordar na próxima década.

A conceção da Estratégia Regional de Cultura e Desenvolvimento pretende promover a transformação social, económica e ambiental da Ibero-América, prestando uma especial atenção à diversidade cultural, às indústrias culturais e criativas, ao património cultural e à igualdade de género.

Ao longo de 2020, a pandemia provocou retrocessos económicos e de crescimento nas indústrias culturais e criativas, bem como noutras expressões culturais de prática comunitária.

Em março de 2020, em pleno confinamento provocado pela pandemia da Covid-19, constituiu-se o Comité de Redação da Estratégia, com a liderança da SEGIB, o apoio da OEI e a participação ativa de outros especialistas do Grupo de Peritos. Após um ano de trabalho, o documento foi enriquecido e consensualizado e partir das diversas consultas realizadas aos Ministérios e instituições de cultura dos 22 países, a prestigiados especialistas e aos Programas de Cooperação Cultural e serviu de base estrutural temática para o VII Congresso (virtual) Ibero-Americano de Cultura do México no mês de novembro de 2020.

A Estratégia assenta em cinco eixos: Cidadania Cultural; Estrutura Institucional da Cultura; e Dimensão Económica, Social e Ambiental da Cultura para o Desenvolvimento Sustentável, que, por sua vez, contêm os respetivos âmbitos e recomendações finais.

ACESSO DEMOCRÁTICO À CULTURA E À PARTICIPAÇÃO

Com o objetivo de apoiar o desenvolvimento de mecanismos que promovam o acesso democrático à cultura, é de destacar a participação, em março de 2020, no Encontro Nacional de Pontos de Cultura do Paraguai, uma atividade que permitiu o intercâmbio de boas práticas e, fundamentalmente, estabelecer um diálogo para iniciar uma preparação comunitária sob os princípios da solidariedade e do apoio ao cenário iminente nesses dias da propagação da COVID-19.

AGENDA DIGITAL CULTURAL PARA A IBERO-AMÉRICA

Uma das primeiras ações em tempos de pandemia e de confinamento social, foi a sistematização da oferta de diversas expressões artísticas e patrimoniais de apropriação social em formato digital, que os países começaram a partilhar e a difundir nos seus respetivos meios e redes, favorecendo-se o intercâmbio de conteúdos a nível regional.

Deu-se continuidade ao aumento de recursos digitais da Biblioteca Digital do Património Ibero-Americano (BDPI) com a incorporação de fundos e recursos digitalizados de mais países, destacando-se particularmente os documentos e imagens inéditas proporcionados pelo Colegio Nacional de México de fotografias, livros e conferências magistrais de e sobre os escritores mexicanos galardoados com o Prémio Cervantes: Octavio Paz, Carlos Fuentes, José Emilio Pacheco, Fernando del Paso, Sergio Pitol e Elena Poniatowska.

A Biblioteca Digital do Património Ibero-Americano contém mais de 660.000 recursos e recebeu 572.542 visitas de 160.585 utilizadores de 163 países.

Em setembro de 2020, teve lugar o Fórum de Transformação Digital Now, organizado pela SEGIB, Observatório Regional de Banda Larga (ORBA) da Comissão Económica para América Latina e o Caribe (CEPAL), CAF - Banco de Desenvolvimento da América Latina, Associação Interamericana de Empresas de Telecomunicações (ASIET), Comissão Técnica Regional de Telecomunicações (Comtelca) e DPL Group.

A pandemia demonstrou que as infraestruturas físicas e digitais, bem como a apropriação digital efetiva, são fundamentais para o adequado funcionamento e participação das pessoas nos sistemas económicos, culturais e sociais.

O Ibero-América Transformação Digital Now tratou-se de um espaço de diálogo público-privado onde se debateram os elementos críticos que, a partir das oportunidades de transformação digital, permitirão atenuar os efeitos negativos da pandemia na economia e nas sociedades dos países da região.

INDÚSTRIAS CULTURAIS E CRIATIVAS IBERO-AMERICANAS

Registaram-se progressos no Plano Estratégico para Fortalecer as Indústrias Culturais e Criativas Ibero-Americanas, mandatado na Cimeira de Veracruz, México (2014), cujo objetivo é facilitar a inovação, acessibilidade, produção e coprodução, bem como divulgar as expressões culturais para a criação de um mercado ibero-americano com conteúdos culturais próprios altamente competitivo. Neste sentido, é de destacar a criação do Sistema Ibero-Americano de Garantias Recíprocas para a Cultura e o lançamento do seu Fundo. Estas medidas contribuirão estrategicamente para a recuperação económica deste setor produtivo, cujas cadeias de valor foram muito afetadas pela atual crise.

DIPLOMACIA CULTURAL NA IBERO-AMÉRICA

O Encontro Ibero-Americano de Diplomacia Cultural "A Diplomacia Cultural do Século XXI, Desafios e Ações Conjuntas na Ibero-América", realizado a 28 de julho de 2020, contou com o apoio do governo do México, através da Secretaria das Relações Exteriores SRE e com a participação dos 22 representantes das áreas de assuntos culturais dos Ministérios das Relações Exteriores ibero-americanos.

No encontro, foi decidido que a Rede Ibero-Americana de Diplomacia Cultural RIDCULT, será coordenada pelo México através da Direção Executiva de Diplomacia Cultural da Secretaria das Relações Exteriores. A Rede procura favorecer o diálogo e linhas de trabalho conjuntas para a projeção da cultura ibero-americana no panorama global, aproveitando a tecnologia digital e a infraestrutura diplomática que os 22 países ibero-americanos reúnem no seu conjunto.

A RIDCULT fomenta, entre outros, a formação e a necessidade de promover uma agenda prática para a produção de conteúdos próprios, circulação de bens e serviços culturais da região, consolidação de direitos culturais em todos os setores da sociedade, e apoio ao desenvolvimento das culturas tradicionais, indígenas, afrodescendentes e das populações migrantes que constituem um património da humanidade.

PATRIMÓNIO CULTURAL IBERO-AMERICANO

O Património Cultural Imaterial (PCI) pode contribuir para tornar tangíveis as metas da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável a partir de diretrizes que possibilitem uma abordagem efetiva do binómio PCI - Inclusão Social, num cenário pós-Covid. Para esse efeito, a partir de abril de 2020 participa-se com a UNESCO e

com o Centro Regional para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial da América Latina (CRESPIAL), numa aliança que pretende fazer avançar um modelo analítico multidimensional para a gestão do património cultural imaterial com o apoio da Rede de Cooperação Académica em PCI da América Latina e do Caribe.

Nesse mesmo período, a SEGIB participou em fóruns e seminários organizados pela UNESCO, Ibermuseus, Ibercultura Viva e outras instâncias onde se puderam analisar e debater muitos aspetos relacionados com o Património Cultural material e imaterial. Elaboraram-se guias para a proteção e gestão das coleções e para a investigação e gestão das audiências dos museus e dos sítios de preservação cultural da região.

PROGRAMAS E INICIATIVAS DA COOPERAÇÃO CULTURAL

Durante a pandemia, e no sentido de manter a coesão interna, os Programas e a Iniciativa de Cooperação Cultural intensificaram os seus esforços em todos os sentidos. Realizaram-se todos os Conselhos Intergovernamentais dos Programas e da Iniciativa de forma virtual, exceto os do primeiro trimestre do ano que puderam ser presenciais.

Os efeitos da pandemia provocaram retrocessos económicos e de crescimento nas indústrias culturais e criativas, bem como noutras expressões culturais de prática comunitária. Nesse sentido, entre outras importantes iniciativas, são de destacar a criação da Orquestra Juvenil Ibero-Americana "La Virtual"; a aplicação do Fundo de vulnerabilidade do Iberartesanatos; os manuais e protocolos do Ibermuseus; e o Banco de Saberes Culturais, promovido pelo IberCultura Viva.

Em novembro de 2020, teve lugar o primeiro Encontro virtual dos Programas Ibero-Americanos de Cooperação Cultural, que contou com a participação ativa de todos os agentes envolvidos no desenvolvimento das atividades dos Programas. O espaço de diálogo e participação centrou-se no tema proposto pelo VII Congresso Ibero-Americano de Cultura: "Cultura e Desenvolvimento Sustentável".

2020 foi designado como Ano Ibero-Americano da Música para, entre outros, fortalecer a indústria da música na Ibero-América e promover a educação musical como fator de coesão social em toda a região.

2020 ANO IBERO-AMERICANO DA MÚSICA

Em fevereiro 2020, a SEGIB e os Programas Ibermúsicas, Iberorquestras Juvenis e Ibermemória Sonora e Audiovisual, organizaram um evento de lançamento para as diversas atividades a realizar em ordem a aprofundar a reflexão e as propostas de melhoria do setor. Apesar da pandemia, foi possível elaborar o Livro Branco da Música na Ibero-América, que recompila e sistematiza as informações mais relevantes dos fóruns de debate que se puderam realizar de forma virtual e define uma série de recomendações para melhorar a indústria musical na Ibero-América.

DIA IBERO-AMERICANO DA DANÇA

A 21 de dezembro de 2020, teve lugar pela primeira vez, obrigatoriamente de forma virtual, o Dia Ibero-Americano da Dança, como homenagem à Prima Ballerina Assoluta Alicia Alonso, uma proposta de declaração que foi apresentada por Cuba à Conferência Ibero-Americana. Esta efeméride terá lugar todos os anos e contará com o apoio do Programa Ibercena e da Plataforma Ibero-Americana da Dança.

O ESPAÇO CULTURAL IBERO-AMERICANO FACE AOS EFEITOS DA COVID-19

No mês de abril, a SEGIB, participou no Fórum Mundial de Ministros da Cultura, convocado de forma extraordinária pela UNESCO, bem como no Fórum de Alto Nível para a análise da situação do setor cultural face à pandemia, o qual também contou com a participação de outros mecanismos de integração regional, organismos intergovernamentais e banca de desenvolvimento.

Também devido à atual situação de pandemia, decidiu-se promover um trabalho colaborativo entre a SEGIB; Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID); Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO); e Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), para realizar o Estudo *"Avaliação do impacto da covid-19 nas indústrias culturais e criativas"* do qual se apresentaram os primeiros desenvolvimentos em dezembro.

VII CONGRESSO IBERO-AMERICANO DE CULTURA

Com vista a fortalecer a integração regional do Espaço Cultural Ibero-Americano, em abril de 2020 teve lugar uma reunião de trabalho virtual onde se reforçou, em primeira instância, um sentimento comum para combater os estragos da pandemia a partir da cultura e se manifestou o compromisso sustentado dos países para com a cooperação cultural ibero-americana e a configuração dos conteúdos do VII Congresso Ibero-Americano de Cultura, coorganizado pela SEGIB e pela Secretaria da Cultura do México e com o apoio da OEI e AECID.

O VII Congresso Ibero-Americano da Cultura, subordinado ao tema "Cultura e Desenvolvimento Sustentável", teve lugar de 4 a 8 de novembro, tendo o país anfitrião sido o México. Com esta edição, o Congresso Ibero-Americano da Cultura conseguiu posicionar-se como um fórum privilegiado de diálogo entre o setor cultural e a cidadania, para refletir sobre a relação entre cultura e desenvolvimento sustentável, bem como sobre as suas implicações, tendências, desafios e oportunidades para a reapreciação desta ligação a partir das políticas culturais.

DADOS SOBRE O CONGRESSO IBERO-AMERICANO DA CULTURA

VII CONGRESO IBEROAMERICANO DE CULTURA
MÉXICO 2020
4-8 NOVIEMBRE

50	5	134	1.826
Horas de transmissão	Dias com impacto direto	Especialistas	Artistas

8	6	3	3
Conferências magistrais	Diálogos	Encontros plenários	Fóruns de boas práticas

6	6	1
Atividades com artistas	Mesas redondas	Diálogo de cooperação entre a América Latina e a Europa

+ de 60mil	100	322.014
Pessoas viram o sinal	Vídeos	Impressões RRSS

A Conferência Ibero-Americana orienta a sua ação para a promoção do desenvolvimento sustentável em três dimensões: económica, social e ambiental.

EIXO ESTRATÉGICO 6: PROMOVER AÇÕES A FAVOR DA DIMENSÃO AMBIENTAL DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA REGIÃO

11 anos após o IX Fórum Ibero-Americano de Ministros do Ambiente de Santiago de Chile (2009), em 2020 realizou-se telematicamente a X Conferência Ibero-Americana do Ambiente em Andorra, na qual os ministros e ministras dos 22 países da Ibero-América acordaram por consenso numa declaração para impulsionar a agenda ambiental na região e continuar os trabalhos de luta contra a mudança climática, bem como ações e atividades que criem valor acrescentado no espaço ibero-americano.

O compromisso para com a dimensão ambiental do Desenvolvimento Sustentável do espaço ibero-americano também se tornou evidente através das numerosas reuniões e encontros telemáticos com as redes ibero-americanas, tais como a Rede Ibero-Americana de Escritórios de Mudança Climática (RIOCC), Conferência de Diretores Ibero-Americanos da Água (CODIA), Conferência de Diretores dos Serviços Meteorológicos e Hidrológicos Ibero-Americanos (CIMHET); e Observatório Ibero-Americano de Mudança Climática e Desenvolvimento Sustentável de La Rábida, Huelva, bem como com instituições e organizações públicas e privadas com que trabalhamos em parcerias multiagente e multinível.

Também foram alcançados progressos na elaboração do Plano Ibero-Americano de Gastronomia e Alimentação para a Agenda 2030 (PIGA2030) com o compromisso de transformar o modelo de produção e consumo de alimentos, tornando-o mais saudável e sustentável.

EIXO ESTRATÉGICO 7: FORTALECER A INOVAÇÃO, O EMPREENDEDORISMO E A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA IBERO-AMÉRICA

A inovação, o empreendedorismo e a transformação foram os protagonistas da pandemia da COVID-19 em resposta a uma necessidade global: continuar a rotina profissional, educativa e social de forma disruptiva e mantendo a qualidade do que fazemos.

Ao longo de 2020, promoveram-se novos canais de interação dentro e fora da Conferência Ibero-Americana e fomentaram-se alianças eficazes com os agentes relacionados com a Conferência, tais como governos nacionais, cidades, universidades, parlamentos, sociedade civil e setor privado.

Num contexto global afetado pela pandemia, os países ibero-americanos devem contar com ecossistemas de empreendedorismo inovador que garantam a recuperação económica e a inclusão a partir da consolidação de mais e melhores empresas que criem empregos de qualidade.

A SEGIB promove a interligação dos ecossistemas empreendedores do espaço ibero-americano. Para esse efeito, desenvolveu o Mapa do Ecossistema Empreendedor Ibero-Americano que já conta com mais de três mil organizações registadas.

ESTRATÉGIA IBERO-AMERICANA DE INOVAÇÃO

Os 22 países da Ibero-América, que participaram de forma virtual na "IV Reunião de Ministras, Ministros e altas autoridades ibero-americanas de Ciência, Tecnologia e Inovação" acordaram em dar um impulso decisivo à inovação, lançar um conjunto de intervenções dirigidas ao fortalecimento dos sistemas nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação, e promover a cooperação ibero-americana nestes âmbitos, bem como na projeção internacional da Ibero-América como região de conhecimento.

De entre os acordos adotados, destaca-se a aprovação da Estratégia Ibero-Americana de Inovação, como contribuição para que a Conferência Ibero-Americana promova a recuperação socioeconómica e para que a Ibero-América alcance as metas previstas na Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável, consolidando um novo paradigma do desenvolvimento. Incluem-se ações específicas orientadas, entre outros âmbitos, para a inovação produtiva, inovação pública, inovação aberta, inovação social e inovação universitária e de outras instituições do ensino superior.

Em 2020, os Laboratórios de Inovação Cidadã implementaram uma nova etapa denominada PÓS-LABIC, que permitiu que cinco projetos do Laboratório da Costa Rica (2019) tivessem a oportunidade de trabalhar no seu amadurecimento e redimensionamento, tornando-se em pilotos preparados para serem implementados.

INOVAÇÃO ABERTA

A inovação aberta é um novo paradigma da colaboração entre empresas que multiplica a sua importância no contexto da crise resultante da pandemia, reconfigurando as cadeias globais de valor e apresentando riscos e oportunidades. Trata-se de uma ferramenta prática para incubar fornecedores e identificar oportunidades nos seus elos. Para inovar, a SEGIB trabalha no fomento desta interação entre grandes empresas, startups e PME. Em conjunto com a CEIB, constituiu-se um Grupo de Trabalho composto pelos diretores de inovação das grandes empresas da região, que submeteu recomendações aos governos para facilitar essa interação. Para medir o impacto da pandemia na inovação aberta, realizou-se um levantamento nas suas organizações de apoio.

DESENVOLVIMENTO EMPREENDEDOR

Para criar mais e melhores empresas é fundamental animar o desenvolvimento empreendedor. A SEGIB promove a interligação entre os ecossistemas empreendedores do espaço ibero-americano, difundindo a colaboração e o intercâmbio. Para o efeito, desenvolveu o "Primeiro Ranking Ibero-Americano de Viveiros e Incubadoras de Empresas" que permitiu partilhar uma matriz de avaliação de resultados, extremamente útil para homogeneizar os sistemas de atendimento direto aos empreendedores. Também desenvolveu o Mapa do Ecossistema Empreendedor Ibero-Americano que já conta com mais de três mil organizações registadas.

INOVAÇÃO CIDADÃ

Com o objetivo de redimensionar os protótipos desenvolvidos nos Laboratórios de Inovação Cidadã (LABIC), em setembro de 2019, a Comissão Europeia e a SEGIB subscreveram um acordo para promover uma nova etapa do projeto de Inovação Cidadã.

Laboratórios de Inovação Cidadã

Depois do Laboratório de Inovação Cidadã da Costa Rica, realizado em outubro de 2019, em março de 2020 deu-se início ao programa de redimensionamento de projetos cidadãos, com a seleção de 5 dos 10 projetos prototipados na Costa Rica e orientados para produzir resultados em matéria de ambiente e compensar os efeitos da mudança climática. O seu lançamento virtual teve lugar em abril, dando-se assim início a um processo de mentoria e financiamento de 9 meses, através de apoio às equipas para que amadurecessem os seus projetos e redimensionassem o seu impacto por forma a alcançar um maior número de pessoas beneficiárias. Todos os projetos conseguiram desenvolver um modelo de autossustentabilidade e implementar os seus pilotos no terreno.

A sétima edição do LABIC, prevista para junho de 2020 em Guanajuato, México, foi adiada para 2021 por causa das restrições às viagens e dos protocolos sanitários resultantes da COVID-19.

Residências de Inovação Cidadã

Tal como o LABIC, as Residências de Inovação Cidadã também foram adiadas pela SEGIB em conjunto com o Medialab-Prado e com o apoio do Laboratório de Aragão (Governo) Aberto e da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID). O objetivo destas residências consiste em conceber a instalação de um laboratório cidadão ou de governo na Ibero-América ou em realizar melhorias num laboratório já existente.

Mapa da Inovação Cidadã

OOutra linha da inovação cidadã é o mapa interativo CIVICS, um projeto que regista milhares de projetos de inovação cidadã na Ibero-América. Permite dar visibilidade e conectar o potencial transformador e coletivo da vida urbana. Em janeiro de 2020, realizaram-se workshops nas cidades de León e Guanajuato no México, que resultaram no mapeamento de 200 iniciativas adicionais que se juntam às mais de 5.500 já mapeadas em 17 países da Ibero-América.

Mais informações:

Mapa CIVICS da Inovação Cidadã

No contexto da Cimeira, a SEGIB e o projeto de Inovação Cidadão promoveram a Agenda da Inovação Pública, que culminou com a Semana da Inovação Pública (SIP) realizada em novembro de 2020. O encontro contou com a colaboração do Governo de Andorra e com o apoio da AECID, Direção-Geral da Cooperação Internacional e do Desenvolvimento da Comissão Europeia, Laboratório de Governo Aberto de Aragão, Medialab-Prado e Open Government Partnership (OGP). Participaram nele os principais agentes da inovação pública da Ibero-América, que deram visibilidade e partilharam as experiências mais inovadoras do setor e co-conceberam as futuras linhas da inovação pública na Ibero-América.

Por último, o projeto de Inovação Cidadã esteve muito ativo e participou em diversas iniciativas que surgiram em resposta à crise sanitária da COVID-19. Em março, ajudou a Comunidade de Madrid a organizar o Hackathon #VenceAlVirus, que contou com mais de 7.000 participantes. Também em abril, colaborou no Hackathon #EUvsVIRUS, organizado pela UE para a mentoria de projetos, no qual participaram mais de 25.000 pessoas. Em maio, apoiou o "Frena la Curva" na organização do Festival de Inovação Aberta no contexto do Laboratório "Desafios Comuns para o Desenvolvimento de Projetos Colaborativos", que contou com mais de 1.000 participantes. Em junho, também participou num webinário organizado pelo Grupo Social ONCE sobre "Inovação Social e Inclusão: respostas inspiradoras para a COVID-19" e numa apresentação organizada pelo Campus Party do México sobre "Inovação cidadã e colaborativa para a saúde".

QUARTO SETOR

O projeto Quarto Setor procura impulsionar a criação de uma economia mais próspera, justa e sustentável na Ibero-América, através do desenvolvimento de um ecossistema favorável às empresas sociais.

As principais ações desenvolvidas em 2020 foram as seguintes:

Apresentação do estudo de caso para medir o impacto das empresas com propósito no cumprimento dos ODS.

A apresentação do estudo teve lugar no mês de novembro num evento virtual no qual a SEGIB participou em conjunto com diretivos de 4 empresas incluídas no projeto de investigação, bem como com investigadores da Universidade Politécnica de Madrid, com os quais se elaborou o estudo.

De entre as principais conclusões desse estudo, são de destacar as seguintes:

- As empresas deste tipo estão presentes em múltiplos setores produtivos (saúde, educação, construção, cosmética, banca, energia, alimentação, reciclagem e telecomunicações).
- Destaca-se que para 15 dos 17 ODS, pelo menos 40% das metas têm alguma relação com os casos de estudo.
- Identificaram-se 5 mecanismos diferenciais através dos quais o Quarto Setor tem potencial para afetar a maior parte dos ODS.

O trabalho contemplou a realização de 9 estudos de caso e de um resumo executivo com as principais conclusões da investigação. O elemento mais inovador deste trabalho foi o exercício de "extrapolação", em virtude do qual se projetou qual seria o impacto se as empresas abarcassem um âmbito de ação mais alargado (uma rubrica completa, um país, uma região).

MAIS INFORMAÇÃO

Criação de um roteiro em matéria de regulamentação do quarto setor

Hoje em dia, muitos países estão a debater e a aprovar novas leis destinadas a tipificar e apoiar formas alternativas de organização que integram atividades comerciais com fins de benefício público (o Peru acaba de aprovar uma lei de Sociedades de Benefício e Interesse Coletivo). Em conjunto com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, desenvolveu-se uma investigação que permitiu analisar os casos de sucesso de diferentes países do âmbito ibero-americano e de fora dele, para promover definitivamente recomendações concretas já comprovadas para os governos.

A análise centrou-se fundamentalmente em 4 eixos temáticos: Modelos de certificação, Quadros fiscais, Contratação pública sustentável e Liderança empresarial feminina.

Em resultado de um acordo de colaboração com o International Development Research Center do Canadá (IDRC), o projeto de investigação, que originalmente contemplava 4 casos de estudo de países ibero-americanos (Colômbia, Chile, Brasil e Espanha), alargou a sua cobertura a outros 4 (Costa Rica, México, Peru e Argentina).

Os resultados do estudo, bem como o documento de recomendações de políticas públicas, serão apresentados em 2021. A partir das referidas apresentações, que serão realizadas em conjunto com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, criar-se-ão roteiros nacionais a partir dos 8 países já analisados.

Estudo sobre sustentabilidade empresarial no contexto da pandemia

Por sua vez, no contexto da linha relacionada com as empresas do 4º setor, que procura o fortalecimento da inovação tecnológica, social e cidadã, a SEGIB participou no "Estudo sobre Sustentabilidade e Valor Social Criado pela Liderança Empresarial na Luta contra a COVID-19". As empresas comprometidas desempenham um importante papel de liderança no apoio à luta contra a COVID-19 e, por esse motivo, em conjunto com a Consultora Ingeniería Social, realizou-se um estudo para analisar as iniciativas solidárias destinada a aumentar a capacidade de resposta dos sistemas sanitários nacionais.

Os objetivos do estudo foram dar visibilidade ao compromisso e liderança empresarial nesta crise, analisar o anterior quadro de sustentabilidade das empresas como alavanca para iniciativas solidárias, e calcular o valor social criado pelas iniciativas e reconhecido pelos grupos de interesse. O estudo foi apresentado no mês de outubro no contexto da Semana da Responsabilidade Social Global, organizada pelos corresponsáveis.

TURISMO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Por último, para alcançar este resultado no âmbito do impulso transversal da inovação, definiu-se uma terceira linha de ação para promover o turismo como instrumento de desenvolvimento sustentável.

No quadro da XII Reunião Ministerial Setorial de Turismo, realizada em Andorra, os 22 países participantes aprovaram por consenso as Linhas Estratégicas sobre turismo e desenvolvimento sustentável, pilar fundamental da Estratégia de Turismo e Desenvolvimento Sustentável promovida pela SEGIB em colaboração com a OMT e UCCI.

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

O segundo resultado através do qual se pretende alcançar este eixo tão crucial e importante para a Próxima Cimeira, é o da promoção da transformação digital na Ibero-América.

Em 2020 ficou claro que a pandemia funcionou como um acelerador da transformação, promovendo o teletrabalho, o comércio eletrónico e a digitalização da gestão e produção.

Ensino Superior

A COVID-19 e as medidas promovidas para deter a sua propagação tiveram um enorme impacto no ensino superior. As universidades viram-se obrigadas a suspender as atividades académicas presenciais, e os efeitos das medidas, embora com menor intensidade, ainda persistem nas instituições, tornando evidente a necessidade de fazer avançar a bom ritmo a transformação digital do ensino superior. Simultaneamente, puseram-se em evidência algumas questões, tais como a capacitação dos professores, a disponibilidade de recursos educativos digitais, a equidade e a garantia da qualidade na modalidade virtual.

A situação descrita coincidiu com o início dos trabalhos para a formulação de uma proposta de estratégia ibero-americana para a transformação digital do ensino superior, atendendo aos acordos adotados na I Reunião de Ministras, Ministros e Altas Autoridades do Ensino Superior, realizada em Havana (Cuba) nos dias 10 e 11 de fevereiro de 2020.

A Estratégia Ibero-Americana para a Transformação Digital do Ensino Superior aposta em reforçar a educação inclusiva, fortalecer os sistemas universitários e melhorar o acesso e a cobertura ao ensino superior através da qualidade.

A educação à distância online, bem como os modelos híbridos ou mistos, permitem construir novos espaços de formação com o uso das tecnologias da informação e das comunicações, criando novas formas de aprender e ensinar.

PYME

A pandemia funcionou como um acelerador da transformação, promovendo o teletrabalho, o comércio eletrónico e a digitalização da gestão e produção. A missão dos governos é a de garantir o seu acesso, evitando lacunas de produtividade e aproximando as PME a partir da conceção de políticas públicas e de dinâmicas de cooperação público-privadas. A SEGIB tem vindo a desenvolver vários estudos de impacto das políticas públicas de transformação digital nas PME do espaço ibero-americano, realizando recomendações para a sua conceção e implementação e tendo em conta prestigiados casos internacionais, tais como os da Coreia do Sul, país observador da SEGIB. Em conjunto com o Conselho de Empresários Ibero-Americanos (CEIB), desenvolveram-se instâncias de debate e configuração participativa de propostas para promover a transformação digital da produção, como antessala de preparação do IV Fórum Ibero-Americano das Micro e PME, que terá lugar em Brasília, em setembro de 2021.

3.2. PROGRAMAS, INICIATIVAS E PROJETOS ADSTRITOS DA COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA

PIAM: Programa Ibero-Americano sobre a situação das Pessoas Idosas

XXI Cimeira de Assunção, 2011

PRESIDÊNCIA	UNIDADE TÉCNICA	DESPESA 2020
Paraguai	OISS (Espanha)	93.444 €
8 PAÍSES PARTICIPANTES		
Argentina, Brasil, Chile, Espanha, México, Paraguai, República Dominicana e Uruguai		

OBJETIVOS

O Programa Ibero-Americano sobre a situação das Pessoas Idosas tem por objetivo geral promover políticas públicas que permitam melhorar a proteção dos direitos deste grupo etário na região.

- OE1. Criação de difusão de conhecimentos sobre os direitos humanos e as condições de vida das pessoas idosas.
- OE2. Melhoria da qualidade e da eficácia das políticas públicas das instituições responsáveis pelas pessoas idosas.
- OE3. Promoção de parcerias estratégicas no âmbito das políticas dirigidas às pessoas idosas para a obtenção da Agenda 2030.

PRINCIPAIS RESULTADOS EM 2020

Os instrumentos utilizados pelo Programa para implementar os seus objetivos são: 1) formação do pessoal encarregado pela conceção e aplicação de programas e políticas públicas, 2) ações de fortalecimento institucional e 3) produção de estudos e investigações que assegurem um conhecimento profundo e preciso das situações em que se pretende incidir.

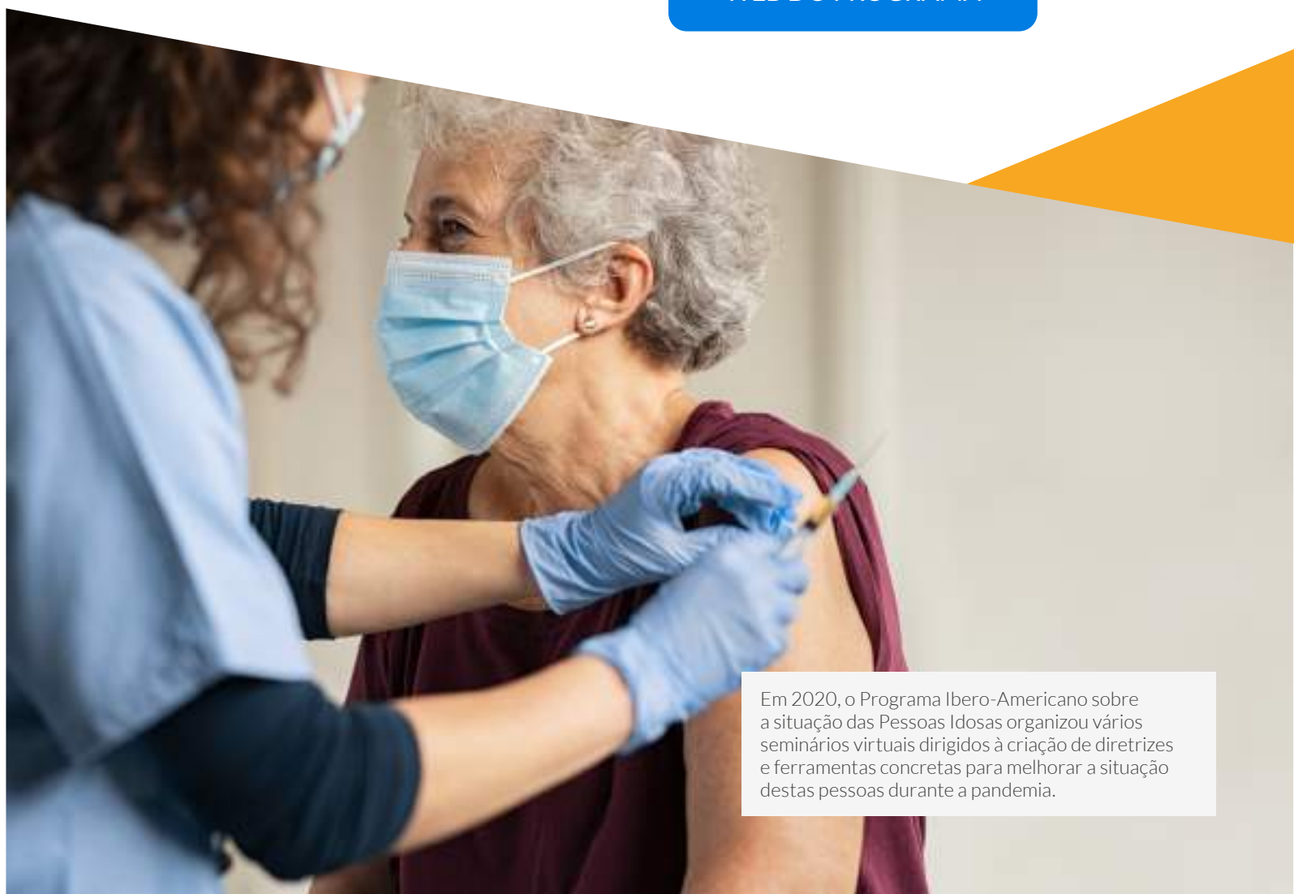
Ao longo de uma década de trabalho, o Programa Ibero-Americano conseguiu situar o tema das Pessoas Idosas nas agendas dos governos de muitos países e obteve os seguintes resultados:

- Criação do *Observatório Ibero-Americano de Pessoas Idosas*. Trata-se de um banco de informação e análise de dados acerca das necessidades e condições de vida deste grupo etário nos países ibero-americanos, especialmente no que se refere à proteção social: cuidados de saúde, segurança económica, serviços sociais e direitos humanos. O banco oferece informações atualizadas e de vital importância para a conceção de programas e políticas públicas.
- Elaboração e aprovação do *Protocolo ibero-americano sobre prevenção e abordagem dos maus tratos, abusos e violência contra as pessoas idosas*, documento de caráter estratégico e prático que apresenta o limiar mínimo comum das condições e do trabalho em torno do bom tratamento e da abordagem da violência e dos maus tratos infligidos contra esse grupo de pessoas.
- *Protocolo Ibero-Americano de Formação em Prestação de Cuidados*, que oferece grelhas curriculares destinadas à formação em prestação de cuidados a pessoas idosas em situação de dependência numa perspetiva de direitos humanos.

Em 2020, e apesar das restrições resultantes da COVID-19, o Programa Ibero-Americano sobre a situação das Pessoas Idosas não só elaborou os 2 protocolos atrás mencionados, mas também organizou diferentes seminários virtuais dirigidos à criação de diretrizes e ferramentas concretas para melhorar a situação destas pessoas durante a pandemia. De entre esses seminários, são de destacar, pelo seu impacto, o intitulado "Medidas para a proteção das pessoas idosas face à crise da covid-19 na Ibero-América", que contou com a participação de 160 pessoas de 17 países; e o denominado *"O impacto da COVID-19 nas pessoas idosas: Refletindo sobre a solidariedade intergeracional"*, no qual participaram 334 pessoas procedentes de 16 países.

Ambos os eventos favoreceram o intercâmbio de experiências e deram a conhecer as medidas que estão a ser implementadas por alguns países da região para proteger as pessoas idosas durante a pandemia, oferecendo modelos e aprendizagens aos restantes países ibero-americanos.

WEB DO PROGRAMA



Em 2020, o Programa Ibero-Americano sobre a situação das Pessoas Idosas organizou vários seminários virtuais dirigidos à criação de diretrizes e ferramentas concretas para melhorar a situação destas pessoas durante a pandemia.

PIAJ: Programa Ibero-Americano de Acesso à Justiça

XX Cimeira de Mar del Plata, 2010

PRESIDÊNCIA	UNIDADE TÉCNICA	7 PAÍSES PARTICIPANTES	DESPESA 2020
Chile	COMJIB (Espanha)	Argentina, Brasil, Chile, Espanha, Paraguai, Peru e República Dominicana.	11.346 €

OBJETIVOS

Contribuir para assegurar o direito universal de acesso à Justiça em condições de igualdade na Ibero-América e para promover a obtenção da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, em particular do seu Objetivo 16.

- OE1. Reforçar as políticas públicas nacionais relativas ao acesso à justiça.
- OE2. Contribuir para o acesso à justiça com uma abordagem integral de género.
- OE3. Contribuir para garantir o direito das pessoas em condições de maior vulnerabilidade a uma proteção jurisdicional efetiva.
- OE4. Promover métodos alternativos de resolução de conflitos.

O PIAJ procura ser o facilitador dos Ministérios da Justiça e das autoridades homólogas dos países membros para que garantam o acesso a ferramentas e ideias que assegurem o direito ao acesso à justiça a todas as pessoas, com ações de cooperação recíprocas sob o princípio da solidariedade, em particular para as pessoas em especial situação de vulnerabilidade.

PRINCIPAIS RESULTADOS EM 2020

Apesar do atual contexto e dos efeitos provocados pela COVID-19, após alguns anos de inatividade o programa encontra-se agora mais reforçado, com um novo Plano Estratégico 2020-2024 aprovado e com o compromisso renovado dos países.

Ao longo deste ano, executaram-se atividades relacionadas com dois dos objetivos estratégicos, para além de trabalhos a favor do fortalecimento geral do Programa. Também se atualizou a imagem corporativa do Programa com um novo logótipo, se comemorou o 10º aniversário do Programa e se reatou a presença e divulgação de atividades nas redes sociais.

No que respeita aos trabalhos para transversalizar a perspetiva de género, difundiu-se o curso de formação online "Eu sei de género: Uma introdução à igualdade de género no sistema ibero-americano" e identificaram-se agentes para realizar parcerias estratégicas no contexto deste objetivo.

Relativamente ao trabalho relacionado com a promoção de métodos alternativos para a resolução de conflitos (MASC), iniciou-se uma recolha de informações para a elaboração de um diagnóstico sobre a situação regulamentar e as recomendações necessárias em cada um dos países a fim de validar os MASC online. Efetuaram-se trabalhos no sentido de identificar a plataforma que possa servir para esse efeito, bem como definir os seus requisitos em matéria de segurança e proteção de dados.

WEB DO PROGRAMA

Apesar do atual contexto e dos efeitos provocados pela COVID-19, o programa encontra-se agora mais reforçado, com o novo Plano Estratégico 2020-2024 aprovado e o compromisso renovado dos países.

PIALV: Programa Plano Ibero-Americano de Alfabetização e Aprendizagem ao Longo da Vida

XXIV Cimeira de Veracruz, 2014

PRESIDÊNCIA	UNIDADE TÉCNICA	DESPESAS 2020
Paraguai	OEI (Espanha)	582.254 €

20 PAÍSES PARTICIPANTES

Andorra, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana e Uruguai

OBJETIVOS

O objetivo geral do PIALV é o de oferecer à população jovem e adulta da região oportunidades de aprendizagem ao longo da vida que permitam dar continuidade às ações de alfabetização através de uma oferta educativa de qualidade que facilite trajetórias educativas e de formação profissional.

- OE1. Promover programas dirigidos às pessoas analfabetas, entendendo a educação como um processo contínuo (ao longo da vida) que oferece oportunidades de desenvolvimento humano e facilita a inserção laboral.
- OE2. Apoiar as instituições e os profissionais responsáveis pelos programas de alfabetização com a realização de ações de capacitação, apoio à configuração de currículos e itinerários de formação, promoção de abordagens educativas críticas e transformadoras, uso das TIC, etc.

O Programa Plano Ibero-Americano de Alfabetização e Aprendizagem ao Longo da Vida tem como antecedente imediato o Plano Ibero-Americano de Alfabetização de Alfabetização 2007-2015 (PIA), que foi aprovado na XVI Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo de Montevideu (Uruguai) em 2006. O PIA contribuiu efetivamente para a diminuição dos índices de analfabetismo na região, que passaram de 9% na altura em que o programa teve início para 6,3% (3 anos depois). No entanto, ao terminar o PIA, o desafio de erradicar o analfabetismo e de melhorar as oportunidades das pessoas analfabetas continuava a ser um repto. Daí a reformulação da iniciativa e a sua conversão em *Programa Plano Ibero-Americano de Alfabetização e Aprendizagem ao Longo da Vida*.

O PIALV funciona como um espaço colaborativo para a produção de conhecimentos em matéria de alfabetização e aprendizagem ao longo da vida, dedicando uma especial atenção a coletivos em situação de vulnerabilidade, tais como indígenas, afrodescendentes, idosos, migrantes e refugiados, bem como a pessoas com deficiência, privadas de liberdade, em situação de pobreza e outras

Em 2020, foi aprovado o Plano Operacional 2020-2022, dirigido a melhorar o aceso à qualidade da alfabetização e das aprendizagens ao longo da vida, com resultados relevantes centrados na alfabetização de mulheres e de pessoas de áreas rurais, suburbanas e de comunidades indígenas.

PRINCIPAIS RESULTADOS EM 2020

No início de 2020, e no contexto da pandemia da COVID-19, a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, Ciência e Cultura (OEI) organizou um espaço de trabalho virtual com os países para garantir o funcionamento do PIALV. Ao longo de todo o ano, realizaram-se reuniões mensais que contaram com uma elevada participação dos países e mantiveram-se ativos os três grupos de trabalho do Programa: população indígena, formação de docente e currículo. Os grupos trabalharam a partir dos questionários efetuados aos países com informações sobre alfabetização e educação de adultos em cada um deles e partilharam boas práticas relativas a programas de formação em línguas originárias, parcerias com outras entidades, sistemas de formação de docentes, currículos por competências, reconhecimento de saberes, e programas de formação de adultos relacionados com o emprego.

Em 2020, os países também debateram e aprovaram um Plano Operacional 2020-2022 dirigido a melhorar o aceso à qualidade da alfabetização e das aprendizagens ao longo da vida, com resultados relevantes centrados na alfabetização de mulheres e de pessoas de áreas rurais, suburbanas e de comunidades indígenas, conforme as prioridades dos países. O novo Plano Operacional Anual também dá prioridade ao fortalecimento de programas institucionalizados e à formação de professores envolvidos em atividades de alfabetização e de aprendizagem ao longo da vida.

WEB DO PROGRAMA

PID: Programa Ibero-Americano sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência

XXVI Cimeira de La Antigua, 2018

PRESIDÊNCIA	UNIDADE TÉCNICA	DESPESAS 2020
Equador	ONCE (Espanha)	67.683 €
8 PAÍSES PARTICIPANTES		
Andorra, Argentina, Chile, Costa Rica, Equador, Espanha, Guatemala, México, República Dominicana e Uruguai		

OBJETIVOS

O Objetivo Geral do Programa é o de promover a inclusão das pessoas com deficiência na vida política, económica e social para fazer avançar as sociedades ibero-americanas, quebrando o círculo da pobreza e da desigualdade, e alcançando níveis de desenvolvimento e inclusão de acordo com os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS).

- OE1. Consolidar um sistema de recompilação e gestão de dados comparáveis entre os países ibero-americanos.
- OE2. Garantir o acesso à justiça e o reconhecimento igualitário perante a lei.
- OE3. Assegurar o acesso e melhorar o percurso educativo com um sistema geral inclusivo.
- OE4. Promover o exercício dos direitos laborais e sindicais no âmbito público e privado.
- OE5. Promover a participação das pessoas com deficiência através das suas organizações.
- OE6. Assegurar o acesso das pessoas com deficiência aos sistemas de saúde.

O Programa Ibero-Americano de Deficiência é um dos programas mais recentes da Cooperação Ibero-Americana e a primeira iniciativa no mundo em que vários países enfrentam em conjunto os desafios das pessoas que vivem com deficiência. O PID executa ações que o relacionam com outros importantes agentes, tais como a Organização Ibero-Americana de Segurança Social (OISS) e a Rede Ibero-Americana de Empresas Inclusivas (RIEI), que agrupa empresas que dão emprego a pessoas com deficiência.

A cooperação técnica, a formação e o intercâmbio de boas práticas são os instrumentos preferidos do PID para tentar criar ambientes favoráveis, promover a implementação de políticas e programas inclusivos, profissionais e educativos, e criar quadros jurídicos que favoreçam de forma sistemática e sustentada o apoio integral e o acesso das pessoas com deficiência.

O Programa Ibero-Americano de Deficiência é um dos programas mais recentes da Cooperação Ibero-Americana e a primeira iniciativa no mundo em que vários países enfrentam em conjunto os desafios das pessoas que vivem com deficiência.

PRINCIPAIS RESULTADOS EM 2020

Ao longo de 2020, o PID ajustou rapidamente a sua programação anual por forma a manter a atividade a favor dos direitos das pessoas com deficiência no contexto da crise sanitária, económica e social provocada pela COVID-19. Assim, a 26 de março divulgou um documento que se tornaria na primeira declaração intergovernamental sobre os direitos das pessoas com deficiência na gestão da crise e na posterior recuperação para assegurar que ninguém ficasse para trás.

O Programa também organizou um ciclo de seminários virtuais sobre respostas inclusivas à crise provocada pela COVID-19. O ciclo contou com a participação de responsáveis pela deficiência dos países ibero-americanos, organizações de pessoas com deficiência, organizações internacionais e entidades governamentais setoriais e acabou por se tornar num espaço de diálogo que permitiu a elaboração de estratégias comuns e de medidas e meios a favor das pessoas com deficiência. Entre outros temas de importância para as pessoas com deficiência, os seminários abordaram a prevenção, atendimento, emprego e proteção social.

O programa também promoveu a constituição de um grupo de trabalho dedicado à gestão da crise nas residências, que resultou na elaboração de um documento de recomendações que identifica os nós críticos que devem ser abordados para atenuar o impacto, melhorar as condições sociais e de saúde e responder às necessidades das pessoas com deficiência em contextos de crise.

WEB DO PROGRAMA

Rede de Bancos de Leite Humano (Projeto Adstrito)

XVII Cimeira de Santiago do Chile, 2007

UNIDADE TÉCNICA	DESPESAS 2020
Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira IFF/Fiocruz (Brasil)	
11 PAÍSES PARTICIPANTES	
Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Espanha, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela	

OBJETIVOS

O objetivo geral da Rede de Bancos de Leite Humano (BLH) é o de contribuir para a redução da mortalidade infantil, apoiando de forma direta milhares de mulheres-mães e os seus filhos/filhas que exigem cuidados neonatais intensivos e/ou semi-intensivos.

- OE1. Consolidar e alargar a Rede Ibero-Americana de Bancos de Leite Humano.
- OE2. Apoiar a elaboração de projetos de implantação e implementação de Bancos de Leite Humano com perspetiva de trabalho em rede.
- OE3. Capacitar os profissionais para trabalharem em Bancos de Leite Humano em consonância com diferentes níveis de complexidade.
- OE4. Integrar todos os Bancos de Leite Humano da região no sistema de informação da Rede Ibero-Americana.

Os Bancos de Leite Humano são um espaço para a troca de conhecimentos e de tecnologias na área do aleitamento materno. Também são componentes estratégicos para a obtenção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente no que se refere à redução da mortalidade infantil.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera a Rede de Bancos de Leite Humano como a maior e mais complexa do mundo e reconhece o seu importante papel na promoção do aleitamento materno, execução de atividades de receção, processamento e controlo da qualidade do leite produzido nos primeiros dias após o parto (colostro), bem como do leite de transição e leite humano maduro para posterior distribuição.

PRINCIPAIS RESULTADOS EM 2020

Ao longo de 2020, e apesar da complexa situação provocada pela Covid-19, o Projeto Adstrito manteve uma atividade intensa, oferecendo apoio técnico permanente aos Bancos de Leite Humano da Rede para os acompanhar na luta contra a pandemia. Por outro lado, também elaborou material técnico com recomendações e boas práticas de grande utilidade, tais como a "Recomendação técnica sobre a Covid-19 e o aleitamento", a "Recomendação técnica sobre a Covid-19 e a doação de leite humano" e a "Recomendação técnica para o acolhimento e gestão clínica no aleitamento materno de gestantes, puérperas e lactantes assintomáticas ou sintomáticas com COVID-19".

Ao longo de 2020, o programa manteve uma atividade intensa e elaborou material técnico com recomendações e boas práticas para acompanhar os Bancos de Leite Humano da região na luta contra a pandemia.

Estes protocolos foram complementados com a criação de um repositório de material técnico, científico e divulgativo sobre a intervenção segura dos Bancos de Leite Humano em tempos de Covid-19 (disponível em: https://rblh.fiocruz.br/rblh-enfrentando-covid-19) e a realização de eventos virtuais com os países ibero-americanos sobre a valorização da doação de leite humano para aumentar o volume de leite recolhido durante a pandemia e para debater as boas práticas dos BLH face à Covid-19.

A Rede Ibero-Americana de Bancos de Leite Humano é considerada uma estratégia muito eficaz para a redução da mortalidade infantil e para melhorar as condições de vida dos recém-nascidos, particularmente dos que exigem cuidados especiais, tais como os prematuros e os que nascem com pouco peso.

WEB DO PROJETO

Foto: Fiocruz.

Techo: Jovens por uma Ibero-América Sem Pobreza (Projeto Adstrito)

XX Cimeira de Mar del Plata, 2010

UNIDADE TÉCNICA	DESPESAS 2020
TECHO Internacional (Chile)	15.560.470 €
17 PAÍSES PARTICIPANTES	
Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai e Venezuela	

OBJETIVOS

- Fomentar o desenvolvimento comunitário: fortalecer capacidades comunitárias que promovam o exercício da cidadania, principalmente através da melhoria das condições do habitat e da habitabilidade, e que fomentem o desenvolvimento económico e social.
- Promover a tomada de consciência e a ação social: envolver a maior quantidade possível de voluntariado crítico e propositivo no trabalho com as pessoas das comunidades precárias para fomentar a participação cidadã e o exercício pleno dos seus direitos.
- Incidir na política: provocar alterações estruturais em conjunto com as comunidades e outros agentes para denunciar a exclusão e a violação de direitos nas comunidades precárias.

Com a missão institucional de trabalhar com determinação em comunidades precárias, o TECHO realiza uma mobilização maciça de pessoas voluntárias para cogerir projetos com aqueles que vivem nesses núcleos, promovendo a aprendizagem e o trabalho colaborativo para melhorar a qualidade de vida das comunidades. Assim, o TECHO pretende que os e as habitantes dessas comunidades sejam agentes transformadores do território onde vivem.

Em 2020, o TECHO deu início a uma campanha de emergência para reunir fundos que permitissem atenuar a vulnerabilidade das comunidades precárias à crise da COVID-19.

PRINCIPAIS RESULTADOS EM 2020

Ao longo de 2020, o TECHO deu início a uma campanha de emergência para reunir fundos que permitissem atenuar a vulnerabilidade das comunidades precárias à crise da COVID-19. Esses fundos foram destinados à compra de alimentos prioritários e de outros produtos essenciais, bem como à construção de habitações e projetos de infraestruturas relacionados com a água e o saneamento. A partir do compromisso para com um mundo mais justo e sem pobreza, o Projeto orienta os seus recursos e capacidades para fazer a monitorização e o acompanhamento territorial em mais de 590 comunidades de 17 países ibero-americanos e no Haiti.

Conseguiram distribuir-se 229.320 kits de emergência, beneficiando 1.031.940 pessoas em toda a região. Tal foi acompanhado pela construção de 971 casas e 393 projetos comunitários. A equipa de voluntários permanentes foi constituída por 3.634 pessoas, para além das 24.578 mobilizadas em 2020.

WEB DO PROJETO

CYTED: Programa Ibero-Americano de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento

V Cimeira de Bariloche, 1995

Presidência	UNIDADE TÉCNICA	Despesa 2020
Portugal	Espanha, Secretaria-Geral do CYTED	10.500.000 €
21 PAÍSES participantes		
Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, Rep. Dominicana, Uruguai e Venezuela		

OBJETIVOS

Contribuir para o desenvolvimento harmonioso da Região Ibero-Americana através do estabelecimento de mecanismos de cooperação entre grupos de investigação das Universidades, Centros de I+D e Empresas inovadoras dos países membros, que pretendem obter resultados científicos e tecnológicos transferíveis para os sistemas produtivos e políticas sociais.

O CYTED apoia a área de desenvolvimento de projetos, cuja existência seria impensável sem intercâmbios e sinergias entre os grupos que trabalham sobre problemas comuns a partir de diferentes perspetivas.

PRINCIPAIS RESULTADOS EM 2020

emergência sanitária resultante da pandemia da COVID-19 teve um enorme impacto em todas as sociedades e naturalmente as atividades do Programa CYTED também se viram profundamente afetadas. Mas, uma conclusão que ficou muito clara desde o início da pandemia foi a demonstração de que a única forma de dar resposta a esta emergência sanitária seria a de um compromisso muito sólido entre a Ciência, Tecnologia e Inovação, e que a Cooperação entre países é absolutamente vital para encontrar uma solução para o problema sanitário mundial.

Realizaram-se os dois concursos anuais do Programa, tanto o das Redes quanto o dos Projetos Estratégicos, com a aprovação de um total de 15 projetos de redes (das 175 propostas recebidas) e de 2 projetos estratégicos em duas linhas de trabalho, uma de poluentes emergentes e outra de incêndios florestais. Também se autorizou que estes iniciassem as suas atividades em 2021, pois na maior parte dos casos a sua programação envolvia a mobilidade de grupos de investigação.

Considerando o importante papel e a longa experiência do Programa em fortalecer a capacidade de desenvolvimento científico e tecnológico da Ibero-América, para dar resposta à crise o CYTED propôs-se apoiar a realização de uma "Ação Estratégica" sobre o tema da COVID-19. Tendo em conta as experiências em matéria de vírus emergentes de algumas das redes já apoiadas pelo CYTED, considerou-se necessário facilitar a troca de conhecimentos científicos e técnicos entre os países, potenciar a capacidade de resposta à emergência, estimular a formação de recursos humanos, estabelecer relações interinstitucionais estáveis e partilhar experiências e conhecimentos. Com estes objetivos e com a participação de todos os países da Ibero-América, foi aprovada a ação estratégica COVIRED, que iniciou as suas atividades em abril de 2020. Esta ação estratégica é coordenada pelo Uruguai e está organizada em duas grandes áreas temáticas:

- Diagnóstico/aspetos virológicos.
- Aspetos clínicos, tratamento e prevenção.

Atualmente, a COVIRED mantém uma atividade bem-sucedida, estando a contribuir para a resposta dos países ibero-americanos à pandemia da COVID-19.

O Programa CYTED trabalha na promoção de linhas de cooperação que possam apoiar o reinício da atividade económica dos países da Ibero-América no período pós-COVID. Nomeadamente, apoiou uma "Ação Estratégica" na área do Turismo, atividade de enorme importância em todos os países e uma das mais castigadas pela pandemia. Além disso, está a promover fóruns virtuais de discussão no âmbito regional sobre temas específicos relacionados com a retoma das atividades económicas.

WEB DO PROGRAMA

A COVIRED iniciou as suas atividades em abril de 2020 e os seus objetivos consistem em facilitar o intercâmbio de conhecimentos científico-técnicos entre países e em potenciar a capacidade de resposta à emergência sanitária provocada pela COVID-19.

IBEPI: Programa Ibero-Americano de Propriedade Industrial

XXI Cimeira de Assunção, 2011

PRESIDÊNCIA	UNIDADE TÉCNICA	DESPESA 2020
Costa Rica	Registo Nacional da Costa Rica (Costa Rica)	10.460 €
21 PAÍSES PARTICIPANTES		
Argentina, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, México, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana e Uruguai		

OBJETIVOS

Promover o uso estratégico da Propriedade Industrial como ferramenta de competitividade e desenvolvimento a nível industrial, comercial e da investigação na Ibero-América.

- OE1. Fortalecer a capacidade de produção e de gestão de ativos de propriedade industrial na investigação e nas empresas, estabelecendo vínculos de colaboração entre ambas.
- OE2. Fomentar a aplicação efetiva dos direitos de propriedade industrial, a promoção da inovação tecnológica e a transferência e difusão de tecnologia.
- OE3. Fortalecer os Escritórios Nacionais de Propriedade Industrial e o programa IBEPI.

A capacidade de gestão de ativos de propriedade industrial é determinante para as empresas dos setores produtivos dos Países Membros. Os direitos de propriedade industrial são constituídos por intangíveis suscetíveis de valorização económica e por elementos de competitividade. Os escritórios de propriedade industrial dos Países Membros do programa realizam atividades constantes para o fortalecimento dessas capacidades.

PRINCIPAIS RESULTADOS EM 2020

Infelizmente, no contexto da crise sanitária de 2020, não foi possível realizar as atividades programadas no quadro dos primeiros objetivos do Programa. Apenas se elaboraram guias e boletins, atividade que foi devidamente concluída em maio de 2020.

As boas práticas de muitos dos Escritórios de Propriedade Industrial dos Países Membros do Programa podem ser partilhadas e inclusivamente instaladas em outros escritórios de propriedade industrial, de tal forma que os utilizadores ibero-americanos do sistema de propriedade industrial possam contar com escritórios eficientes e de fácil utilização. Devido à pandemia, a maior parte das atividades programadas nos termos do Plano Estratégico (2020-2021) para este objetivo, serão desenvolvidas no POA 2021.

Tendo em conta este panorama, podemos destacar como um dos resultados obtidos em 2020, a capacitação por parte da Costa Rica na ferramenta WIPO FILE. A WIPO FILE é propriedade da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI) e a Costa Rica implementou o seu uso para a apresentação online de pedidos de inscrição de marcas comerciais. Foi possível expor as vantagens e as utilidades que a ferramenta proporcionou ao ON e a sua divulgação permitiu que 5 países pertencentes ao programa IBEPI se interessassem por ela.

WEB DO PROGRAMA

O IBEPI promove o uso estratégico da Propriedade Industrial como ferramenta de competitividade e desenvolvimento industrial, comercial e de investigação na Ibero-América.

Iberqualitas, Ibero-América Excelente (Projeto Adstrito)

IX Cimeira de Havana, 1999

UNIDADE TÉCNICA	DESPESAS 2020
Fundibeq (España)	214.309 €
22 PAÍSES PARTICIPANTES	
Andorra, Argentina, Bolivia, Brasil, Colombia, Costa Rica, Cuba, Chile, Ecuador, El Salvador, España, Guatemala, Honduras, México, Nicaragua, Panamá, Paraguay, Perú, Portugal, República Dominicana, Uruguay, Venezuela	

OBJETIVOS

O seu objetivo é o de melhorar a produtividade e a competitividade no mundo empresarial e a eficácia na gestão das Administrações Públicas da Comunidade Ibero-Americana, através de sistemas de qualidade e de excelência, para conseguir que a Ibero-América seja vista como um bom lugar para viver e investir.

- OE1. Promover o uso de instrumentos e de informações atualizadas sobre qualidade e excelência.
- OE1. Desenvolver redes e sistemas de ajudas que difundam as melhores práticas.

O Prémio Ibero-Americano da Qualidade atribui-se desde o ano 2000 no quadro das atividades das Cimeiras Ibero-Americanas. A partir de 2005, esse reconhecimento passou a denominar-se IBERQUALITAS. Ao longo destes anos, foram galardoadas 213 organizações nas mais de vinte edições realizadas em treze países, das quais 58% foram empresas privadas e 42% organizações e empresas públicas.

O maior êxito do Projeto foi que o Governo e as entidades empresariais fossem assumindo a importância dos temas da qualidade e da melhoria da gestão. Aspetos promovidos pelo Modelo Ibero-Americano de Excelência, tais como: inovação, transformação das organizações e ODS, que são essenciais para responder às expectativas dos clientes, da cidadania e da sociedade em geral.

PRINCIPAIS RESULTADOS EM 2020

2020 foi um ano profundamente marcado pelo aparecimento da pandemia logo no início de março. A sede da Fundação encerrou a 12 de março, iniciando-se um Plano de Contingência para a Covid-19 desde esse mesmo instante, no qual se contemplavam os diferentes panoramas em que as atividades da Fundação se iriam realizar, sobretudo aquelas que até essa data se realizavam de forma presencial. Todas as atividades passaram para o formato virtual e até a reunião do Júri Internacional e da Convenção Ibero-Americana se transformaram em dois *webinários*, um para a Administração Pública e outro para o setor privado, obtendo ambas resultados que demonstraram que a aprendizagem nesta época convulsa também é possível.

O Prémio Ibero-Americano da Qualidade é atribuído desde o ano 2000 e, ao longo deste tempo, foram premiadas 213 organizações públicas e privadas.

O maior desafio foi o de manter o processo do Prémio Ibero-Americano que já se tinha iniciado, mais concretamente a fase das visitas. Para esse efeito, elaborou-se um Plano de Contingência para os participantes da XXI edição do Prémio Ibero-Americano da Qualidade, a fim de proteger a saúde dos avaliadores e do pessoal das organizações candidatas, caso se fizessem visitas presenciais. Finalmente, os coordenadores das equipas, sempre estrangeiros, não puderam viajar e as equipas avaliadoras com visitas nacionais fizeram-nas em 50% das candidaturas. As restantes intervenções foram pela primeira vez virtuais nas 21 edições do Prémio, tendo resultado satisfatórias e de boa aprendizagem para as próximas edições. As candidaturas ao Prémio 2020 podem considerar-se um sucesso, pois estão em consonância com outras edições e porque nelas participaram 12 organizações (4 grandes, 6 médias e 2 pequenas), das quais 7 foram privadas e 5 públicas.

De acordo com a atualização do Modelo Ibero-Americano, também se criou um Reconhecimento para a Melhor Prática em matéria de ODS para os participantes do prémio de 2020. A AENOR e a FUNDIBEQ elaboraram uma Base e um Modelo ad hoc para a realização de uma Memória e para a posterior avaliação das organizações que quiseram participar. O Júri foi composto pela SEGIB e pela Fundibeq. Os referidos galardões, bem como o Prémio Ibero-Americano da Qualidade, foram entregues nos eventos da Cimeira de Andorra em abril de 2021.

WEB DO PROJETO

Iberarquivos: Programa para o fomento do acesso, organização, descrição, conservação e divulgação do património documental

IBERARCHIVOS
IBERARQUIVOS

VIII Cimeira do Porto, 1998

Presidência	UNIDADE TÉCNICA	Despesa 2020
Portugal	Ministério da Cultura e do Desporto de Espanha	289.577 €
16 PAÍSES participantes		
Argentina, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, República Dominicana, Equador, El Salvador, Espanha, México, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal e Uruguai Além disso, as Filipinas e Porto Rico participam ativamente no Programa contribuindo com financiamento		

OBJETIVOS

Garantir o desenvolvimento e o acesso aos arquivos dos países membros do Programa, para a construção de identidades, memórias e pluralidade cultural.

- OE1. Incidir no desenvolvimento de políticas públicas arquivísticas.
- OE2. Assegurar um maior impacto e repercussão na cidadania ibero-americana.

O programa procura incidir nas políticas púbicas arquivísticas e sensibilizar a sociedade sobre a importância dos Arquivos, principalmente através do concurso de ajudas anual que implementa para apoiar as instituições arquivísticas dos países membros.

PRINCIPAIS RESULTADOS EM 2020

Apesar das dificuldades em 2020, o Programa conseguiu responder de forma ágil e coordenada e obter alguns resultados, entre os quais se destacam:

O reforço da estratégia de comunicação para, através das redes sociais, oferecer muito mais conteúdos à comunidade ibero-americana, o que se traduziu num aumento de seguidores nos diferentes canais do Programa.

O lançamento de um concurso, exclusivamente dirigido às linhas prioritárias do Programa, tais como às linhas de fomento da perspetiva de género, perspetiva multicultural, não discriminação e património arquivístico, incluindo uma nova linha COVID-19: "Fomento à realização de projetos dirigidos a atenuar os problemas provocados pela crise sanitária da COVID-19".

A Declaração da UNESCO "Transformando a ameaça da COVID-19 numa oportunidade para um maior apoio ao património documental", reconhece o património documental como um recurso importante que oferece uma perspetiva histórica sobre a forma como os governos, os seus cidadãos e a comunidade internacional abordaram as pandemias no passado.

A partir da eclosão da pandemia, foram-se sucedendo as iniciativas de arquivos públicos por toda a comunidade ibero-americana para recolher, tratar e conservar adequadamente esses testemunhos. Por esse motivo, o Programa decidiu criar uma linha de ação exclusiva para as propostas destinadas à preservação da memória da crise sanitária da COVID-19. Além disso, esta dirige-se a projetos que incidem em aspetos relacionados com a colocação online de fundos documentais ou encaminhados para a redução da fratura digital, com o objetivo de que a cidadania possa consultar os fundos dos arquivos a partir de casa, sem necessidade de se deslocarem fisicamente aos centros de arquivo, muitos deles sujeitos a restrições devido à pandemia.

2020 também serviu para que o Programa se fortalecesse internamente através do aperfeiçoamento das capacidades das suas equipas técnicas em gestão de projetos e elaboração de propostas técnicas. Criou-se uma rede de apoio para as instituições que queiram pedir ajudas para projetos arquivísticos, proporcionando apoio técnico permanente e fortalecendo assim a comunicação entre as entidades beneficiadas e o Programa. Um dos produtos criados foi um novo formulário de pedido de ajuda para projetos arquivísticos, muito mais preciso e baseado na metodologia de Gestão orientada para Resultados de Desenvolvimento (GoRD).

WEB DO PROGRAMA

Em 2020 o Programa decidiu criar uma linha de ação exclusiva para as propostas destinadas à preservação da memória da crise sanitária da COVID-19.

IBERARTESANATOS: Programa Ibero-Americano para a Promoção dos Artesanatos

XXII Cimeira de Cádis, 2012

PRESIDÊNCIA	UNIDADE TÉCNICA	DESPESA 2020
México	Ministério do Comércio Externo e Turismo do Peru	270.326 €
16 PAÍSES PARTICIPANTES		
Argentina, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, Guatemala, México, Paraguai, Peru e Uruguai		

OBJETIVOS

Contribuir para a formulação, difusão e apoio ao desenvolvimento de políticas públicas destinadas à promoção, comercialização, consolidação e proteção dos artesanatos, por forma a reforçar o setor artesanal nos países ibero-americanos.

- OE1. Promover o reconhecimento do valor cultural, antropológico e estético dos artesanatos ibero-americanos e dos seus criadores.
- OE2. Potenciar o desenvolvimento e a conceção de competências comerciais, produtivas e criativas dos/as artesãos/ãs ibero-americanos/as.

O Iberartesanatos é uma instância de cooperação técnica e financeira multilateral que apoia a elaboração de políticas públicas, através de atividades de intercâmbio e aprendizagem, que favorecem o desenvolvimento e a competitividade do setor artesanal e o bem-estar das pessoas que se dedicam ao artesanato.

Figuras de cerâmica tradicionais da República Dominicana.

PRINCIPAIS RESULTADOS EM 2020

Face à contingência internacional provocada pela COVID-19, o Programa Iberartesanatos acordou em dispor do Fundo de Ajuda a emergências diretas para atenuar os seus efeitos no setor artesanal. Assim, em 2020 lançou a primeira edição do Fundo de Vulnerabilidade, que teve por objetivo oferecer apoio financeiro para atender de forma urgente e imediata as comunidades das pessoas artesãs que se encontravam em situação de risco ou vulnerabilidade devido à atual pandemia. Em 2020, o Fundo de Vulnerabilidade elevou-se a USD 350,000.00, que foram distribuídos de forma proporcional entre os países membros. Espera-se poder beneficiar de forma direta pelo menos 5.000 artesãos e artesãs.

Fundo financiou projetos de melhoria em 5 áreas prioritárias:

- Alimentação e saúde.
- Obtenção de matérias-primas.
- Capacitação e assistência técnica.
- Desenvolvimento comercial.
- Outras.

Além disso, o Programa conseguiu outros resultados, alguns deles relacionados com o fortalecimento das suas estruturas para melhorar a eficácia das ações da visibilidade. Assim, foi aprovada uma Comissão Consultiva para dar entrada a outros agentes participantes no Programa, quer através de fundos quer de assessorias nessa matéria. Esse foi o caso da Fundação FOMENTO BANAMEX. Participou-se na entrega da Medalha à Mestria Artesanal, nas categorias de Legado e Mestre de Mestres 2020, atribuída pelos Artesanatos da Colômbia em conjunto com o Programa Iberartesanatos, no quadro da Feira Expoartesanatos 2020.

WEB DO PROGRAMA

Em 2020 foi lançada a primeira edição do Fundo de Vulnerabilidade, cujo objetivo é oferecer apoio financeiro para atender de forma urgente e imediata as comunidades das pessoas artesãs que se encontravam em situação de risco ou vulnerabilidade devido à pandemia.

IBERBIBLIOTECAS: Programa Ibero-Americano de Bibliotecas Públicas

X Cimeira do Panamá, 2000. Reformulado na XXI Cimeira de Assunção, 2011

PRESIDÊNCIA	UNIDADE TÉCNICA	DESPESA 2020
Brasil	CERLALC (Colômbia)	135.780 €
11 PAÍSES PARTICIPANTES	**2 CIUDADES PARTICIPANTES**	
Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Espanha, México, Panamá, Paraguai e Peru	Medellín (Colômbia) e Quito (Equador)	

OBJETIVOS

Promover o aceso livre e gratuito de todos os cidadãos à leitura e à informação sem qualquer discriminação, contribuindo assim para a consolidação do Espaço Cultural Ibero-Americano e para reafirmar a função social das bibliotecas.

- OE1. Fortalecer as políticas públicas.
- OE2. Profissionalizar os funcionários das bibliotecas.
- OE3. Reforçar os sistemas das bibliotecas públicas produzindo conhecimentos e investigações na matéria.
- OE4. Criar formas inovadoras de acesso e uso da informação, conhecimento e cultura, para responder melhor às necessidades e interesses das comunidades.

A cooperação horizontal do Iberbibliotecas apoia-se em aspetos de intercâmbio de informações, formação de pessoal bibliotecário e investigação de temas de interesse para as bibliotecas. A execução de programas de mobilidade, tais como a Bolsa Internacional e os Estágios Internacionais, permitem a aprendizagem de saberes, bem como a realização de cursos de formação virtual para o pessoal ligado às bibliotecas comunitárias, populares e públicas da Ibero-América. Dessa forma, conseguem-se espaços culturais mais eficazes e com melhor projeção.

Além disso, todos os anos o Programa realiza um Concurso de Ajudas dirigido às bibliotecas públicas, populares e comunitárias dos países e cidades membros. O Concurso tem por objetivos consolidar as bibliotecas públicas como espaços de livre acesso à informação e à leitura, trabalhar pela inclusão social e contribuir para a qualificação da educação e desenvolvimento do setor.

PRINCIPAIS RESULTADOS EM 2020

Ao longo de 2020, projetos tais como "Estudo de valor social e económico do Sistema de Bibliotecas Públicas de Medellín" e "Configuração de estratégias de formação para a inclusão das bibliotecas públicas nos planos de desenvolvimento das várias entidades territoriais da Colômbia", vencedores do 7º Concurso de Ajudas, mantiveram a sua execução, procurando posicionar as bibliotecas públicas e comunitárias na agenda política de diferentes entidades territoriais para fortalecer as políticas públicas relacionadas com o tema das bibliotecas. No sentido de fazer face à crise sanitária resultante da pandemia da COVID-19, o Iberbibliotecas centrou o seu VIII Concurso de Ajudas em apoiar ações que contribuíssem para reduzir a fratura digital, fomentar a conectividade nas comunidades e desenvolver ou implementar serviços online.

Por outro lado, o Programa dedicou-se à preparação do Ano Ibero-Americano das Bibliotecas, que se comemorará ao longo de 2021. A Presidência e a Unidade Técnica do Iberbibliotecas, em conjunto com representantes da SEGIB, Abinia, IFLA-LAC e CERLARC, reuniram-se de forma recorrente durante todo ano para estabelecer o objetivo, as linhas de ação, a metodologia de trabalho e as atividades.

A conjuntura provocada pela pandemia fez com que os sistemas bibliotecários lançassem de forma acelerada estratégias de trabalho completamente dirigidas aos ambientes digitais para, na medida do possível, atender às suas comunidades e utilizadores e para ajustar os seus planos de trabalho, orçamentos e estratégias na resposta às prioridades nacionais.

Nesse sentido, durante 2020 a gestão do programa pode resumir-se, em primeiro lugar, à defesa dos princípios da cooperação, garantindo a flexibilidade necessária na dimensão financeira do programa para assegurar a continuidade do trabalho de todos os atuais membros e para fortalecer os mecanismos que apoiam a sustentabilidade das suas ações na região. E, em segundo lugar, o programa acelerou a necessária atualização dos seus canais e estratégias de comunicação, graças ao qual implementou métodos inovadores de difusão e formação que poderão ser aplicados depois da pandemia e conseguiu atualizar o seu sítio web.

WEB DO PROGRAMA

Durante a crise sanitária da COVID-19, o Iberbibliotecas centrou o seu VIII Concurso de Ajudas em apoiar ações que contribuíssem para reduzir a fratura digital, fomentar a conectividade nas comunidades e desenvolver ou implementar serviços online.

IBERCOZINHAS, tradição e inovação (Iniciativa)

XXIV Cimeira de Veracruz, 2014

PRESIDÊNCIA	UNIDADE TÉCNICA	DESPESAS 2020
Colômbia	Secretaria da Cultura do México	174.725 €
6 PAÍSES PARTICIPANTES		
Argentina, Colômbia, Equador, México, Panamá e Peru		

OBJETIVOS

O Objetivo Geral da Iniciativa Ibercozinhas é o de conceber e promover políticas, programas e estratégias culturais para a difusão dos pontos fortes gastronómicos ibero-americanos, fomentando espaços de formação e capacitação relacionados com a cozinha, gastronomia e produção de alimentos tradicionais e artesanais no espaço ibero-americano.

- OE1. CONHECER - Promover a gestão do conhecimento das cozinhas ibero-americanas.
- OE2. TRANSFORMAR - Impulsionar políticas e ações de cooperação integrais da cadeia de valor agroalimentar que promovam a economia criativa, a cultura gastronómica, a segurança e a soberania alimentares.
- OE3. INCIDIR - Internacionalizar a gastronomia ibero-americana numa perspetiva de diversidade cultural.
- OE4. FORTALECER – Fortalecer as comunidades interculturais através das cozinhas ibero-americanas.

PRINCIPAIS RESULTADOS EM 2020

No âmbito do conhecimento, a Iniciativa procura conceptualizar, produzir metodologias e criar espaços de intercâmbio sobre as cozinhas da região para os produtores, cozinheiros, especialistas e funcionários. Uma boa prova desta linha de trabalho é o "Curso de Formação em Cozinhas Ibero-Americanas: património cultural e economia criativa para o desenvolvimento sustentável", implementado em 2020 com a FLACSO Equador e no qual participaram 50 mulheres e homens.

No que respeita ao Objetivo 2, o Ibercozinhas fomenta o debate sobre as cadeias de valor agroalimentares das cozinhas tradicionais com o objetivo de incluir propostas na agenda dos governos nacionais e das organizações que incentivem e reforcem as suas capacidades. Como resultado do trabalho realizado em 2020, elaborou-se um documento em que se abordam as políticas públicas das cadeias de valor e se incluem propostas para a criação de programas nacionais e regionais que contemplem todos os elementos das cadeias de valor alimentar.

Para posicionar a nível regional e internacional as cozinhas ibero-americanas, a Iniciativa desenvolveu uma nova marca, melhorou a plataforma web e realizou um plano e uma campanha de posicionamento do Ibercozinhas que em 2020 obteve mais de 2 mil seguidores nas redes sociais e um alcance de mais de 295 mil pessoas.

Quanto ao trabalho do Ibercozinhas face à pandemia, a Iniciativa abriu o Fundo Ibero-Americano de Cozinhas para o Desenvolvimento Sustentável, que recebeu 179 propostas provenientes de iniciativas comunitárias que se ocupavam da crise da COVID-19 através de projetos de cozinhas, cozinhas comunitárias, cultivação, divulgação, produção e venda. Foram selecionados 21 projetos aos quais se atribuíram 3 mil dólares e apoio técnico contínuo e personalizado para assegurar a sua melhor execução. Os projetos permitiram fortalecer a liderança comunitária, inclusão social, cadeias de valor agroalimentares, estratégias de economia solidária, segurança e soberania alimentar e estratégias de transmissão de saberes e sistematização de experiências.

WEB DA INICIATIVA

O IBERCOZINHAS abriu o Fundo Ibero-Americano de Cozinhas para o Desenvolvimento Sustentável a fim de receber propostas provenientes de iniciativas comunitárias que se ocupavam da crise da COVID-19 através de projetos de cozinhas e cozinhas comunitárias.

IBERCULTURA VIVA E COMUNITÁRIA: Programa de Fomento da Política Cultural de Base Comunitária

XXIII Cimeira do Panamá, 2013

PRESIDÊNCIA	UNIDADE TÉCNICA	DESPESA 2020
México	Argentina	211.044 €
11 PAÍSES PARTICIPANTES		
Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Equador, Espanha, México, Peru e Uruguai		

OBJETIVOS

O Ibercultura Viva é um programa intergovernamental de cooperação técnica e financeira orientado para o fortalecimento das políticas culturais de base comunitária nos países ibero-americanos.

Pretende contribuir para o desenvolvimento das experiências e processos culturais de base comunitária e dos povos originários de forma participativa, colaborativa e com trabalho intersetorial, apoiando assim o pleno exercício dos direitos culturais e o respeito e fomento da diversidade cultural dos nossos povos no âmbito da Cooperação Ibero-Americana.

- OE1. Impulsionar e fortalecer o desenvolvimento de políticas culturais de base comunitária nos países do Espaço Ibero-Americano.
- OE2. Fortalecer as capacidades de gestão e a articulação em rede das organizações culturais de base comunitária e dos povos originários por forma a melhorar o desenvolvimento das suas iniciativas e a participação nos modelos de gestão de políticas culturais.
- OE3. Sensibilizar sobre as diferentes formas de convivência social e sobre a importância das manifestações culturais.

PRINCIPAIS RESULTADOS EM 2020

No quadro do trabalho do Programa para o fortalecimento das políticas culturais de base comunitária, prestam-se assistências técnicas e efetuam-se intercâmbios entre os países, que no atual contexto da pandemia da COVID-19 não se puderam realizar. Nesse sentido, os esforços centraram-se em:

Consolidar o Mapa IberCultura Viva https://mapa.iberculturaviva.org/, no qual os representantes das organizações culturais comunitárias e dos povos originários se podem registar como agentes culturais, difundir os seus eventos, integrar espaços e projetos, e participar nos concursos divulgados. As informações recolhidas pelo Mapa IberCultura Viva serão utilizadas para a construção/consolidação de indicadores culturais que fortalecerão os sistemas de informação cultural dos países membros. Atualmente encontram-se registados 7.051 agentes.

Articulação com a Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO - Sede Argentina) para a implementação do curso de pós-graduação em Políticas Culturais de Base Comunitária, que em 2020 contou com 456 candidaturas de pessoas interessadas. No total, foram atribuídas 102 bolsas e 26 pessoas também se inscreveram de forma particular. Apesar das dificuldades suscitadas pela pandemia, o curso manteve um elevado nível de participação das e dos estudantes.

Além disso, um dos resultados mais importantes em 2020 e no contexto da COVID-19, relacionou-se com a realização virtual, de 8 de setembro a 15 de outubro, do 4º Encontro de Redes IberCultura Viva. A metodologia de trabalho integrou diversas ferramentas, tais como diálogos, conferências e seminários, e foi difundida ao vivo pelo Facebook e YouTube. Também se desenvolveram atividades infantis, com a transmissão de obras de marionetes pela web do evento e uma mostra de cinema comunitário ibero-americano, organizada pela Secretaria da Cultura do Governo do México.

Este foi o maior evento realizado pelo programa IberCultura Viva desde o início da sua implementação em 2014. Tratou-se de mais de 45 horas de transmissão ao vivo. A reunião que encerrou o 4º Encontro de Redes teve uma duração de três horas e foi transmitida ao vivo pelo canal do programa no YouTube, pela página do Facebook e pelo sítio web www.encuentroderedes.org especialmente criado para o evento.

O evento contou com 110 pessoas convidadas como oradores, numa proporção de 60% de mulheres e 1% de pessoas transgénero. Destas, 52 eram representantes de organizações culturais comunitárias, 4 de povos originários e 54 de governos. Também se organizaram ações de formação com o CRESPIAL, FLACSO e Ministério da Cultura do Peru, nas quais participaram 335 pessoas, 60% das quais mulheres.

No quadro do segundo objetivo do programa, identificou-se uma das realizações mais importantes do ano no contexto da COVID-19; tratou-se da reformulação do concurso de apoio às redes e ao trabalho colaborativo, que anualmente se promove para fortalecer os processos de articulação das organizações culturais comunitárias.

No início, o Programa decidiu adiar a realização do concurso ficando à espera da evolução da emergência sanitária; mas na segunda reunião extraordinária, decidiu transformar o concurso para poder apoiar essas iniciativas e outras que também oferecessem apoio educativo ou sanitário (incluindo assistência em temas de saúde clínica, saúde sexual e reprodutiva e saúde mental; assistência em situações de violência de género; promoção de medicamentos ancestrais; e outros). Através do concurso, apoiaram-se 53 experiências de 11 países que, durante o isolamento social preventivo imposto na maior parte dos países, ajudaram mais de 70.000 pessoas por mês.

WEB DO PROGRAMA

Em 2020 efetuou-se a reformulação do concurso de apoio às redes e ao trabalho colaborativo, anualmente promovido pelo programa para fortalecer os processos de articulação das organizações culturais comunitárias.

IBERCENA: Programa de Desenvolvimento de Apoio à Construção do Espaço Cénico Ibero-Americano

XVI Cimeira de Montevideu, 2006

PRESIDÊNCIA	UNIDADE TÉCNICA	DESPESA 2020
Peru	Ministério da Cultura e do Desporto de Espanha	1.234.877 €
16 PAÍSES PARTICIPANTES		
Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Chile, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, México, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal e Uruguai		

OBJETIVOS

O Programa procura a promoção e o intercâmbio económico e cultural em matéria de artes cénicas através da consolidação de um espaço comum integrado, que possibilite um crescimento da região ibero-americana e de cada um dos países que o integram.

- OE1. Incrementar a atividade económica no setor das artes cénicas.
- OE2. Potenciar os valores culturais comuns a nível externo.
- OE3. Contribuir para a igualdade de género no âmbito das artes cénicas dos Estados membros.
- OE4. Aumentar a repercussão e o conhecimento das atividades que se desenvolvem no contexto do Programa Ibercena.

PRINCIPAIS RESULTADOS EM 2020

Ao longo de 2020, continuou-se a promover a atividade cénica ibero-americana devido ao seu impacto económico nos países onde se desenvolve. Para esse efeito, lançou-se o concurso anual de ajudas Ibercena, que se distribuíram em três categorias: Festivais, Ajudas à coprodução e Experiências de criação em residência. Além disso, em 2020 desenvolveu-se o Projeto Especial "Conexão Dança".

Também se realizaram 21 atividades de formação no setor das artes cénicas: onze mais gerais, a partir da Unidade Técnica e para todos os países ibero-americanos, e dez mais específicas, para alguns dos países que compõem o Programa, tais como o Panamá, Peru, Paraguai, El Salvador, Brasil, Colômbia, Chile e Costa Rica.

Um dos desafios abordados pelo Ibercena em 2020, foi o de contribuir para o fortalecimento e a consolidação da imagem da Ibero-América como potência cénica no plano externo, aproveitando os valores culturais comuns dos países da região. Ao longo de 2020, ampliaram-se os contactos do Programa Ibercena com outros países e instituições ibero-americanas, bem como a presença de espetáculos ibero-americanos na região, tendo-se concedido 27 ajudas para a coprodução de espetáculos e 47 ajudas a festivais e espaços cénicos.

Trabalhou-se como nas etapas anteriores para que a igualdade de género se refletisse no dia-a-dia do Programa. Registaram-se progressos na melhoria da qualidade da informação de gestão, que passou a incluir dados segregados por género por forma a poder diagnosticar a situação de partida e avaliar os resultados obtidos quanto ao número de mulheres beneficiadas com as atividades do Programa e aos conteúdos das obras apoiadas. Também se realizaram esforços no sentido de melhorar a formação em género das pessoas participantes no Ibercena.

Um dos principais êxitos da gestão do IBERCENA face à crise provocada pela COVID-19 foi a rapidez com que o Programa respondeu às pessoas beneficiárias. Em março de 2020, o IBERCENA lançou um Comunicado Oficial sobre o setor das Artes Cénicas Ibero-Americanas e um Protocolo específico para pessoas beneficiárias a fim de que não se produzisse qualquer cancelamento das 102 ajudas atribuídas. Dois meses mais tarde, o referido Protocolo voltou a ser flexibilizado e adaptado à evolução da Pandemia.

Outro resultado do Programa, refletiu-se no aumento de pedidos de ajuda, com 62% mais de procura relativamente ao ano anterior, elevando-se a um total de 1.090 pedidos. Durante os quatro meses do Concurso 2020/2021, o IBERCENA esteve presente numa multiplicidade de fóruns e gerou diversas formas de encontro e comunicação virtual com os/as potenciais beneficiários e beneficiárias, respondendo às suas inquietações em tempo real e difundindo as características especiais do Concurso 2020/2021 (adaptado a parâmetros virtuais e projetado por forma a que em 2021, fosse qual fosse a situação pandémica, os projetos se pudessem executar sem problemas).

WEB DO PROGRAMA

Festival "Crear en Libertad 2020" Paraguai. Fotógrafo: Cristian Palacios.

IBERMÉDIA: Programa de Desenvolvimento de Apoio à Construção do Espaço Audiovisual Ibero-Americano

V Cimeira de Bariloche, 1995

PRESIDÊNCIA	UNIDADE TÉCNICA	DESPESA 2020
Espanha	Espanha	4.659.498 €
20 PAÍSES INTEGRANTES		
Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, República Dominicana, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, Uruguai e Venezuela Também fazem parte do Programa a Itália e Porto Rico		

OBJETIVOS

O Objetivo Geral do IBERMÉDIA é o de promover o fortalecimento do espaço audiovisual ibero-americano através de concursos de ajudas financeiras que estão abertos aos produtores independentes de cinema dos países membros da América Latina, Espanha e Portugal.

- OE1. Promover o desenvolvimento de projetos de produção dirigidos ao mercado, particularmente ibero-americano.
- OE2. Aumentar a distribuição de filmes ibero-americanos.
- OE3. Promover a presença dos filmes ibero-americanos no ambiente digital cultural da América Latina.

Ao longo que quase três décadas de vida, o IBERMÉDIA contribuiu de forma decisiva para fomentar a coprodução cinematográfica ibero-americana, bem como para favorecer a transferência de tecnologia e conhecimento. O seu trabalho permitiu a produção conjunta de obras entre dois ou mais países, fomentando o reconhecimento internacional do cinema ibero-americano. Uma boa prova da qualidade dos projetos promovidos pelo IBERMÉDIA encontra-se nos prémios conseguidos pelos filmes apoiados, entre os quais se podem mencionar o Óscar de Hollywood em 2018 a "Uma mulher fantástica", fruto de uma colaboração entre a Alemanha, o Chile e a Espanha.

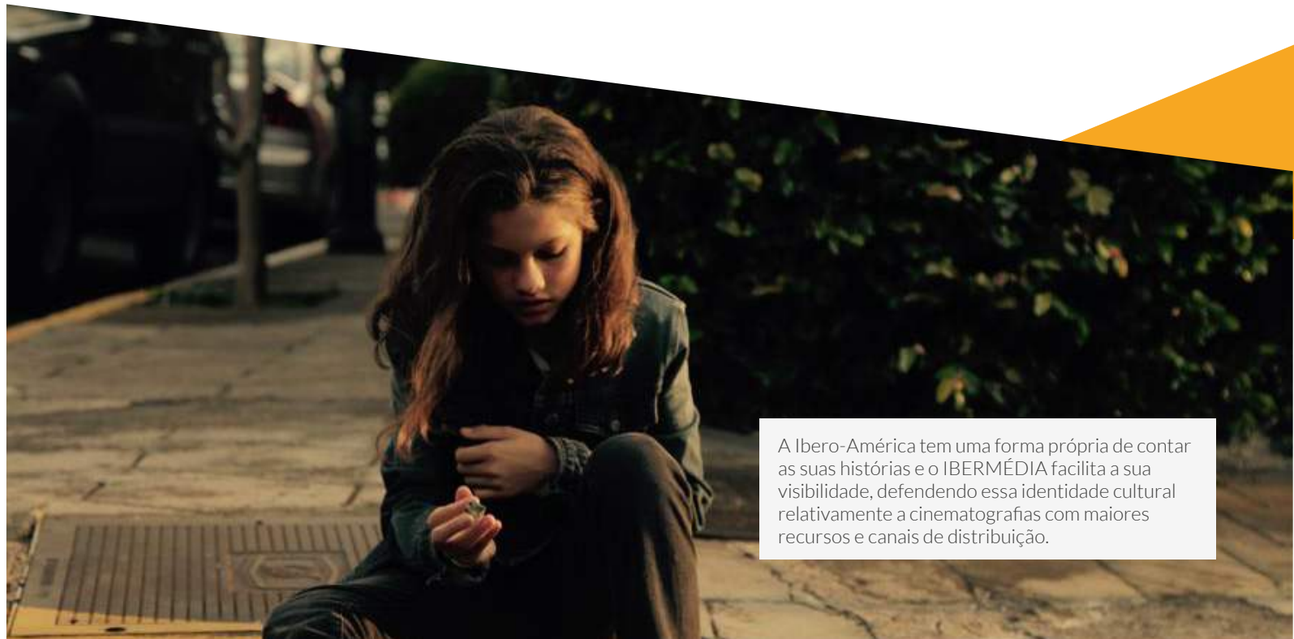
O filme "Araña", do chileno Andrés Wood, recebeu fundos de apoio do IBERMÉDIA à Coprodução e foi nomeado aos prémios Goya 2020 na categoria "Melhor filme Ibero-Americano".

O IBERMÉDIA conseguiu tornar-se numa referência para o cinema ibero-americano, com grande repercussão nos meios de comunicação internacional e destacada presença em festivais de todo o mundo, tais como em Locarno, Berlim, Cannes, Veneza, Mar de Plata e Málaga. Ao longo destes anos, o Programa realizou 29 concursos e promoveu a realização de quase mil projetos, contribuiu para a realização e distribuição internacional de 290 filmes, apoiou a exibição em cadeias públicas ibero-americanas de mais de 400 filmes (IBERMÉDIA TV) e concedeu mais de 2.900 bolsas de formação. No total, o Programa já investiu mais de 100 milhões de dólares no cinema ibero-americano, o que se traduziu numa importante ajuda indireta para 3.000 empresas e mais de 10.000 profissionais da produção e gestão empresarial.

PRINCIPAIS RESULTADOS EM 2020

Em 2020 a pandemia representou um desafio significativo para o Programa IBERMÉDIA que, em tempo recorde, estabeleceu dinâmicas de teletrabalho e adotou ferramentas de reconhecida trajetória em ambientes de trabalho descentralizados (Slack ou TeamViewer) para manter a sua atividade. Assim, o Programa tomou as decisões oportunas para se adaptar às necessidades dos projetos cinematográficos envolvidos em atrasos, adiamentos ou em qualquer outro tipo de suspensão do normal desenvolvimento das suas atividades, de tal forma que nenhum projeto infringisse os prazos. As moratórias atribuídas aos projetos procuram assegurar que estes se possam desenvolver quando a normalidade permitir retomar os processos de produção, trânsito internacional, segurança das rodagens, reabertura das salas de exibição, etc. Por outro lado, o IBERMÉDIA apoiou alguns projetos na área da animação digital que se estão a realizar e a distribuir em rede

WEB DO PROGRAMA



A Ibero-América tem uma forma própria de contar as suas histórias e o IBERMÉDIA facilita a sua visibilidade, defendendo essa identidade cultural relativamente a cinematografias com maiores recursos e canais de distribuição.

IBERMEMÓRIA SONORA E AUDIOVISUA

XXIV Cimeira de Veracruz, 2014

PRESIDÊNCIA	UNIDADE TÉCNICA	DESPESA 2020
México	México	42.644 €
8 PAÍSES participantes		
Argentina, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Espanha, México, Nicarágua e Panamá		

OBJETIVOS

O objetivo geral do Programa é o de implementar um modelo de preservação integral dos documentos sonoros e audiovisuais tendo em conta a diversidade, particularidades, necessidades e exigências da região.

- OE1. Preservar os acervos sonoros e audiovisuais.
- OE2. Promover o acesso ao património sonoro e audiovisual.

A fim de oferecer alternativas e minimizar a deterioração dos arquivos sonoros e audiovisuais vulneráveis, o Ibermemória Sonora realiza concursos públicos que atribuem ajudas económicas a instituições públicas, privadas e mistas dos países membros para que fomentem a investigação e tornem possível a recuperação, preservação e acesso ao património sonoro, fotográfico e audiovisual da Ibero-América. Para conceder os projetos, o Ibermemória Sonora presta uma especial atenção aos que contemplam como principais linhas de ação o fomento da perspetiva de género, as perspetivas multicultural e de não discriminação e a diversidade.

O Programa também realiza workshops de capacitação e formação contínua para dar a conhecer as estratégias, táticas e técnicas de preservação desse património cultural e dispõe de um Diploma Virtual em Património Sonoro e Audiovisual dirigido a oferecer competências e habilidades profissionais para salvaguardar conservar, restaurar, armazenar, documentar, valorizar e reutilizar conteúdos sonoros, visuais e audiovisuais.

Para além dos trabalhos de preservação e formação, o Ibermemória fomenta ações para promover o acesso da cidadania ao património sonoro e audiovisual. Uma prova destas iniciativas é o "Plano de desenvolvimento e implementação da estratégia para o posicionamento digital", que procura produzir conteúdos de valor que contribuam para divulgar esta herança e permitam que o público tome consciência da importância de salvaguardar e usufruir destes arquivos. Neste sentido, uma das iniciativas com maior repercussão foi o denominado espaço "Joias Ibero-Americanas", onde se podem ver fragmentos de entrevistas e intervenções de personagem tão relevantes como García Márquez, Monsenhor Romero, Jorge Luis Borges, Camilo Cienfuegos, Astor Piazzola, Nicanor Parra e Domitila Barrios de Chungara.

PRINCIPAIS RESULTADOS EM 2020

Ao longo de 2020, e através de meios virtuais, o Programa Ibermemória Sonora manteve a atividade habitual e reforçou o contacto com a população interessada na preservação dos acervos sonoros e audiovisuais, realizando 2.679 comunicações que chegaram a mais de 2 milhões de utilizadores.

O Programa também realizou exposições virtuais, vinhetas, infografias, reportagens, fotorreportagens, podcasts e outros, e abriu um concurso que permitiu atribuir recursos a projetos de preservação de arquivos sonoros e audiovisuais no contexto da emergência sanitária da COVID-19. Neste caso, foram selecionados arquivos comprometidos em minimizar a deterioração através da conservação preventiva e da gestão de riscos e apoiaram-se ações de conservação curativa, restauro, digitalização, investigação e gestão de coleções do património sonoro e audiovisual

WEB DO PROGRAMA

Através de meios virtuais, em 2020 o Programa Ibermemória Sonora manteve a sua atividade habitual, realizando 2.679 comunicações que chegaram a mais de 2 milhões de utilizadores.

IBERMUSEUS: Programa de cooperação para os museus da Ibero-América

XVIII Cimeira de São Salvador, 2008

PRESIDÊNCIA	UNIDADE TÉCNICA	DESPESA 2020
Chile	IBRAM (Brasil)	175.240 €
13 PAÍSES PARTICIPANTES		
Argentina, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Chile, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, México, Peru, Portugal e Uruguai		

OBJETIVOS

O programa pretende contribuir para a articulação das políticas públicas museológicas da Ibero-América, favorecendo o desenvolvimento sustentável e a integração regional dos museus.

- OE1. Contribuir para a proteção do património museológico da região.
- OE2. Fortalecer a função social dos museus.
- OE3. Melhorar a gestão das instituições museológicas da região.

Após 12 anos de atividade, o Ibermuseus criou e afiançou um espaço robusto de cooperação em matéria de museus. O seu maior êxito foi a construção de uma rede de profissionais e instituições ibero-americanas em diferentes âmbitos museológicos. Com o seu trabalho, contribui para melhorar os quase 11.000 museus da região.

Além disso, o Programa também permitiu a construção de uma grande rede digital de museus ibero-americanos. O Registro de Museos Iberoamericanos (REMI) é uma plataforma que aglutina as informações de mais de oito mil instituições de 18 países e promove o conhecimento da diversidade museológica da Ibero-América. Essa página web recompila datos, indicadores e estatísticas.

PRINCIPAIS RESULTADOS EM 2020

Durante 2020, e com o objetivo de contribuir para a proteção do património museológico ibero-americano, publicou-se a 4ª edição do Fundo Ibermuseus para o Património Museológico.

Museus e instituições museológicas públicas e mistas dos 22 países da Comunidade Ibero-Americana puderam solicitar apoio para a realização de ações de assistência técnica e intervenções pontuais. Deu-se prioridade aos pedidos resultantes de situações de risco produzidas pelos encerramentos temporários dos museus por causa da pandemia da COVID-19. No total, distribuíram-se US$ 18.000 entre cinco pedidos de apoio, sendo três de assistência técnica e dois de intervenções pontuais.

Por outro lado, o Programa adaptou os seus habituais mecanismos de apoio ao setor, orientando o concurso do 11º Prémio Ibermuseus de Educação para o fomento de projetos educativos virtuais.

Com uma dotação em 2020 de US$ 50.000, o 11º Prémio apoiou a realização de 20 projetos. O concurso recebeu o maior número de projetos de toda a história do prémio: 210 projetos (33% mais que em 2019) de 206 instituições de 16 países (incluindo propostas de países não membros).

Tendo em conta a COVID-19, o Programa Ibermuseus estabeleceu diferentes medidas:

- Inquérito sobre o impacto da COVID-19 nos museus ibero-americanos.
- Programa de atividades virtuais.
- Criação de um Repositório sobre a COVID-19, um recurso online disponível através da página web do Programa; também se encontra disponível o guia em espanhol e português *Fechado pela COVID-19?*, elaborada pelo Australian Institute for the Conservation of Cultural Material (AICCM) e pelo Escudo Azul da Austrália.
- Recomendações para a Proteção do Património Museológico Ibero-Americano, que convida os governos a reforçar as suas políticas de proteção e salvaguarda do património museológico.
- Uma ferramenta de Autodiagnóstico de Acessibilidade e um Centro de Documentação completaram o conjunto de recursos colocados à disposição do setor para apoiar a sua gestão e assim contribuir para que os e as profissionais pudessem trabalhar na implementação de medidas acessíveis nas suas instituições ou no alargamento dos seus conhecimentos através de publicações de referência da região.

WEB DO PROGRAMA

Em 2020 o programa orientou o concurso do 11º Prémio Ibermuseus de Educação para o fomento de projetos educativos virtuais e recebeu 210 projetos (33% mais que em 2019); o maior número de projetos de toda a história do prémio.

IBERMÚSICAS: Programa de fomento das músicas ibero-americanas

XXI Cimeira de Assunção, 2011

PRESIDÊNCIA	UNIDADE TÉCNICA	DESPESA 2020
Costa Rica	Secretaria Nacional de Cultura da Argentina	674.752 €
14 PAÍSES PARTICIPANTES		
Argentina, Brasil, Colômbia, Chile, Costa Rica, Cuba, Equador, México, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, Uruguai e Venezuela		

OBJETIVOS

O objetivo geral do Programa é o de fomentar a presença e o conhecimento da diversidade cultural ibero-americana no âmbito da Música, estimulando a formação de novos públicos na região e alargando o mercado de trabalho dos profissionais do setor.

O Ibermúsicas baseia-se nas premissas de procura da integração do espaço musical ibero-americano e de apoio à diversidade cultural, proteção do património musical e respeito pelos princípios democráticos e direitos humanos e culturais.

- OE1. Apoiar a mobilidade dos músicos entre os países membros para enriquecer a sua experiência artística e dinamizar o circuito musical ibero-americano.
- OE2. Fomentar a criação musical de diferentes géneros, promovendo a vitalidade e a inovação do património musical da região.
- OE3. Favorecer a colaboração entre investigadores e formadores musicais para partilhar conhecimentos e construir novas linhas de trabalho.
- OE4. Fomentar sinergias com outros programas ibero-americanos e com instituições e organizações, públicas e privadas, que possam enriquecer, alargar, partilhar, diversificar e/ou financiar as iniciativas e ações promovidas pelo Ibermúsicas.

O Programa de Fomento das Músicas Ibero-Americanas constitui um exercício único de cooperação técnica e financeira multilateral entre os Ministérios e Secretarias da Cultura da região e chega aos criadores, intérpretes, investigadores e a todos os agentes que constituem o ecossistema musical ibero-americano.

PRINCIPAIS RESULTADOS EM 2020

pesar da gravidade da pandemia, o Ibermúsicas não deteve a sua atividade e lançou novas ferramentas para dar respostas válidas às necessidades do setor musical ibero-americano.

Em 2020, deviam ter-se desenvolvido os projetos premiados pelo Programa em 2019, muitos dos quais envolviam deslocamentos entre países. Nesse sentido, as pessoas beneficiárias que realizaram atividades durante os meses de janeiro e fevereiro de 2020 puderam fazê-lo conforme os projetos premiados. Aqueles que tinham atividades previstas para o mês de março, sofreram o impacto das primeiras restrições sanitárias e nalguns casos chegaram mesmo a ficar detidos no país de destino sem poderem realizar as suas atividades artísticas, tendo-lhes o Ibermúsicas prestado uma atenção constante, acompanhando-os até ao seu regresso.

Aos restantes premiados foi oferecida a possibilidade de adaptarem os seus projetos presenciais ao formato virtual ou de os adiarem para 2021/2022. No primeiro caso, a divulgação através de streaming foi muito positiva e permitiu alcançar grandes audiências.

A fim de apoiar o setor numa altura tão difícil, em 2020, o Programa também lançou o Prémio Ibermúsicas para a Composição de uma Obra Coral e o Prémio Ibermúsicas para a Criação de uma Canção "Canções da Quarentena". No caso das "Canções da Quarentena", receberam-se 2.372 propostas, de entre as quais se selecionaram 36. A enorme quantidade de temas inéditos compostos no quadro da Covid-19 é uma boa prova da riqueza das músicas ibero-americanas, da diversidade dos percursos estéticos e das incríveis sonoridades da região.

Com já perto de dez anos de vida, o Programa Ibermúsicas continua a apostar na criação artística e no desenvolvimento de todo o setor musical ibero-americano e tornou-se numa clara referência para as músicas e músicos de toda a região.

WEB DO PROGRAMA

A fim de apoiar o setor numa altura tão difícil, em 2020 o Programa também lançou o Prémio Ibermúsicas para a Composição de uma Obra Coral e o Prémio Ibermúsicas para a Criação de uma Canção "Canções da Quarentena".

IBERORQUESTRAS JUVENIS: Programa para o fomento da prática musical na infância, adolescência e juventude

XVIII Cimeira de São Salvador, 2008

PRESIDÊNCIA	UNIDADE TÉCNICA	DESPESA 2020
Uruguai	Fundação de Orquestras Infantis e Juvenis de SODRE (Uruguai)	179.265 €
12 PAÍSES PARTICIPANTES		
Argentina, Chile, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Panamá e Uruguai		

OBJETIVOS

Fomentar, apoiar e contribuir para a conceção e implementação da interpretação musical na infância, adolescência e juventude como instrumento de formação em valores e de fortalecimento do Espaço Cultural Ibero-Americano.

- OE1. PPromover a educação musical, a prática orquestral e coral e a diversidade cultural ibero-americana entre as crianças e jovens.
- OE2. Fortalecer o papel do Iberorquestras como agente de transformação e inclusão social.
- OE3. Promover a criação e o fortalecimento dos sistemas de agrupamentos musicais a diferentes níveis (nacional, regional, local).

Até à data, o maior êxito do Programa foi unir doze países com condições socioeconómicas radicalmente diferentes e com realidades também diferentes. Não são profissionais, mas sim meninas, meninos e adolescentes que aprendem música para adquirir uma série de competências que, no futuro, lhes permitirão ter mais oportunidades ao longo da vida.

PRINCIPAIS RESULTADOS EM 2020

No contexto da promoção da educação musical, da prática orquestral e da diversidade cultural ibero-americana entre os meninos, meninas e jovens, bem como do fortalecimento do papel do Programa como agente de transformação social, o Concurso anual de projetos binacionais e multinacionais do Programa teve de ser adiado para 2021 devido à pandemia, mas realizaram-se vários projetos comuns:

- "Orquestra Virtual Ibero-Americana" - Especial COVID-19.
- "Galardão Agrupamento Jovem 2020", em que foi premiado, por decisão unânime do júri, o agrupamento "Orquestra pela Vida SINEM-HNN" da Costa Rica.
- Concurso de "Compositoras Ibero-Americanas 2020", que se configura como uma ação afirmativa de género relacionada com o projeto comum "Perspetiva de Género 2020", e surge das avaliações realizadas nos anos anteriores do mesmo projeto. Essa avaliação constatou a muito reduzida percentagem de compositoras mulheres que se apresentavam ao concurso; a consultora de género que trabalha no quadro do projeto comum "Perspetiva de género" sugeriu como solução a realização de um concurso exclusivo para mulheres compositoras, que obteve uma participação satisfatória, tanto em qualidade quanto em qualidade.
- "Biblioteca Virtual Ibero-Americana". Disponibilizaram-se diferentes repertórios e habilitou-se o acesso à biblioteca de forma limitada e semiaberta.
- Galardão "Jovens Intérpretes: projeto Creio em ti" com a entrega de onze galardões.
- Projeto comum Banco de dados "Os nossos Peritos".

O workshop de Luteria de 2020 também teve de ser reconfigurado, pois a atividade original era presencial e exigia o deslocamento de participantes a partir dos seus países de origem. Este foi alterado para o formato virtual e a sua duração alargou-se até 30 de março de 2021.

Para o Iberorquestras Juvenis, a COVID-19 representou, e representa, um desafio especial. Desde o seu início, o Iberorquestras definiu dois objetivos: o primeiro, manter as possíveis atividades, adaptando-se à nova situação; e o segundo, contribuir de forma efetiva para que o custo psicológico, anímico e pessoal das sociedades fosse o menor possível dentro de suas capacidades.

A resposta a esse primeiro desafio consistiu na virtualidade. Num processo de aprendizagem e adaptação baseado em ensaio e erro, transformaram-se os projetos presenciais em virtuais e dessa forma conseguiu-se não parar a atividade do Programa e, ainda mais importante, que as ferramentas de que milhares de meninas, meninos e adolescentes usufruem nos 12 países membros do Iberorquestras não se ressentissem. Para o segundo objetivo, elaborou-se um projeto especial comum intitulado "Orquestra Virtual Ibero-Americana", que ofereceu três interpretações nas redes sociais com músicos convidados (Jorge Drexler e o maestro mexicano Arturo Márquez). O agrupamento, constituído por uma centena de jovens intérpretes, conseguiu transmitir uma mensagem de esperança no futuro e o Programa ganhou uma valiosa experiência na configuração e execução de um formato muito complexo, que será útil no futuro.

WEB DO PROGRAMA

No início da pandemia, o IBERORQUESTRAS elaborou um projeto comum especial que, intitulado "Orquestra Virtual Ibero-Americana", ofereceu interpretações nas redes sociais de músicos convidados, tais como de Jorge Drexler e do maestro mexicano Arturo Márquez.

Programa IBER-ROTAS: Fortalecimento das Rotas de Direitos e da Interculturalidade na Migração Ibero-American

XX Cimeira de Mar del Plata, 2010

PRESIDÊNCIA	UNIDADE TÉCNICA	DESPESA 2020
México	Argentina	23.807 €
10 PAÍSES PARTICIPANTES		
Argentina, Bolívia, Brasil, Costa Rica, Chile, Espanha, México, Paraguai, Peru e Uruguai		

OBJETIVOS

O objetivo geral do Iber-Rotas é o de contribuir para a promoção dos direitos humanos das pessoas migrantes a partir de uma perspetiva intercultural e a través da investigação, formação e divulgação dos processos migratórios. O programa promove a diversidade cultural na Ibero-América e favorece a configuração de um espaço realmente intercultural.

Este objetivo geral é obtido através de 2 objetivos estratégicos:

- OE1. Contribuir para a inclusão social das pessoas migrantes nas suas comunidades.
- OE2. Fortalecer o compromisso da sociedade civil para com o tema da migração.

O Programa é pioneiro no reconhecimento da importante relação entre cultura e migração.

Devido à sua orientação e impacto, os Concursos do Fundo de Ajudas Mala Aberta, que todos os anos contribuem com 25.000 dólares para apoiar o desenvolvimento de projetos socioculturais que envolvam comunidades migrantes, são muito importantes. É também de salientar o concurso anual de fotografia "Olhares da Ibero-América", que tem por objetivo promover espaços de reflexão e expressão por meio de histórias e testemunhos concretos sobre migrações que se refletem em imagens.

O Iber-Rotas associa-se com outros programas afins, tais como o IberCultura Viva e o IberCozinhas para desenvolver produtos conjuntos como o Concurso "Sabores Migrantes", um certame que permite partilhar receitas de cozinha relacionadas com os usos e costumes das pessoas migrantes.

PRINCIPAIS RESULTADOS EM 2020

Ao longo de 2020, a prioridade do Programa Iber-Rotas foi a de trabalhar nos desafios envolvidos em pensar e conceber iniciativas para abordar o tema da migração e da promoção da diversidade cultural no novo panorama de contingência sanitária que atinge de forma mais dura os grupos em situação de vulnerabilidade, entre os quais se encontram os migrantes. Por esse motivo, o Programa centrou-se em encontrar soluções coletivas que permitissem partilhar experiências e conhecimentos e elaborar respostas coordenadas para a COVID-19. Esse foi o objetivo do "Fundo Internacional Mala Aberta a partir de casa", onde se deu uma especial atenção às atividades de fortalecimento do respeito pelas expressões culturais.

Em conjunto com o Programa Ibermuseus, o Iber-Rotas também concebeu o projeto "Banco de Boas Práticas e Saberes do Espaço Cultural Ibero-Americano", que permite o mapeamento, registo e divulgação de boas práticas e tecnologias sociais desenvolvidas por museus, organizações culturais comunitárias, coletivos migrantes e agentes culturais para apoiar a melhoria da situação criada pela crise sanitária na sociedade ibero-americana.

No especial contexto sanitário deste ano, o Programa conseguiu realizar ações dirigidas a melhorar a pouca empregabilidade do setor artístico e cultural, facilitando assim a atenuação dos efeitos secundários da pandemia. Para tal, convocou escultores, músicos, artistas de teatro, artistas de circo, artistas de marionetes, artistas urbanos, artistas visuais, artistas de dança, narradores, artistas literários, artistas audiovisuais e outros para que se integrassem numa programação especial em torno da crise sanitária mundial, emitida ao vivo pelas redes sociais e por outras plataformas.

WEB DO PROGRAMA

Em 2020 o programa conseguiu realizar ações dirigidas a melhorar a pouca empregabilidade do setor artístico e cultural, facilitando assim a atenuação dos efeitos secundários da pandemia.

RADI: Programa Rede de Arquivos Diplomáticos Ibero-Americanos

VII Cimeira de Ilha de Margarita, 1997

PRESIDÊNCIA	UNIDADE TÉCNICA	DESPESA 2020
Portugal	Secretaria das Relações Exteriores do México	46.013 €
15 PAÍSES PARTICIPANTES		
Argentina, Colômbia, Cuba, Chile, República Dominicana, Equador, El Salvador, Espanha, Honduras, México, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal e Uruguai		

OBJETIVOS

Favorecer o acesso à informação e proteção das liberdades fundamentais, preservando e conservando o património documental ibero-americano e contribuindo para uma política pública transparente em consonância com o ODS 16 da Agenda 2030.

- OE1. Melhorar a gestão e organização dos arquivos diplomáticos.
- OE2. Promover o conhecimento e o valor dos arquivos.

Tradicionalmente, os arquivos diplomáticos são os repositórios dos documentos que reconhecem a conquista das independências e os posteriores processos de criação dos Estados nacionais latino-americanos. Ao longo do tempo, estes arquivos foram abandonados ou ignorados, apesar de neles se poder encontrar apoio para a tomada de decisões governamentais, bem como para o estabelecimento de relações políticas e culturais que permitissem definir a Ibero-América como um espaço identitário com um passado comum.

Assim, o Programa RADI surgiu da necessidade de criar um espaço para aprofundar e promover uma cooperação mais vasta entre os arquivos diplomáticos e para poder dar respostas conjuntas aos desafios com que se deparam.

PRINCIPAIS RESULTADOS EM 2020

Ao longo de 2020, o Programa Rede de Arquivos Diplomáticos Ibero-Americanos procurou novos mecanismos para cumprir a sua agenda de trabalho apesar das vicissitudes que se verificaram a nível mundial.

Devido à comunicação, organização e compromissos da Rede, durante o ano foi possível realizar duas reuniões de trabalho virtuais, bem como a reunião anual, o que permitiu fazer um balanço do programa e dos desafios e projetos que é necessário fortalecer e desenvolver ao longo de 2020 e em 2021. Além disso, aumentou-se a participação dos países nas reuniões, com a incorporação dos representantes dos países no Programa (REPPI) que tinham estado mais ausentes nos últimos anos, o que significa que o programa é particularmente importante para a região ibero-americana. Por outro lado, aprovou-se o novo Plano Estratégico 2020-2023 orientado para resultados de desenvolvimento.

Um dos desafios foi continuar a apoiar os projetos, pois, apesar das circunstâncias que limitaram o número de pessoas beneficiárias, conseguiu-se manter este objetivo fundamental para o desenvolvimento da Rede. Além disso, trabalhou-se para criar uma imagem que dará uma identidade especial às publicações da RADI.

Destacam-se três resultados:

- Aumentou-se a presença da Rede na web através da criação de um novo sítio.
- Apresentou-se o projeto "Os documentos contam a nossa história. A propósito do Bicentenário do Ministério das Relações Exteriores do Peru". O Ministério das Relações Exteriores do Peru lançou a iniciativa a 11 de fevereiro, através da plataforma Facebook. [1]
- Durante o Concurso ao Prémio RADI 2020, aumentou-se o número de investigações relativamente às passadas edições. Nesta ocasião, concedeu-se o prémio e uma menção honrosa. A cerimónia de entrega e de reconhecimento teve lugar no dia 21 de setembro de forma virtual através da página do Facebook da RADI. [2]

[1] https://www.facebook.com/CancilleriaPeru/videos/161910525567766

Pode fazer-se o download da banda desenhada aqui: https://www.gob.pe/i/1665288

[2] https://www.facebook.com/RADI.redarchivosdiplomaticos/videos/1055480364907983

WEB DO PROGRAMA

O Programa RADI surgiu da necessidade de criar um espaço para aprofundar e promover uma cooperação mais vasta entre os arquivos diplomáticos e responder de forma conjunta aos desafios que estes enfrentam.

PIFCSS: Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul

XVIII Cimeira de São Salvador, 2008

PRESIDÊNCIA	UNIDADE TÉCNICA	DESPESA 2020
Argentina	Argentina	146.618 €
21 PAÍSES PARTICIPANTES		
Andorra, Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, República Dominicana, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal e Uruguai		

OBJETIVOS

O PIFCSS é uma iniciativa intergovernamental destinada a reforçar a Cooperação Sul-Sul (CSS) e a Cooperação Triangular (CT) na Ibero-América, promovendo os seus valores e princípios em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

O seu objetivo geral é o de fortalecer a CSS e a CT dos países ibero-americanos e o de se tornar numa referência internacional destas modalidades para outros agentes do desenvolvimento.

- OE1. Fortalecer as capacidades institucionais dos organismos responsáveis pela cooperação e dos principais agentes da gestão da Cooperação Sul-Sul e Triangular.
- OE2. OE2 Reforçar a gestão do conhecimento acerca da CSS e da CT apoiando, entre outras ações, a elaboração do "Relatório da Cooperação Sul-Sul e Triangular na Ibero-América" e promovendo novas áreas de trabalho.
- OE3. OE3 Melhorar a gestão da cooperação triangular dos países ibero-americanos.
- OE4.Fomentar parcerias com outros agentes do desenvolvimento para o fortalecimento da Cooperação Sul-Sul e Triangular.

Em pouco mais de uma década de funcionamento, o PIFCSS contribuiu de forma efetiva para a promoção da cooperação horizontal Sul-Sul na região, fortalecendo a qualidade e o impacto das suas ações e favorecendo o intercâmbio de experiências adaptáveis aos contextos e prioridades das políticas públicas de cada país.

Os principais destinatários das ações do Programa são as instituições públicas responsáveis pela Cooperação Internacional dos países ibero-americanos e dos principais agentes da gestão da Cooperação Sul-Sul e Triangular.

PRINCIPAIS RESULTADOS EM 2020

O Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul obteve resultados significativos em matéria de fortalecimento das capacidades de planificação estratégica e de gestão das entidades responsáveis pela cooperação dos países ibero-americanos. Nas ações de formação, capacitação e intercâmbio estruturado das experiências realizadas até 2020, participaram mais de 1.200 funcionários/as públicos/as, que adquiriram competências nas áreas da cooperação descentralizada, cooperação triangular, parcerias multiagente para o desenvolvimento e comunicação e avaliação de projetos de Cooperação Sul-Sul e Triangular. Dos 1.200 funcionários/as, 230 formaram-se em alguma das 4 edições do Curso de Cooperação Sul-Sul realizado em conjunto com instituições académicas ibero-americanas, tais como a Universidade Complutense de Madrid (Espanha), a Universidade de San Martín (Argentina) e a Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO).

O PIFCSS também promove o desenvolvimento contínuo de metodologias, instrumentos e documentos estratégicos para facilitar a gestão de projetos de Cooperação Sul-Sul e Triangular por parte dos países ibero-americanos, destacando-se, entre eles, o "Guia de Orientações para a Gestão da Cooperação Triangular", onde se oferecem orientações estratégicas e operacionais para a gestão de projetos nessa modalidade de cooperação.

Finalmente, o PIFCSS colabora com a Secretaria-Geral Ibero-Americana na elaboração do "Relatório da Cooperação Sul-Sul e Triangular na Ibero-América", um documento anual realizado a partir dos dados fornecidos pelos países da região e que constitui o exemplo mais estruturado de registo e sistematização dos projetos existentes para uma região em desenvolvimento. Esta singularidade explica que se tenha tornado numa referência internacional e que as Nações Unidas o considerem um exemplo a seguir por outros agentes da Cooperação Sul-Sul

WEB DO PROGRAMA

O programa promove o desenvolvimento contínuo de metodologias, instrumentos e documentos estratégicos para facilitar a gestão de projetos de Cooperação Sul-Sul e Triangular por parte dos países ibero-americanos.

OISEVI: Programa Ibero-Americano de Segurança Rodoviária

XXVI Cimeira de La Antigua, 2018

PRESIDÊNCIA	UNIDADE TÉCNICA	DESPESA 2020
Argentina	Direção Geral de Viação (Espanha)	0 €
11 PAÍSES PARTICIPANTES		
Andorra, Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, Espanha, Guatemala, Panamá, Paraguai, República Dominicana e Uruguai		

OBJETIVOS

O Programa Ibero-Americano de Segurança Rodoviária foi criado para dar resposta à necessidade de contar com uma abordagem integral nas políticas públicas de mobilidade e segurança rodoviária, que permita promover o deslocamento seguro dos utilizadores do sistema rodoviário, reduzindo lesões, deficiências e mortes por acidentes de trânsito em todos os países membros.

Pretende-se fazer avançar a criação de um espaço ibero-americano de segurança rodoviária baseado no intercâmbio de conhecimentos, boas práticas e experiências, bem como na harmonização de dados e regulamentações básicas.

- OE1. Produzir e gerir conhecimentos padronizados que favoreçam a tomada de decisões, potenciando o Observatório Ibero-Americano de Segurança Rodoviária (OISEVI).
- OE2. Apoiar a conceção e aplicação de políticas integrais e inclusivas em mobilidade e segurança rodoviária e a criação/consolidação de agências nacionais.
- OE3. Envolver grupos da sociedade civil ativos em matéria da segurança rodoviária na definição, aplicação e avaliação de políticas públicas integrais e inclusivas.

Com o objetivo de dispor de informações atualizadas que permitam conceber programas e políticas públicas, o pilar fundamental do Programa é o "Observatório Ibero-Americano de Segurança Rodoviária (OISEVI)", que se trata de uma plataforma que recolhe dados padronizados e comparáveis nos países ibero-americanos e responde às necessidades dos operadores e responsáveis pela Segurança Rodoviária.

Este Programa Ibero-Americano promove a articulação de um espaço de diálogo regional contínuo sobre a governação da segurança rodoviária e as melhores práticas regionais através do estabelecimento de uma rede de especialistas no tema. O diálogo e a identificação de boas práticas permitem prosseguir o desenvolvimento de políticas públicas e regulamentações em matérias tão importantes como o controlo da velocidade e a proteção dos utilizadores mais vulneráveis, tais como os motociclistas.

Por outro lado, o programa promove processos de sensibilização dirigidos à população em geral para favorecer a sua participação na configuração de políticas de segurança rodoviária.

PRINCIPAIS RESULTADOS EM 2020

Apesar das restrições à mobilidade impostas pela COVID-19 em 2020, o Programa manteve as suas atividades e reuniões de trabalho através de meios virtuais. Prova da eficácia com que o Programa funcionou durante a pandemia foi a publicação do "X Relatório Ibero-Americano de Segurança Rodoviária", que reúne os principais indicadores de sinistralidade dos países da região e foi elaborado com os dados fornecidos pelos países. Além disso, o Relatório integra as principais estratégias e ações em matéria de segurança rodoviária em que os diferentes países estão a trabalhar.

É também interessante observar que em 2020 se realizou, em formato digital, a "I Reunião Mundial de Observatórios Regionais de Segurança Rodoviária", organizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), Banco Mundial (BM) e Federação Internacional de Automobilistas (FIA).

Participaram neste evento, a Secretária-Geral da SEGIB e mais de 300 personalidades do mundo da segurança rodoviária, onde a experiência do Observatório Ibero-Americano de Segurança Rodoviária foi apresentada como um exemplo a considerar por outras regiões que acabam de constituir os seus próprios observatórios regionais (Ásia-Pacífico e África).

WEB DO PROGRAMA

O programa promove processos de sensibilização dirigidos à população em geral para favorecer a sua participação na configuração de políticas de segurança rodoviária.

CIDEU: Centro de Desenvolvimento Estratégico Urbano (Projeto Adstrito)

V Cimeira de Bariloche, 1995

UNIDADE TÉCNICA	DESPESA 2020
Espanha	75.547 €

20 PAÍSES PARTICIPANTES

Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Cuba, Chile, República Dominicana, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, Uruguai e Venezuela

O Porto Rico também participa

O Centro Ibero-Americano de Desenvolvimento Estratégico Urbano (CIDEU) é uma organização que tem mais de 2 décadas de experiência na cooperação entre cidades. É constituído por 150 parceiros: 122 cidades e 28 entidades colaboradoras, que formam uma rede que partilha experiências e promove a cultura do pensamento estratégico urbano.

OBJETIVOS

O Objetivo Geral do Projeto Adstrito Centro de Desenvolvimento Estratégico Urbano é o de oferecer aos responsáveis pela gestão das cidades ibero-americanas ferramentas que lhes permitam definir uma visão a longo prazo e promover as transformações necessárias para alcançar um modelo de cidade que contribua para melhorar a qualidade de vida das pessoas.

Para atingir esse Objetivo Geral, o Centro Ibero-Americano de Desenvolvimento Estratégico Urbano utiliza diferentes linhas de ação:

- Promoção da reflexão em torno de estratégias urbanas para pensar dinamicamente na cidade que queremos.
- Gestão e divulgação de conhecimentos sobre planificação estratégica urbana.
- Incorporação de tecnologias digitais no contexto do Pensamento Estratégico Urbano (PEU) e construção de comunidades virtuais.
- Desenvolvimento e divulgação de metodologias de planificação e governação.
- Formação orientada para melhorar os perfis profissionais das pessoas responsáveis pelos planos e projetos estratégicos urbanos.

CIDEU funciona como um laboratório de estratégias urbanas e estrutura-se em torno de três elementos principais: Rede, Campus de Estratégias Urbanas e Workshop de Práticas Inovadoras. Estes três componentes permitem acompanhar os governos locais ibero-americanos na aplicação da cultura do pensamento estratégico urbano e na configuração e gestão de projetos para alcançar cidades sustentáveis e inclusivas.

A formação é uma das ferramentas privilegiadas do Projeto Adstrito Centro Ibero-Americano de Desenvolvimento Estratégico Urbano. O CIDEU conta com um "Campus de Estratégias Urbanas", onde já se formaram mais de 600 pessoas provenientes de 19 países e 147 cidades, a maioria delas autoridades, funcionários/as públicos/as e técnicos/as responsáveis pelas administrações locais. O campus é um espaço interativo onde se oferece capacitação sobre conteúdos e metodologias relacionadas com o pensamento estratégico urbano em diferentes modalidades, tais como cursos, cápsulas educativas, webinários, workshops e seminários.

PRINCIPALES RESULTADOS EN 2020

Para o CIDEU, o ano de 2020 foi marcado pela necessidade de se conectar com outras cidades para saber como respondiam à crise da pandemia em cada fase e, aproveitando os meios virtuais, redimensionar a cooperação técnica entre elas. Assim, dias depois da declaração da pandemia pela OMS, o CIDEU criou um Grupo de Trabalho para a Abordagem Integral da COVID, dirigido a facilitar o intercâmbio de ideias e a reflexão entre as cidades da rede a fim de fortalecer as suas capacidades de resposta e atenuação.

Como resultado, durante os meses de março e maio de 2020 realizaram-se 10 encontros virtuais internacionais que contaram com 350 participantes de mais de 100 cidades e 14 países da Ibero-América. Neles, foram apresentadas as experiências de 21 cidades que abordaram temas, tais como: saúde e emergência sanitária, assistência alimentar e hubs logísticos, contenção social, comités de crise, riscos epidemiológicos, respostas económicas e sociais à pandemia, impacto de género, estratégias de desconfinamento e outros.

A partir de junho, o CIDEU orientou esse espaço de reflexão e aprendizagem no sentido de pensar e propor soluções para agir de forma estratégica nos novos cenários urbanos que se foram definindo na pandemia e de promover as transformações necessárias para se encaminhar para modelos de gestão mais sustentáveis, resilientes e inclusivos. Este espaço denominou-se Novos Paradigmas e Cenários Urbanos: As respostas a partir do Pensamento Estratégico e todo o material criado encontram-se disponível na web do CIDEU.

WEB DO PROGRAMA

Em 2020, o objetivo do CIDEU foi marcado pela necessidade de conectar com outras cidades para saber como respondiam à crise da pandemia e para redimensionar a cooperação técnica entre elas.

UIM: Formação de Altos Dirigentes e Funcionários Ibero-Americanos em Governo e Gestão Local da União Ibero-Americana de Municipalistas (Projeto Adstrito)

XIII Cimeira de Santa Cruz de la Sierra, 2003

UNIDADE TÉCNICA	DESPESA 2020
Espanha	301.140 €
21 PAÍSES PARTICIPANTES	
Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, República Dominicana, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, Uruguai e Venezuela	

OBJETIVOS

O Objetivo Geral da União Ibero-Americana de Municipalistas é o de favorecer a atualização e transformação da cultura administrativa nos governos locais da Ibero-América através de programas de formação, ações de cooperação horizontal e intercâmbio de experiências e Assistências Técnicas especializadas.

- OE1. PPromover a Boa Governação e a Qualidade Democrática nos municípios da Ibero-América.
- OE2. Fortalecer as capacidades de gestão, administração e direção pública dos funcionários encarregados dos municípios ibero-americanos.
- OE3. Fomentar a democracia paritária e as boas práticas para a promoção da igualdade e da paz nos municípios ibero-americanos.
- OE4. Promover o fortalecimento de capacidades para a formulação e gestão de políticas e planos de desenvolvimento económico territorial, inclusivos e sustentáveis.
- OE5. Reforçar as capacidades institucionais para a atenuação e adaptação à mudança climática e a resiliência nos territórios locais.

A União Ibero-Americana de Municipalistas é uma organização com mais de 30 anos de experiência dedicada a criar e gerir conhecimentos, competências, capacidades técnicas e habilidades que promovam o fortalecimento institucional e um desenvolvimento territorial inclusivo e sustentável nos municípios da Ibero-América. É importante destacar que as diferentes atividades da UIM se dirigem a garantir a incorporação da igualdade de género na agenda dos governos locais ibero-americanos, favorecendo o fortalecimento de capacidades internas nesse âmbito através de ações de formação e assistências técnicas.

Ao longo das suas 3 décadas de vida, mais de 50.000 autoridades locais de 20.000 municípios beneficiaram das suas atividades.

A União Ibero-Americana de Municipalistas considera que os governos e instituições locais são agentes transformadores de primeiro nível, capazes de promover estratégias e de gerar transformações reais nas condições de vida da cidadania. No quadro das suas atividades habituais, a UIM realiza encontros com autoridades locais, promove investigações e elaboração de documentos de conteúdo prático e acompanha os governos que o requeiram na conceção de planos estratégicos e políticas públicas departamentais.

PRINCIPAIS RESULTADOS EM 2020

As atividades do Projeto Adstrito não foram interrompidas pela grave situação provocada pela COVID-19. Pelo contrário, para apoiar medidas eficazes contra ela, a UIM desenvolveu um programa completo de formação gratuita, flexível e dinâmica, dirigido a autoridades, diretivos e equipas técnicas dos municípios da Ibero-América através da criação da Escola Aberta de Governo Local, que ofereceu cursos MOOC gratuitos com respostas para a pandemia https://www.escuelabierta.org.

or outro lado, a UIM virtualizou a V Cimeira Ibero-Americana de Agendas Locais de Género, intitulada "Municipalismo e Agendas de Género em tempos de pandemia. Repensando o mundo a partir da igualdade", que se realizou de 28 de setembro a 2 de outubro de 2020. Decidida a trabalhar contra os efeitos negativos da COVID numa perspetiva de género, a cimeira foi seguida por mais de mil pessoas de toda a Ibero-América, que acederam às conferências magistrais, workshops, intervenções setoriais, experiências municipais, etc. O evento foi liderado pela União Ibero-Americana de Municipalistas, pelo Governo do Estado de Colima através do seu Conselho de Ciência e Tecnologia (CECYTCOL) e pelo Instituto Eleitoral do Estado de Colima. A coorganização esteve a cargo da ONU Mulheres, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) e Comissão Interamericana de Mulheres da OEA, a que se juntaram várias instituições nacionais e internacionais.

WEB DO PROGRAMA

Em 2020 a UIM desenvolveu um programa completo de formação gratuita, flexível e dinâmica dirigida a autoridades, diretivos e equipas técnicas dos municípios da Ibero-América através da criação da Escola Aberta de Governo Local.

3.3. BALANÇO DAS DESPESAS EXECUTADAS PELOS PIPA EM 2020

PROGRAMA	DESPESA*
PROGRAMA SOBRE A SITUAÇÃO DAS PESSOAS IDOSAS	93.444 €
PROGRAMA DE ACESSO À JUSTIÇA (PIAJ)	11.346 €
PROGRAMA PLANO IBERO-AMERICANO DE ALFABETIZAÇÃO AO LONGO DA VIDA (PIALV)	582.254 €
PROGRAMA SOBRE OS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	67.683 €
PROJETO ADSTRITO REDE DE BANCOS DE LEITE HUMANO	ND
PROJETO ADSTRITO TECHO	15.560.470 €
PROGRAMA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA (CYTED)**	10.500.000 €
PROGRAMA DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL (IBEPI)	10.460 €
PROJETO ADSTRITO IBERQUALITAS	214.309 €
PROGRAMA IBERARQUIVOS	289.577 €
PROGRAMA IBERARTESANATOS	270.326 €
PROGRAMA IBERBIBLIOTECAS	135.780 €
INICIATIVA IBERCOZINHAS	174.725 €
PROGRAMA IBERCULTURA VIVA	211.044 €
PROGRAMA IBERCENA	1.234.877 €
PROGRAMA IBERMÉDIA	4.659.498 €
PROGRAMA IBERMEMÓRIA SONORA E AUDIOVISUAL	42.644 €
PROGRAMA IBERMUSEUS	175.240 €
PROGRAMA IBERMÚSICAS	674.752 €
PROGRAMA IBERORQUESTRAS JUVENIS	179.265 €
PROGRAMA IBER-ROTAS	23.807 €
PROGRAMA RADI	46.013 €
PROGRAMA PARA O FORTALECIMENTO DA COOPERAÇÃO SUL-SUL (PIFCSS)	146.618 €
PROGRAMA IBERO-AMERICANO DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA	0 €
PROJETO ADSTRITO CIDEU	75.547 €
PROJETO ADSTRITO UIM	301.140 €
TOTAL	**35.680.819 €**

*Corresponde às despesas resultantes de contribuições económicas/financeiras e de contribuições em espécie que foram valorizadas.
ND: dado não disponível.

3.4. REGISTO DE REDES IBERO-AMERICANAS

O espaço ibero-americano tem uma enorme diversidade e heterogeneidade de espaços de articulação e trabalho que lhe dão grande vitalidade e riqueza. Como espaço intergovernamental, a Conferência Ibero-Americana decidiu conceber mecanismos para o fortalecimento dos espaços públicos, envolvendo em maior medida a sociedade civil nessa Conferência.

O Registro de Redes Ibero-americanas é um espaço de intercâmbio e ação. Um espaço que aposta pelo multilateralismo, pela cooperação, pelo desenvolvimento sustentável e pela solidariedade através da participação e do diálogo de todos os atores sociais que coexistem em uma região plural, com diversas realidades e muitas necessidades.

Durante a pandemia, as 16 redes inscritas no Registo de Redes desempenharam um papel muito importante no desenvolvimento de iniciativas, intercâmbio de conhecimento e informação e busca activa de soluções.

O Registro de Redes Ibero-americanas é a área criada na SEGIB para o registro de redes ibero-americanas.

Objetivos:

- Ser um instrumento de vinculação das redes ibero-americanas com a Conferência Ibero-americana.
- Potenciar o funcionamento e articulação das múltiplas redes de âmbito ibero-americano.
- Intercambiar conhecimento e experiências para reforçar a cooperação ibero-americana.

Red Iberoamericana
Rede Ibero-Americana

ASSOCIAÇÃO IBERO-AMERICANA DE MINISTÉRIOS PÚBLICOS (AIAMP)

A AIAMP é uma entidade sem fins lucrativos, que integra os Ministérios Públicos da Ibero-América. Foi fundada na República Federativa do Brasil em 1954, como Associação Interamericana de Ministérios Públicos; e posteriormente, com a incorporação da Espanha e Portugal, passou a se denominar Associação Ibero-americana de Ministérios Públicos, AIAMP. Na atualidade conformam a nossa entidade 22 Ministérios Públicos e/ou Procuradorias da Ibero-América, que são regidos pelos estatutos da Associação, aprovados na XXIV Assembléia Geral Ordinária, que foi realizada em Lisboa, Portugal, no mês de outubro de 2016.

Asociación Ibero Americana de Ministerios Públicos

MAIS INFORMAÇÃO

CONFERÊNCIA DE DIRETORES IBERO-AMERICANOS DA ÁGUA (CODIA)

La Conferencia de Directores Iberoamericanos del Agua surge como respuesta al mandato del I Foro Iberoamericano de Ministros de Medio Ambiente (España, 2001) con objeto de crear un foro de la región en la que participaran los principales responsables de la gestión del agua en la región latinoamericana. La CODIA actúa como instrumento técnico de apoyo al Foro en donde examina e instrumenta modalidades de cooperación en el área de los recursos hídricos.

MAIS INFORMAÇÃO

REDE/CONSELHO IBERO-AMERICANO DE DOAÇÃO E TRANSPLANTES (RCIDT)

Um ponto de encontro de diferentes iniciativas em matéria de doação e transplante de órgãos, tecidos e células. A RCIDT tem por objetivo desenvolver e melhorar a cooperação entre os participantes em aspetos organizativos e legislativos, formação de profissionais, e aspetos éticos e sociais relacionados com a doação e transplante de órgãos, tecidos e células.

MAIS INFORMAÇÃO

REDE DE AUTORIDADES COMPETENTES EM MEDICAMENTOS DOS PAÍSES IBERO-AMERICANOS (EAMI)

Uma rede que salvaguarda as garantias da cidadania em matéria de eficácia, segurança e qualidade dos medicamentos. A EAMI está conformada pelas Agências ou Direções de medicamentos vinculadas ao Ministério de Sanidade ou instituições de pesquisa em saúde pública de vinte e dois países da Ibero-América. A Rede EAMI procurará potenciar a cooperação, colaboração, coordenação e comunicação entre as autoridades de saúde da Rede de modo a aumentar a qualidade, a eficiência e o impacto das atividades de cada Autoridade regulamentar e partilhar experiências e informação técnica, científica e regulamentar do sector dos medicamentos e dispositivos médicos entre os países através de redes de peritos.

MAIS INFORMAÇÃO

REDEMPRENDIA

Uma rede de Universidades que promove a inovação e o empreendimento. Dedicados a desenvolver programas internacionais, desde o compromisso com o crescimento econômico, o respeito ao meio ambiente e a melhora na qualidade de vida, para apoiar a criação de empresas baseadas no talento e no conhecimento gerado na universidade.

MAIS INFORMAÇÃO

REDE IBERO-AMERICANA DE BOSQUES MODELO (RIABM)

Uma rede que impulsiona iniciativas para o manejo sustentável e a governança participativa dos recursos naturais. Os Bosques Modelo são territórios de desenvolvimento sustentável que contribuem a alcançar objetivos globais de redução de pobreza, mudança climática, luta contra a desertificação e metas de desenvolvimento sustentável. Mais de 31 milhões de hectares em 15 países da Ibero-América formam parte dos 34 Bosques Modelo desta região. A RIABM une territórios em que são promovidas iniciativas a favor do manejo sustentável e a governança participativa de recursos naturais.

MAIS INFORMAÇÃO

REDE IBERO-AMERICANA DE COOPERAÇÃO JURÍDICA INTERNACIONAL (IBERRED)

Uma rede orientada à otimização dos instrumentos de assistência judicial civil e penal. IberRed é uma estrutura informal que integra pontos de contato procedentes dos Ministérios de Justiça, Procuradorias e Ministérios Públicos e Poderes Judiciais dos 22 países da Comunidade Ibero-americana de Nações orientada para a optimização dos instrumentos de assistência judicial civil e penal, e ao reforço dos laços de cooperação entre os nossos países.

MAIS INFORMAÇÃO

REDE INTERGOVERNAMENTAL IBERO-AMERICANA DE COOPERAÇÃO TÉCNICA (RIICOTEC)

Uma Rede orientada ao desenvolvimento de políticas integrais dirigidas aos coletivos de idosos e pessoas com deficiência. Este instrumento nasce de uma vontade de colaboração para favorecer o desenvolvimento de suas políticas integrais através do intercâmbio de experiências e da colaboração mútua entre os países que integram a Comunidade Ibero-americana.

MAIS INFORMAÇÃO

REDE IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS INTERNACIONAIS (RIBEI)

Uma rede com objetivos comuns no âmbito das relações internacionais. A RIBEI estabelece um novo mecanismo de cooperação para o desenvolvimento do pensamento latino-americano especializado em seu sentido mais amplo e desde uma perspectiva estratégica orientada à análise do presente e do futuro das relações entre a Ibero-América e o resto do mundo.

MAIS INFORMAÇÃO

REDE IBERO-AMERICANA DE GARANTIAS (REGAR)

Uma rede em benefício da Micro, Pequena e Média Empresa. A REGAR é um mecanismo de relação, de gestão de conhecimento e informação entre os sistemas e entes de garantias ibero-americanos como via fundamental para favorecer o acesso ao financiamento e à contratação ou licitação pública nas melhores condições de prazo e custo, da MiP&ME ibero-americana.

MAIS INFORMAÇÃO

REDE IBERO-AMERICANA MINISTERIAL DE APRENDIZADO E PESQUISA EM SAÚDE (RIMAIS)

Uma Rede dedicada ao fortalecimento dos sistemas nacionais de pesquisa em saúde e à difusão de políticas e modelos de pesquisa nesta área. O propósito da RIMAIS é fortalecer as capacidades dos Ministérios de Saúde para o aprendizado e a pesquisa em saúde pública com o fim de avançar na redução de brechas sociais.

MAIS INFORMAÇÃO

REDE MINISTERIAL DE MIGRAÇÕES DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE (RIMPS)

A RIMPS conta entre seus objetivos fortalecer as capacidades dos Ministérios de Saúde para, desde o ponto de vista migratório, incorporar este enfoque à formação e contratação dos profissionais do setor. Promove o diálogo interinstitucional e com organismos do setor para alcançar mútuos benefícios e mitigar as repercussões negativas nos sistemas de saúde promovendo do Código de Práticas para a Contratação Internacional dos RHS.

MAIS INFORMAÇÃO

REDE IBERO-AMERICANA DE ORGANISMOS E ORGANIZAÇÕES CONTRA A DISCRIMINAÇÃO (RIOOD)

Uma Rede que tem como missão contribuir na luta contra todas as formas de discriminação na Ibero-América. A RIOOD é um mecanismo de colaboração no qual participam sociedade, governo, academia e organismos regionais da Ibero-América. Seu propósito é fortalecer e estreitar os laços de cooperação com o fim de impulsionar a atenção efetiva da discriminação e promover que os Estados situem este problema em suas agendas políticas e impulsionem ações concretas que a previnam e a erradiquem.

MAIS INFORMAÇÃO

REDE IBERO-AMERICANA DE ONG QUE TRABALHAM EM DROGAS E OUTROS VÍCIOS (RIOD)

Uma Rede que atende o fenômeno dos vícios. A RIOD agrupa 40 ONG, entre as que se encontram 3 plataformas (FONGA, FLACT e UNAD), participando assim mais de 1.000 entidades na rede procedentes de toda a América Latina e a Espanha que trabalham no âmbito das drogas e dos vícios em matéria de prevenção, tratamento, inserção, pesquisa e incidência política, com a missão de, desde um enfoque de Direitos Humanos, incidir em políticas públicas que possam melhorar a qualidade de vida das pessoas e as comunidades afetadas por esta problemática social.

MAIS INFORMAÇÃO

REDE IBERO-AMERICANA DE PROTEÇÃO DE DADOS (RIPD)

Uma Rede que promove o desenvolvimento normativo e a garantia do direito à proteção de dados na Ibero-América. A RIPD busca impulsionar e contribuir ao fortalecimento e adequação dos processos regulatórios na região nesta matéria, mediante a elaboração de diretrizes, recomendações e intercâmbio de boas práticas para garantir à cidadania ibero-americana o direito à proteção de dados.

MAIS INFORMAÇÃO

REDE REGISTRAL IBERO-AMERICANA (IBEROREG)

A Rede Registral Ibero-americana é um espaço de interconexão dos registros públicos de 18 países da região e pôs em funcionamento através de uma estreita colaboração entre instituições governamentais com o objetivo de proporcionar informação precisa e útil sobre estes temas à cidadania e às administrações públicas. Ainda, representa também um âmbito de intercâmbio acadêmico por meio do qual possa se obter conhecimento atualizado sobre o sistema registral vigente em cada país ibero-americano.

MAIS INFORMAÇÃO

4.

Comunicação em tempos de pandemia

COMUNICAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Devido à necessidade de responder aos desafios que surgiram na região no contexto da pandemia da COVID-19, ao longo de 2020 a estratégia de comunicação da SEGIB centrou-se, principalmente, em fortalecer a visibilidade da cooperação ibero-americana, dando uma ênfase especial a destacar a importância do multilateralismo para a procura de soluções comuns.

A comunicação continuou a centrar-se em atingir uma maior clareza de mensagens e marca para que os conteúdos alcançassem audiências mais vastas nos 22 países ibero-americanos, bem como em desenvolver relações duradouras e sólidas com os principais agentes da comunicação que promovem o trabalho conjunto e a sua vinculação à SEGIB e à Conferência Ibero-Americana, conseguindo assim um efeito multiplicador.

As ações foram orientadas para fortalecer a comunicação conjunta com a rede de pontos focais de comunicação para a cooperação ibero-americana, os programas de cooperação e outros agentes que contribuíram para elevar o perfil da SEGIB e do espaço ibero-americano.

Nesse sentido, consolidámos a nossa presença nas redes sociais, continuámos a trabalhar de forma proativa com os meios de comunicação de toda a região e fizemos uma grande aposta nos formatos multimédia, altamente necessários e conformes às exigências da cidadania durante este período de crise social e sanitária.

Por último, continuaram a difundir-se as mensagens relacionadas com a preparação da XXVII Cimeira Ibero-Americana de Andorra 2020, tanto com o envio de notas de imprensa informativas, mensagens nas redes sociais e na página web www.segib.org destinada a este encontro, quanto com a criação de uma intranet da Cimeira de Andorra para a reunião de Responsáveis de Cooperação e Coordenadores Nacionais. Um marco comunicativo a destacar foi o anúncio realizado pela Secretaria Pro-Tempore de Andorra do adiamento da Cimeira Ibero-Americana para o mês de abril de 2021, devido à situação mundial provocada pela COVID-19.

4.1. PLANO DE VISIBILIDADE DA COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA

O ano de 2020 foi basicamente dedicado a levar à prática a última fase do Plano Estratégico de Visibilidade da Cooperação Ibero-Americana, que tem por objetivo fortalecer a coordenação e apoiar a comunicação dos programas, iniciativas e projetos adstritos da Cooperação Ibero-Americana (PIPA).

REDE DE PONTOS FOCAIS DA COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA

Em agosto 2017, os 22 países ibero-americanos designaram oficialmente um profissional da informação como ponto focal de comunicação para a cooperação ibero-americana, constituindo-se assim a mencionada Rede.

Em 2020, por motivo do aparecimento da pandemia da Covid-19, a IV reunião teve lugar de forma telemática no dia 21 de maio e contou com a presença de 20 países e 51 participantes. No encontro, partilharam-se informações sobre a cooperação ibero-americana e acordaram-se ações conjuntas a realizar no contexto do impacto da COVID-19 em toda a região.

Em outubro de 2020, realizou-se a V reunião de pontos focais com o objetivo de partilhar uma proposta conjunta de comunicação sobre a cooperação ibero-americana a realizar nesse mesmo ano no contexto da semana da cooperação ibero-americana. Na reunião, acordaram-se ações para o lançamento da ação conjunta de visibilidade da cooperação ibero-americana: "A Ibero-América coopera" na semana de 24 de novembro de 2020.

DIA DA IBERO-AMÉRICA

Em novembro de 2019, os Ministros das Relações Exteriores dos 22 países ibero-americanos aprovaram a criação do Dia da Ibero-América, que será comemorado todos os anos a 19 de julho.

Nesta primeira edição, a Secretaria-Geral Ibero-Americana, o Iberorquestras e o embaixador ibero-americano da cultura Jorge Drexler, uniram-se sob a coordenação e o apoio dos pontos focais de comunicação da cooperação ibero-americana para enviar uma mensagem de esperança e solidariedade com uma versão especial do tema "Al Otro Lado del Rio" interpretada por cem meninos, meninas e jovens da Orquestra #LaVirtual, do programa de cooperação ibero-americana Iberorquestras Juvenis.

GRYNSPAN: "No Dia da Ibero-América recordamos que formamos uma comunidade, partilhamos duas línguas, cooperamos de forma intensa e estamos juntos nos momentos difíceis".

O objetivo da ação foi o de valorizar a importância do multilateralismo e da cooperação ibero-americana (exemplificada pelo programa IberOrquestras Juvenis) para fazer face a todos os novos desafios que a região enfrentou e enfrenta no contexto da pandemia da COVID-19 e o de fortalecer a visibilidade da cooperação ibero-americana. Convém recordar que o tema escolhido foi a primeira canção em espanhol a ser nomeada e vencedora de um Óscar.

No Dia da Ibero-América (19 de julho) valoriza-se a importância do multilateralismo para fazer face aos novos desafios que a região enfrenta e para fortalecer a visibilidade da cooperação ibero-americana.

O vídeo da canção foi apresentado nas redes sociais do IberOrquestras Juvenis, SEGIB e Jorge Drexler, convidando a audiência a partilhar mensagens de esperança com a etiqueta #TuLuzAlOtroLado e a responder à questão: "Qual é a TUA LUZ DO OUTRO LADO?".

VER O VÍDEO

Figuras dia de Ibero-América (*)

81
IMPACTOS
nos meios de comunicação da Ibero-América

3.600
INTERAÇÕES
nas redes sociais

206.000.000
POTENCIAL AUDIÊNCIA

(*) Dados obtidos entre 15 e 21 de julho de 2020

CAMPANHA "IBERO-AMÉRICA COOPERA"

"Ibero-América Coopera" foi o lema da quarta edição da Semana da Cooperação Ibero-Americana, organizada pela SEGIB em simultâneo com os 22 países da Ibero-América, e que teve lugar de 24 a 29 de novembro de 2020.

Durante esses dias, foram apresentadas ações e resultados da cooperação ibero-americana que se realiza na região; desta vez, através de exemplos concretos de iniciativas que melhoram milhões de vidas, com base nos principais eixos estratégicos: Ciência e Tecnologia; Inclusão Social; Inovação e Empreendedorismo; Igualdade de Género; Cultura; Redes Ibero-Americanas; e Ambiente.

A iniciativa, cujo formato e difusão foi integralmente digital devido à pandemia, realizou-se através de uma ação coordenada nas redes sociais com todos os países da Ibero-América por meio da publicação de vídeos, histórias humanas, infografias com dados e muito mais.

A campanha "Ibero-América Coopera" deu visibilidade ao compromisso de toda a região para com a cooperação ibero-americana e à forma como esta respondeu aos desafios criados pela pandemia da COVID-19.

"Ibero-América coopera" deu visibilidade ao compromisso de toda a região para com a cooperação ibero-americana e à resposta aos desafios criados pela pandemia da COVID-19. De entre as histórias a ações mais destacadas, para além das desenvolvidas pelo conjunto dos 22 países que constituem a Ibero-América, também se incluíram as realizadas pelos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos (PIPA) e pelas Redes Ibero-Americanas, instrumentos fundamentais de cooperação da região.

4.2. EMBAIXADORES IBERO-AMERICANOS DA CULTURA

O Embaixador Ibero-Americano da Cultura, Jorge Drexler, participou na primeira comemoração do Dia da Ibero-América com jovens da Orquestra #LaVirtual do programa Iberorquestras numa interpretação especial de uma das peças mais famosas do artista, "Al Otro Lado del Río".

Ao longo de 2020, a SEGIB prosseguiu a estratégia de trabalhar com reconhecidas personalidades do mundo da cultura a fim de dar a conhecer à cidadania as atividades que realiza em torno da cooperação ibero-americana. Este trabalho efetua-se através da figura do/a Embaixador/a Ibero-Americano/a da Cultura, representada neste período pelos artistas Carlinhos Brown e Jorge Drexler.

Na primeira edição do Dia da Ibero-América (19 de julho de 2020), o Embaixador Ibero-Americano da Cultura, Jorge Drexler, juntou-se à SEGIB e ao programa de cooperação Iberorquestras Juvenis para enviar uma mensagem de esperança à comunidade através do lançamento de uma versão especial e inédita do seu tema "Al otro lado del río", interpretada pelo artista e pela Orquestra "La Virtual". "La Virtual" é constituída por meninos, meninas e jovens entre os 8 e os 26 anos provenientes da Argentina, Chile, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Panamá e Uruguai.

O vídeo da canção foi apresentado nas redes sociais do IberOrquestras Juvenis, SEGIB e Jorge Drexler ao longo de todo o dia 19 de julho, convidando a audiência a partilhar mensagens de esperança com a etiqueta #TuLuzAlOtroLado.

DREXLER: "pareceu-me uma oportunidade maravilhosa para lançarmos juntos uma ponte para além das fronteiras nacionais. Para além do amor à música, unem-nos uma história e um destino comum".

Esta iniciativa 100% digital foi a ação de comunicação com maior impacto, alcance e audiência de 2020.

No contexto das ações lançadas pela SEGIB e denominadas "A Ibero-América perante a COVID-19", Carlinhos Brown, Embaixador Ibero-Americano da Cultura, difundiu através de um vídeo uma mensagem de solidariedade e força, animando a cidadania ibero-americana a contribuir com o seu grão de areia para a luta contra a pandemia do coronavírus e a que ficasse em casa. O vídeo de um minuto, intitulado "Estamos juntos", foi publicado em março de 2020 nas redes da SEGIB e do artista, que contam com mais de 5,4 milhões de seguidores.

Em novembro do mesmo ano, Carlinhos Brown, integrou-se no VII Congreso Ibero-Americano de Cultura e Desenvolvimento, organizado pela SEGIB, OEI e Secretaria da Cultura do México, participando como orador de alto nível na primeira conferência magistral do Congresso e intervindo com uma apresentação sobre a importância da cultura para o desenvolvimento e as suas experiências e trabalhos para a inclusão social e o desenvolvimento sustentável no Brasil.

Carlinhos Brown a participar na conferência magistral do VII Congresso Ibero-Americano de Cultura e Desenvolvimento com uma intervenção em que partilhou as suas experiências e trabalhos para a inclusão social e o desenvolvimento sustentável no Brasil.

As ações desenvolvidas pelos artistas Jorge Drexler e Carlinhos Brown, confirmaram o indiscutível valor estratégico dos Embaixadores Ibero-Americanos da Cultura como motores capazes de impulsionar e dar visibilidade à cooperação ibero-americana que se realiza na região.

4.3. INTERESSE MEDIÁTICO

Em 2020, e para além de continuar a desenvolver uma estratégia para tornar visível a Conferência Ibero-Americana, a cooperação ibero-americana e a gestão da Secretária-Geral, Rebeca Grynspan, a SEGIB teve de dar resposta aos desafios de comunicação resultantes da crise da COVID-19.

No entanto, os bons resultados obtidos ao longo deste período no que respeita ao impacto mediático, refletem, sem dúvida, a importância dos conteúdos produzidos quer pela SEGIB quer pela Secretária-Geral Ibero-Americana, criando-se um espaço mediático ativo para amplificar a voz da Ibero-América numa das épocas mais complicadas da atual história da Ibero-América.

Na imprensa, conseguiu-se posicionar a SEGIB como um organismo relevante e eficaz para atenuar as consequências da crise e ajudar a população afetada. Uma série de entrevistas da Secretária-Geral com importantes meios regionais e internacionais elevaram ainda mais o perfil da organização. Rebeca Grynspan liderou os impactos na imprensa de forma consistente, especialmente ao tratar as questões de género e da crise socioeconómica resultante da Covid.

Verificaram-se impactos na imprensa em toda a Ibero-América e em países tais como os Estados Unidos, Reino Unido e China. Os sete países cujos meios de comunicação lideraram a cobertura foram Espanha, México, Argentina, E.U.A. (através de meios latinos), República Dominicana, Colômbia e Cuba. A época em que se obtiveram mais impactos nos meios de comunicação foi durante a reunião de Chefes de Estado e de Governo de 11 países da região, realizada em junho de 2020, na qual se pediu mais apoio financeiro para combater a pandemia (151 notícias).

6.520
VINDAS A PÚBLICO
nos meios de comunicação

15.000
MILHÕES
potencial audiência

144.000.000 €
VALOR
económico

Em 2020, a agência EFE produziu um total de **1319 NOTÍCIAS** sobre as atividades da SEGIB que se desagregam em:

- 342 Coronavírus na Ibero-América
- 299 SEGIB
- 229 Cooperação ibero-americana
- 217 Cimeira Ibero-Americana
- 185 Rebeca Grynspan
- 34 Cooperação Sul-Sul na Ibero-América
- 13 Inovação Cidadã

4.4. COMUNICAÇÃO DIGITAL

A partir da área de Comunicação da SEGIB, o desafio de responder às necessidades colocadas pela pandemia foi verdadeiramente significativo. Com o objetivo de facilitar o intercâmbio de informações e boas práticas, bem como de melhorar a divulgação das informações, trabalhou-se em diferentes áreas na implementação dos seguintes produtos digitais:

A IBERO-AMÉRICA FACE À COVID-19

Desenvolveu-se o microsite A Ibero-América enfrenta o COVID-19, que incluiu:

- Mapa de medidas económicas y sanitarias que
- Mapa de medidas económicas e sanitárias tomadas pelos países a partir do início da pandemia, atualizado semanalmente.
- Mapeamento de medidas para atenuar o impacto da COVID-19 numa perspetiva de género.
- Recursos relativos à COVID-19 que os organismos ibero-americanos colocaram à disposição da cidadania.
- Mapeamento da oferta cultural oferecida por todos os países durante a quarentena estrita em cada país.
- Notas de imprensa e vídeos específicos sobre a COVID.

APOIO DIGITAL ÀS REDES IBERO-AMERICANAS

Trabalhámos de muito perto com a Rede de Autoridades em Medicamentos da Ibero-América (EAMI), com a qual desenvolvemos um microsite com informações da Rede específicas para a pandemia.

BOLETINS QUINZENAIS EXTRAORDINÁRIOS SOBRE A COVID-19

No quadro da estratégia, implementou-se o boletim extraordinário "Ibero-América face à COVID-19".

De março a julho, foram enviados um total de 6 boletins desta série para mais de 10.600 utilizadores.

Em 2020 a SEGIB desenvolveu o microsite A Ibero-América enfrenta o COVID-19 com o objetivo de facilitar o intercâmbio de informações e boas práticas relacionadas com a grave crise sanitária entre os países da região.

WEB DA SEGIB

A página SEGIB.org ontinuou a ser um recurso muito usado, tendo em 2020 recebido um elevado número de visitas para consultar sobretudo informações relativas à COVID-19.

Os utilizadores entraram principalmente a partir de Espanha, México, Colômbia, Argentina, Peru, Equador, Brasil, EUA, Venezuela e Chile.

SOMOS IBERO-AMÉRICA

O portal somosiberoamerica.org também se soube adaptar à situação. Desde o início da pandemia em março de 2020, lançaram-se oito números especiais temáticos que abordaram temas de grande interesse, tais como a resposta da Ibero-América à COVID-19; a cooperação ibero-americana na saúde; as cidades como novas fronteiras para o desenvolvimento; e o impacto socioeconómico da pandemia.

É de salientar que em 2020 as visitas a este portal aumentaram 360% relativamente ao ano anterior, sendo os temas mais consultados os relativos à Rede Ibero-Americana de Medicamentos; a como combater as notícias falsas; e à importância de uma vacina universal.

BOLETIM ELETRÓNICO "IBERO-AMÉRICA EM ANDAMENTO"

Todos os meses continuamos a enviar o boletim eletrónico de notícias "Ibero-América em Andamento", exceto em março e julho, em que foram enviados boletins especiais sobre a COVID.

Este boletim mensal é remetido a mais de 11.800 subscritores provenientes de todos os países da região.

VISITAS À WEB E AOS MICROSITES

- **SEGIB.org** 673.025
- **Ibero-América enfrenta o COVID-19** 10.209
- **VISITAS**
- **Somos Ibero-América** 648.227
- **Microsite Red-EAMI** 9 500

REDES SOCIAIS

A aposta estratégica da Secretaria-Geral Ibero-Americana numa comunicação mais próxima, direta e visual reforçou-se ao longo de 2020, ano em que a pandemia obrigou a digitalizar ainda mais a comunicação e a dar um grande protagonismo às redes sociais.

No final de 2020, a comunidade digital da SEGIB ultrapassou os 81.750 seguidores em todos os canais sociais e obteve um ritmo anual de crescimento de 15%, graças aos esforços desenvolvidos para dinamizar novos canais, tais como o Instagram e Linkedin.

SEGUIDORES

Este nível de crescimento dos novos canais digitais traduziu-se num maior conhecimento da instituição e dos seus programas entre novos públicos, especialmente da população jovem entre os 18 e os 25 anos, profissionais da cooperação e organizações da sociedade civil. Na área digital (redes sociais), também foi possível apresentar as parcerias que já existem no ambiente offline, especialmente nas áreas de desenvolvimento sustentável, migrações e género.

	↑	2019	2020
f	11,70%	28.000	31.300
	9,20%	35.700	39.000
	60%	2.000	3.200
in	39,89%	5.900	8.250

4.5. PUBLICAÇÕES

Em 2020, a aposta dirigiu-se a fazer com que a produção e consumo das publicações fosse cada vez mais responsável e sustentável, alinhando as nossas ações com a Agenda 2030, e concebendo-as com um claro caráter digital e multiplataforma para assim poderem ser visualizadas em suportes digitais e interativos. Deste modo, as transformações no consumo de conteúdos digitais provocadas pela crise da COVID-19, contribuíram para assegurar a estratégia.

A nossa aposta em 2020 dirigiu-se a fazer com que a produção e consumo das publicações fosse cada vez mais responsável e sustentável.

Durante esse período, a SEGIB e os seus escritórios sub-regionais, produziram publicações nas versões em espanhol e português que podem ser consultadas AQUI:

- As empresas do Quarto Setor e os ODS na Ibero-América. Análise do seu impacto nos ODS através de 9 casos de estudo.
- XIV Encontro de Economistas CAF-SEGIB. Impactos Económicos da COVID-19 na Ibero-América: no sentido da recuperação do crescimento.
- Revista Pensamento Ibero-Americano. A Ibero-América face à Pandemia. 3ª Época-01/2020.
- A regionalização das cadeias globais de valor de bens e serviços.
- O papel do setor privado em tempos de pandemia: Ideias para o debate.
- Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América 2019 e Resumo Executivo.
- Memória Anual SEGIB 2019 e Resumo de Atividades.
- Fichas-país sobre legislação em matéria de autonomia e empoderamento das mulheres na Ibero-América.
- Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América 2019 e Resumo Executivo.
- O impacto da COVID-19 nas estratégias de inovação aberta das empresas e governos ibero-americanos.
- Oportunidades e desafios dos recursos naturais para a estabilidade, crescimento, inclusão e sustentabilidade na América Latina – Coleção de Ensaios SEGIB Nº 7.
- Folheto institucional da Secretaria-Geral Ibero-Americana 2020.

4.6. EVENTOS

Embora durante os primeiros meses de 2020 a SEGIB tivesse participado na organização de importantes eventos presenciais, tal como na apresentação do Ano Ibero-Americano da Música, a partir de março de 2020 a agenda de atividades e encontros sofreu um marcado caráter "digital" devido às circunstâncias produzidas pela evolução da pandemia. O tema de grande parte dos eventos realizados nos meses seguintes também se centrou nos desafios que a região devia enfrentar relacionados com a situação económica, social e sanitária provocada pela COVID-19.

A maioria dos eventos organizados tiveram um caráter digital e sua temática girou em torno dos desafios que a região deve enfrentar devido à situação provocada pela COVID-19.

Fórum de diálogo "Mais Ibero-América. Reflexões a partir da Política, Empresa e Academia". Reunião semipresencial realizada em junho de 2020.

Com esse formato, é de salientar o evento "Diálogos com a Ibero-América para vencer a COVID-19: a igualdade de género na gestão da crise", realizado em junho de 2000 e organizado pela SEGIB e pelo Ministério das Relações Exteriores, União Europeia e Cooperação Internacional do Governo de Espanha. O encontro favoreceu um espaço de diálogo no qual os países ibero-americanos puderam abordar as medidas implementadas em diferentes países da região para minimizar o impacto da COVID-19 numa perspetiva de género.

Dando continuidade ao ciclo de atividades desenvolvidas pela SEGIB, o Conselho de Empresários Ibero-Americanos (CEIB) e a Federação Ibero-Americana de Jovens Empresários (FIJE), realizaram em junho de 2020 o fórum de diálogo "Mais Ibero-América. Reflexões a partir da Política, Empresa e Academia" em formato presencial-virtual, no qual participaram ex-presidentes e líderes ibero-americanos com o objetivo de partilhar reflexões e opiniões sobre as diferentes linhas de ação e oportunidades de futuro da Ibero-América face à situação inédita que a região atravessava devido à extensão da COVID-19.

Em agosto de 2020, realizou-se uma reunião virtual sobre a criação do "Grupo de Trabalho Ibero-Americano para a recuperação socioeconómica pós-COVID e linhas de ação", uma iniciativa proposta pelo Equador, com o apoio de Andorra como Secretaria Pro-Tempore e da SEGIB. Durante o encontro, determinou-se que as funções deste grupo seriam principalmente as de, a partir dos organismos multilaterais de financiamento do desenvolvimento e da cooperação internacional, ajudar a apoiar a tarefa de reconstruir a região depois da pandemia.

A arte e a cultura como instrumentos de desenvolvimento foi o tema central do VII Congresso Ibero-Americano de Cultura, realizado em novembro de 2020 de forma telemática e organizado pela SEGIB em conjunto com a Secretaria da Cultura do Governo do México e a Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), com o apoio dos 22 ministérios e das Secretarias de Cultura da Ibero-América e da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID).

No mês de novembro de 2020 também se realizou a Semana da Inovação Pública, um evento virtual de quatro dias em que se reuniram as iniciativas mais inovadoras de governação a nível nacional e local, parlamentos, universidades, organismos internacionais, laboratórios de inovação cidadã e governos da região. Ao longo das jornadas, salientou-se a importância do papel das instituições públicas no sentido de colaborarem para o desenvolvimento sustentável. Instituições capazes de se relacionarem com as realidades da cidadania e de proporem soluções inovadoras.

A Semana da Inovação Pública (novembro de 2020) teve lugar através de um evento virtual onde se reuniram as iniciativas mais inovadoras de governação a nível nacional e local, parlamentos, universidades, organismos internacionais, laboratórios de inovação cidadã e governos da região.

Gráfica da Campanha para a Semana da Cooperação Ibero-Americana 2020 "Ibero-América Coopera".

5.

Relações institucionais
e parceiros da SEGIB

PROJEÇÃO REGIONAL E INTERNACIONAL

S.M. o Rei D. Filipe VI recebeu em audiência a Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, para conhecer a resposta da Ibero-América à COVID-19. 27 de abril de 2020, Espanha. Imagem: © Casa de S.M. o Rei.

5.1. UMA SECRETARIA-GERAL IBERO-AMERICANA EM PERMANENTE COMUNICAÇÃO E APOIO AOS PAÍSES IBERO-AMERICANOS

Em 2020, e devido às restrições de mobilidade provocadas pela crise sanitária da COVID19, as visitas presenciais da Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, à região reduziram-se em número, tendo lugar, para além do país sede, visitas a Andorra, Argentina, Bolívia, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, Guatemala, México, Portugal e Uruguai.

É de salientar que, entre outros, se realizaram encontros oficiais presenciais com os seguintes Chefes de Estado e de Governo ibero-americanos: de Andorra (Cap de Govern), do México, da Colômbia e de Cuba; com S.M. o rei Filipe VI, com o Presidente do Governo Espanha, com o Presidente da República Portuguesa e com o Primeiro Ministro de Portugal, bem como, com a segunda Vice-Presidenta e Ministra dos Assuntos Económicos e Transformação Digital do Governo de Espanha.

Além disso, participou nas cerimónias solenes de tomada de posse dos novos presidentes da Bolívia, Luis Arce; Guatemala, Alejandro Giammattei; e Uruguai, Luis Lacalle Pou.

Durante todo o ano de 2020, o contacto de telemático com as restantes autoridades dos países membros da Conferência Ibero-Americana foi constante.

Através do Acordo de Santa Cruz de la Sierra (maio de 2004), constitutivo da SEGIB, estabeleceu-se o objetivo prioritário de "Contribuir para o fortalecimento da Comunidade Ibero-Americana e de lhe assegurar uma projeção internacional".

Assim, foram claramente definidas as prioridades nessa matéria, fixando-se as orientações para a projeção internacional do espaço ibero-americano, que se resumem em:

ORGANISMOS INTERNACIONAIS

- Sistema Universal: como Observador junto da Organização das Nações Unidas e dos seus organismos especializados.
- Âmbito regional: a relação com a União Europeia (com a qual se subscreveu um Memorando de Entendimento a partir de 2006), a CELAC (desde a sua constituição) e a Fundação EU-LAC.
- Âmbito sub-regional: com as organizações que abarcam os espaços intra-latino-americanos;
- E, finalmente, com os organismos que possam realizar contribuições significativas.

ESTADOS NÃO MEMBROS

Definiram-se duas categorias de países com os quais se deve dar prioridade à relação, criando para esse efeito a categoria de Observador Associado da Conferência Ibero-Americana:

- Com os que tenham fortes vínculos históricos, linguísticos e culturais com os países membros.
- E com outros que possam realizar contribuições significativas.

Mesa redonda: "Legislar para a autonomia e o empoderamento económico das mulheres: Colômbia em perspetiva comparada com a Ibero-América e o Caribe", organizada pela ONU Mulheres e pela Vice-Presidência da Colômbia no dia 4 de março de 2020.

"As relações com estes agentes constituem um instrumento imprescindível e valioso para impulsionar a projeção internacional da Comunidade Ibero-Americana e reforçar as suas ações de cooperação".

Com o objetivo de projetar a Conferência Ibero-Americana e a sua cooperação, em 2020 a SEGIB e a sua Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, participaram nos seguintes encontros e reuniões:

SISTEMA UNIVERSAL

- No quadro do 75º período de sessões da Assembleia Geral das Nações Unidas (Nova Iorque, setembro de 2020), a Secretária-Geral Ibero-Americana assistiu virtualmente a diferentes reuniões: Reunião de Alto Nível da Assembleia Geral para comemorar o 75º aniversário das Nações Unidas; Reunião de Alto Nível sobre Financiamento da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável na era da COVID-19; e Reunião de Alto Nível da Assembleia Geral sobre o 25º aniversário da Quarta Conferência Mundial sobre a Mulher. Também participou virtualmente no Encontro convocado pela *Oxford Poverty & Human Development Initiative* e pelo Governo do Chile: *"Poverty at a Crossroad: Using Leadership and the Multidimensional Poverty Index to Build Back Better"*.

- Ao longo de 2020, efetuaram-se várias mesas redondas por ocasião da apresentação da Mesa Redonda "Legislar para a autonomia e o empoderamento económico das mulheres: Colômbia em perspetiva comparada com a Ibero-América e o Caribe", organizada pela SEGIB e ONU Mulheres.

- No que respeita à UNESCO, no mês de abril a SEGIB integrou-se na Coligação Mundial para a Educação, tendo-se organizado de forma conjunta a primeira Conferência virtual de Ministras, Ministros e Altas Autoridades do Desporto da Ibero-América, intitulada "Desporto em tempos de COVID-19", em maio de 2020.

- Participação na reunião convocada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) "Sistemas fiscais e de proteção social para uma América Latina e Caribe mais resilientes", realizada telematicamente no dia 15 de julho de 2020.
- Participação no Grupo de Alto Nível: "América Latina e Caribe: governação efetiva para além da recuperação", organizado pelo PNUD, dia 17 de setembro de 2020.

A Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, recebe o prémio "Aqui Europa-Vocento" das mãos do diretor de comunicação e porta-voz do Parlamento Europeu, Jaume Duch. 21 de janeiro de 2020, Bruxelas, Bélgica.

PROJEÇÃO E VINCULAÇÃO COM A CELAC E A UNIÃO EUROPEIA

No cumprimento do mandato da XXIII Cimeira Ibero-Americana para estabelecer um contacto regular e de cooperação com a Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC) e para alargar a relação com a União Europeia, em 2020 foram implementadas a seguintes ações:

- Em conjunto com a CELAC, participação telemática na Reunião Ministerial em Matéria de Saúde para o atendimento e acompanhamento da Pandemia do Coronavírus COVID-19 na América Latina e no Caribe, dia 27 de março.
- Assistência telemática à Reunião de Ministros das Relações Exteriores da CELAC, dia 22 de setembro de 2020.

- Visita oficial a Bruxelas, onde se realizou uma reunião com o Copresidente da Assembleia Parlamentar Euro-Latino-Americana, Jorge Pizarro, dia 20 de janeiro de 2020.
- Quanto ao relacionamento com a nova Comissão Europeia, em plenas funções poucos meses antes do início da pandemia, a Secretária-Geral Ibero-Americana manteve um contacto harmonioso com o Alto Representante da União Europeia, Josep Borrell, e com a Comissária de Associações Estratégicas, Jutta Urpilainen.

PROJEÇÃO INTERNACIONAL NOUTROS ESPAÇOS E/OU PAÍSES

Durante todo o ano de 2020, e nos âmbitos internacional e sub-regional, a SEGIB participou, presencialmente até ao início da pandemia e posteriormente de forma virtual, nos seguintes encontros:

- XII Fórum Mundial sobre Migrações e Desenvolvimento em Quito, Equador, em janeiro de 2020.
- XIV Conferência Regional sobre a Mulher da América Latina e do Caribe, organizada pela CEPAL em Santiago, Chile, em janeiro de 2020.
- Reunião com o Presidente do Banco Centro-Americano de Integração Económica, Dante Mossi, em janeiro de 2020.
- Reunião com o Secretário-Geral da Secretaria de Integração Económica Centro-Americana (SIECA), Melvin Redondo, em janeiro de 2020.
- Entrega do Prémio "Aqui Europa-Vocento" à Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grysnpan, em Bruxelas, Bélgica, em janeiro de 2020.
- Congresso Internacional do Ensino Superior, Universidade 2020, em Havana, Cuba, em fevereiro de 2020.
- Seminário "Desafios para o crescimento e o desenvolvimento da América Latina", organizado pela CAF - Banco de Desenvolvimento da América Latina em Buenos Aires, Argentina, em março de 2020.
- Fórum M: "Acelerando o empoderamento económico das mulheres para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável", organizado pelo governo da Colômbia, Bogotá, em março de 2020.
- "Diálogo para vencer a COVID-19", organizado pelo Ministério das Relações Exteriores, União Europeia e Cooperação de Espanha e realizado de forma telemática em abril de 2020.
- XIV Encontro de Economistas "Impactos Económicos da COVID19 na Ibero-América: para a recuperação do Crescimento", realizado telematicamente em maio de 2020.
- Encontro UnInPública sobre "Inovação Pública a partir das Universidades", realizado virtualmente em maio de 2020.
- Debate virtual "A Ibero-América após a pandemia da COVID-19: promover a economia, salvaguardar a sociedade", organizado pela Casa da América em junho de 2020.
- Encontro "Mulheres líderes face aos desafios da era pós-COVID-19", realizado de forma virtual em junho de 2020.
- VI Fórum Trilateral "América Latina, América do Norte e União Europeia "As perspetivas do Triângulo América Latina, União Europeia e América do Norte: reforçar o multilateralismo face à crise da COVID19", realizado telematicamente em junho de 2020.
- Cimeira Ministerial Virtual sobre "A Inclusão Social da OCDE para a América Latina e o Caribe", realizada em julho de 2020.
- Conferência digital sobre a regionalização das cadeias de valores de bens e serviços, subordinada ao tema "Mais Ibero-América: desafios e oportunidades na Região e em terceiros mercados", organizada em julho de 2020.
- Encontro sobre o papel da Cooperação Sul-Sul e da Cooperação Triangular no fortalecimento da segurança alimentar, realizado virtualmente em agosto de 2020.
- Reunião *Global Women Leaders*, realizada de forma virtual em agosto de 2020.

Inauguração da "V Cimeira Ibero-Americana de Agendas Locais de Género", realizada de forma telemática em setembro de 2020.

- Conferência virtual "Financiamento Inovador e empoderamento das mulheres" da IE *University*, realizada em setembro de 2020.
- Inauguração da "V Cimeira Ibero-Americana de Agendas Locais de Género", realizada de forma telemática em setembro de 2020.
- Evento "Mulheres incansáveis: Desafios e resultados para se reinventarem em tempos de crise", realizado em setembro de 2020.
- Encontro digital Mulheres Líderes Ibero-Americanas, organizado pela CEAPI e Casa da América em outubro de 2020.
- 50ª Assembleia Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), realizada em outubro de 2020.
- II Fórum Atlântico de La Toja, mesa debate: "O mundo que vem. Nada será igual?", realizado em outubro de 2020.
- Inauguração do "Descontentamento social e mudanças políticas na América Latina: O imperativo dos ODS 16 e 17", organizado pela Academia de Yuste em outubro de 2020.
- Fórum México Criativo, organizado pela Secretaria da Cultura do México em outubro de 2020.
- V Encontro Ibero-Americano de Cascais, realizado em outubro de 2020 de forma virtual.
- Inauguração do seminário virtual "Impacto social das empresas e da academia. O papel das empresas como investidoras para a reconstrução no contexto da pandemia da Covid-19", realizado em novembro de 2020.
- Encerramento do VI Congresso Ibero-Americano sobre Cooperação, Investigação e Deficiência: Direitos, Género, Deficiência e ODS, realizado telematicamente em dezembro de 2020.

É importante salientar a relação permanente que se mantém com os espaços linguísticos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e da Francofonia. Além disso, convém mencionar que a SEGIB apresentou um plano de trabalho para ser reconhecida como Observadora Associada da CPLP, e que se espera venha a ser aprovado na próxima Cimeira de Angola, que terá lugar em 2021. Devemos também referir que no dia 30 de setembro de 2020, a CPLP apresentou um pedido para se tornar Observadora Consultiva da SEGIB, cujos procedimentos se deverão iniciar proximamente.

OBSERVADORES

O Consenso de São Salvador, adotado na XVIII Cúpula, estabeleceu a categoria de Observadores Associados e Consultivos da Conferência Ibero-Americana. A primeira categoria refere-se a Estados com afinidades linguísticas e culturais com o espaço ibero-americano ou a Estados que possam realizar contribuições significativas ao mesmo, enquanto que a segunda categoria se dirige a organismos internacionais intergovernamentais que possam também realizar tais contribuições.

O seguinte quadro mostra o estado da situação dos pedidos apresentados:

	OBSERVADORES ASSOCIADOS	OBSERVADORES CONSULTIVOS	TOTAL
OBSERVADORES RECONHECIDOS:	9: Itália, Bélgica, Filipinas, Marrocos, Países Baixos, França, Haiti, Japão e Coreia	17: OCDE, FAO, SELA, FLACSO, OECO, UL, CAF, PMA, BID, OIM, ALADI, OIT, CEPAL, PNUD, OPS, PNUMA e UNICEF	26
PEDIDOS INDEFERIDOS:	1: Guiné Equatorial		1
PEDIDOS PENDENTES:	3: Alemanha, Hungria e Luxemburgo	4: CLAD, IILA, ONU Mulheres, CPL	7
PROC. PRELIMINAR DE CONSULTA:	Cazaquistão: finalizou favoravelmente o procedimento preliminar de consulta aos países; em novembro de 2014 foi-lhe comunicado que podia apresentar o pedido formal. Ainda não o fez.		1

Reunião virtual com os Observadores Consultivos da Conferência Ibero-Americana. 4 de novembro de 2020.

Seminário virtual "Impacto social das empresas e da academia. O papel das empresas como investidoras para a reconstrução no contexto da pandemia da Covid-19", realizado de forma virtual em novembro de 2020.

Devido à pandemia da COVID19, a SEGIB informou convenientemente os Observadores Associados e Consultivos sobre as ações empreendidas para enfrentar as múltiplas crises provocadas pela doença por forma a que estes promovessem a sua participação nas mesmas.

Reforçando a comunicação anterior, no dia 4 de novembro de 2020, a Secretária-Geral Ibero-Americana presidiu a uma reunião com os seus homólogos dos 16 organismos Observadores Consultivos da Conferência Ibero-Americana. No encontro, todos os organismos tiveram a oportunidade de apresentar as suas principais linhas de trabalho e estudos relacionados com a COVID19 e a Secretária-Geral Ibero-Americana anunciou a próxima formalização de um canal ou plataforma para o intercâmbio de informações entre os organismos Observadores Consultivos.

COMITÉ DE DIREÇÃO ESTRATÉGICA DOS ORGANISMOS IBERO-AMERICANOS

No que se refere ao trabalho coordenado com os organismos ibero-americanos, em 2015 entrou em funcionamento o Comité de Direção Estratégica dos Organismos Ibero-Americanos, integrado pela Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), Organização Ibero-Americana de Segurança Social (OISS), Organismo Internacional de Juventude para a Ibero-América (OIJ) e Secretaria-Geral da Conferência de Ministros da Justiça dos Países Ibero-Americanos (COMJIB), presididos e coordenados pela SEGIB.

A partir daí, deu-se forma ao citado Comité, constituído por 4 equipas de trabalho: Integração Estratégica, integrada pelos/as vice-secretários/as ou coordenadores/as do Gabinete de cada secretário-geral; Administração, composta pelos diretores/as de Administração ou equivalentes de cada organismo; Comunicação, formada pelos/as responsáveis de comunicação em matéria de comunicação; e Género, constituída pelas responsáveis ou coordenadoras de género dos citados organismos.

Graças ao CODEI, constituiu-se o Sistema Ibero-Americano, que concretizou a integração dos cinco organismos setoriais nas reuniões das diferentes instâncias da Conferência Ibero-Americana.

A partir de março de 2020, e em consequência da emergência resultante da pandemia, deu-se início a um trabalho que permitiu coordenar e articular as ações implementadas pelos 5 organismos. Para esse efeito, em abril de 2020 realizou-se uma reunião virtual de Secretários-Gerais para alinhar o trabalho de cada um dos organismos com as necessidades dos países no quadro da crise e adotar um comunicado conjunto no dia 20 de abril de 2020.

Nesse contexto e dentro do microsite especificamente dedicado à Covid-19 criado na página web da SEGIB, foi introduzida uma secção especial onde se apresentam as realizações de cada organismo em resposta à pandemia.

CONVENÇÕES E ACORDOS

Ao longo de 2020, subscreveram-se os seguintes acordos:

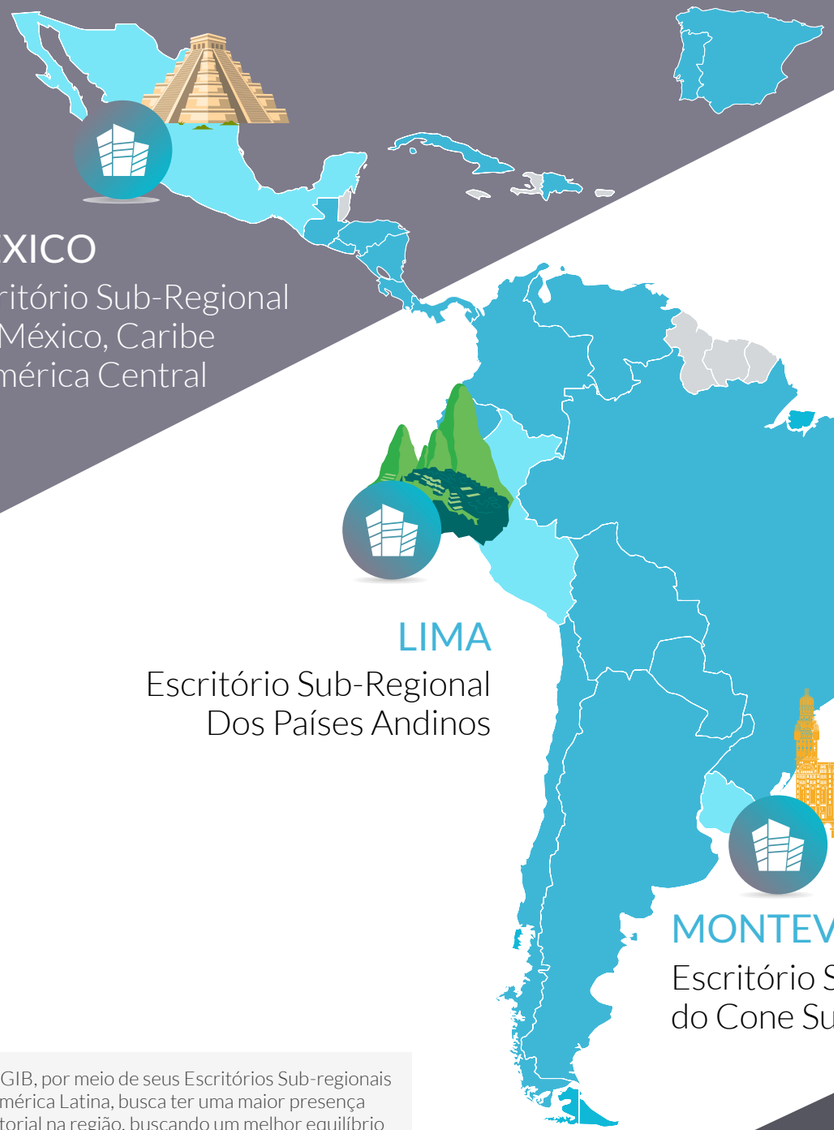
- Convenção de colaboração subscrita entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana e a Universidade Complutense de Madrid para a realização de práticas académicas externas. 12 de fevereiro de 2020.
- Memorando de entendimento entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana e a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OECD). 10 de março de 2020.
- Acordo Internacional Não Normativo entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana e a Junta da Andaluzia (Espanha) para a programação de atividades conjuntas. 7 de setembro de 2020.
- Acordo Específico de Colaboração entre a Câmara Municipal de Cádis e a Secretaria-Geral Ibero-Americana. 8 de setembro de 2020.
- Protocolo Geral de Colaboração entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana e a Câmara Municipal de Cádis (Espanha). 8 de setembro de 2020.
- Convenção-Quadro entre a Universidade de Cádis (Espanha) e a Secretaria-Geral Ibero-Americana. 8 de setembro de 2020.
- Convenção-Quadro de Cooperação entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana e a Universidade de Nebrija. 17 de setembro de 2020.
- Convenção-Quadro de Cooperação entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana e o Conselho Empresarial Aliança pela Ibero-América. 9 de novembro de 2020.

O Presidente da Junta da Andaluzia (Espanha), Juanma Moreno, e a Secretária-Geral Ibero-Americana na Assinatura do Acordo Internacional Não Normativo para a programação de atividades conjuntas. 7 de setembro de 2020, Sevilha, Espanha.

Visita oficial da Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, a Huelva (Espanha). 9 de setembro de 2020.

6.

Escritórios Sub-regionais



MÉXICO
Escritório Sub-Regional
Do México, Caribe
e América Central

LIMA
Escritório Sub-Regional
Dos Países Andinos

MONTEVIDEU
Escritório Sub-Regional
do Cone Sul

A SEGIB, por meio de seus Escritórios Sub-regionais na América Latina, busca ter uma maior presença territorial na região, buscando um melhor equilíbrio entre a Península Ibérica e a América Latina.

ATIVIDADES DOS ESCRITÓRIOS SUB-REGIONAIS

A missão dos escritórios sub-regionais da SEGIB, cuja estrutura é uniforme e equilibrada, consiste em assegurar uma maior presença territorial na região. De entre as suas funções, destacam-se:

- Responder de forma integral aos mandatos das Cimeiras.
- Fortalecer a Cooperação Sul-Sul e o modelo de Cooperação Ibero-Americana através da promoção de Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos Ibero-Americanos e do acompanhamento à participação dos países.
- Impulsionar uma maior projeção e visibilidade do Espaço Ibero-Americano no seu conjunto.

Além disso, os ESR contribuem ativamente para melhorar a comunicação e a visibilidade da SEGIB e da cooperação ibero-americana fortalecendo a Sede em matéria de comunicação e produção de conteúdos, funcionando como correspondentes no terreno e ligando os pontos focais de comunicação dos países.

Todos os anos, os escritórios sub-regionais apoiam a organização de atividades no contexto da Semana da Cooperação Ibero-Americana e com os Embaixadores Ibero-Americanos da Cultura.

Encontro semipresencial entre os responsáveis do Uruguai para os Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos (PIPA) da Cooperação Ibero-Americana, que contou com a participação da SEGIB através do diretor do Escritório Sub-Regional do Cone Sul, Alejo Ramírez.

6.1. ESCRITÓRIO SUB-REGIONAL DO CONE SUL

Os países do Cone Sul têm um papel muito ativo na Conferência Ibero-Americana, o que envolve um permanente diálogo institucional e político.

Contam com a participação mais elevada nos PIPA (em média, estão presentes em 22 programas e iniciativas) e têm oito (8) Unidades Técnicas e dez (10) presidências, o que representa um trabalho de apoio quotidiano intenso para um Escritório com mais de 100 REPPI.

APOIO AO CUMPRIMENTO DOS MANDATOS DA CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA

Em 2020, entre outras altas autoridades, destacam-se os encontros com os presidentes da Argentina e do Uruguai. A partir de março de 2020, o ESR favoreceu a participação da Secretária-Geral Ibero-Americana em diversos fóruns, no quadro de uma intensa agenda de diálogo político e técnico, a fim de conceber uma resposta para a pandemia com os diversos âmbitos governamentais do Cone Sul e da Sede. A desconcentração de atividades a partir da Sede permitiu ao escritório do Cone Sul continuar a facilitar a cooperação em temas estratégicos para a sub-região, tais como: género, conhecimento e cooperação sul-sul. Em resultado da consolidação do Escritório, delegou-se nele o acompanhamento dos processos intergovernamentais ibero-americanos em matéria de água (CODIA), energia (ARIAE) e desporto (CID).

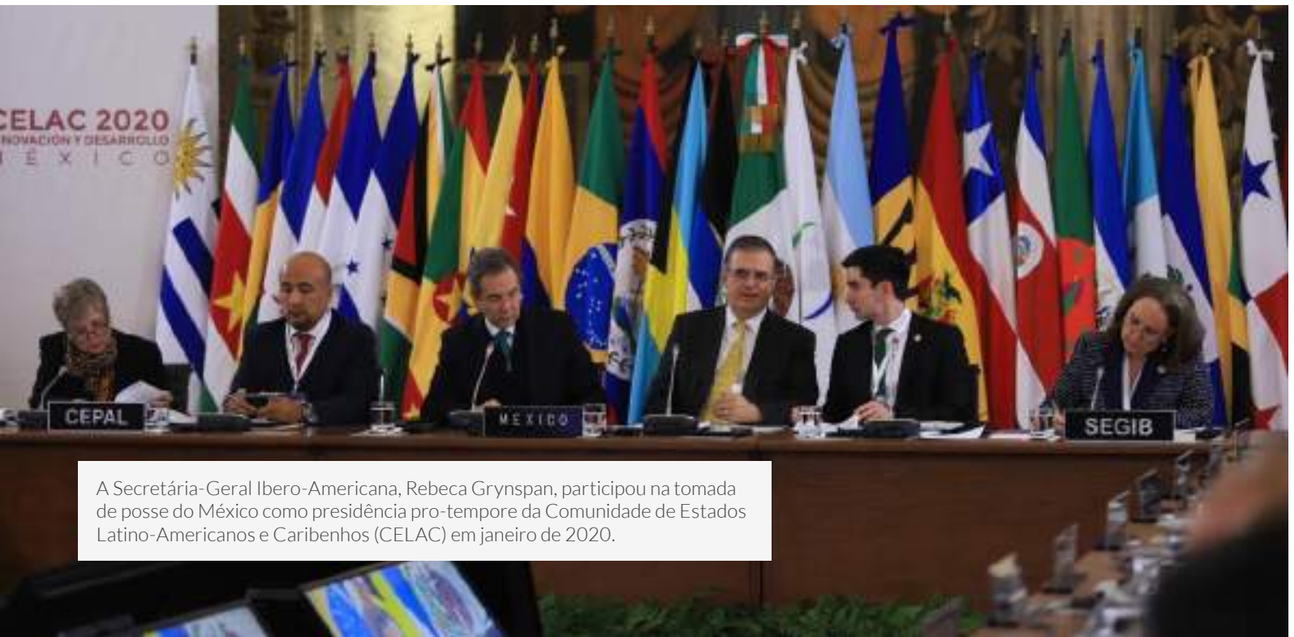
APOIO E ACOMPANHAMENTO DA COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA E SUL-SUL

Em 2020, consolidou-se um processo de consulta interna que permitiu concretizar um plano de atividades desconcentradas relacionado com a promoção da cooperação ibero-americana e do processo de Cimeiras, bem como com o empoderamento económico da mulher, a promoção do Relatório da Cooperação Sul-Sul e a difusão do Campus Ibero-América. As atividades incluíram, entre outras, o apoio a workshops de formação, seminários, publicações, eventos de difusão e visibilidade, e reuniões de trabalho e coordenação.

Em 2020 o escritório sub-regional participou no processo de divulgação do lançamento virtual do Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América 2019. O Escritório também apoiou o Programa Iberorquestras Juvenis na difusão do projeto: "Compondo o Futuro".

Durante a emergência sanitária, acompanharam-se as reuniões virtuais dos Conselhos Intergovernamentais do Ibermúsicas, IBEPI, Deficiência, Iber-Rotas e Ibercultura Viva.

Em 2020, o diretor sub-regional participou na reunião virtual de pontos focais de comunicação, na sequência da qual se apoiaram os países do Cone Sul na elaboração de materiais audiovisuais para a realização da Semana da Cooperação Ibero-Americana (outubro-novembro) e de outras ações. Com base na situação de emergência sanitária que impossibilitou a organização de atividades presenciais de divulgação, o escritório elaborou uma série de boletins de imprensa que ajudaram a difundir os concursos da cooperação ibero-americana no Cone Sul.



A Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, participou na tomada de posse do México como presidência pro-tempore da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC) em janeiro de 2020.

INTEGRAÇÃO ESTRATÉGICA COM OS ORGANISMOS IBERO-AMERICANOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES IMPORTANTES

A fim de contribuir para a estratégia de concentrar as ações em torno do cumprimento dos ODS, o escritório do Cone Sul manteve uma colaboração ativa com as redes de cidades e governos locais, tais como a Mercocidades e a AL-LAS, através de ações concretas de cooperação e da participação nas reuniões dos referidos fóruns.

Em 2020 e no contexto da pandemia da COVID-19, organizaram-se duas reuniões ministeriais, em parceria com a UNESCO e o Conselho Ibero-Americano do Desporto (CID), dedicadas ao desporto na Ibero-América.

Em conjunto com o Espaço Ibero-Americano do Conhecimento e o Setor Educativo do MERCOSUL, o escritório apoiou o concurso "Prémio MARCA&SEGIB à inovação universitária através de práticas de intercâmbio virtual". A atividade enquadra-se no Programa de mobilidade académica MARCA, gerido pela Secretaria de Políticas Universitárias do Ministério da Educação da Nação Argentina.

Em matéria de igualdade de género, o escritório apoiou as tarefas de coordenação das ações de divulgação das fichas-país sobre leis discriminatórias para o empoderamento económico das mulheres na Argentina e no Uruguai, bem como atividades de consciencialização, em parceria com os Parlamentos e outras entidades nacionais e internacionais.

Finalmente, tal como em anos anteriores, através do Escritório Sub-Regional do Cone Sul a SEGIB participou como júri nos concursos anuais para projetos de cooperação sul-sul descentralizada das cidades membros da Rede Mercocidades e realizou diligências para que a a Secretária-Geral Ibero-Americana participasse na comemoração do 25º aniversário da referida Rede, em conjunto com as intendências de Assunção e Montevideu.

RESPOSTA À PANDEMIA

MONTEVIDEU

Escritório Sub-Regional do Cone Sul

Desde que começou a crise sanitária provocada pela COVID-19, O Escritório Sub-Regional do Cone Sul:

- Apoiou proativamente o trabalho da sede colaborando com os países para fazer face à emergência sanitária criada pela pandemia.
- Produziu relatórios periódicos sobre a evolução da pandemia da COVID-19 na sub-região e sobre as medidas adotadas pelos países.
- Apoiou os espaços de cooperação na organização e acompanhamento de reuniões virtuais para reorientar atividades a fim de dar resposta à emergência.
- Participou também nas reuniões virtuais dos Conselhos Intergovernamentais dos programas que administra, para além de colaborar na configuração de novas linhas de ação em resposta à crise.

6.2. ESCRITÓRIO SUB-REGIONAL DOS PAÍSES ANDINOS

Os países andinos têm uma participação variada num grande número de PIPA: 20 no Peru, 19 na Colômbia e no Equador, 10 na Bolívia e 7 na Venezuela. Na sub-região encontram-se duas unidades técnicas e uma presidência.

A diretora do Escritório Sub-Regional dos Países Andinos, Moni Pizani, representou a SEGIB no Fórum Global sobre Migrações e Desenvolvimento, que teve lugar de 19 a 24 de janeiro de 2020 em Quito, Equador.

APOIO AO CUMPRIMENTO DOS MANDATOS DA CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA

Em 2020, o escritório dos Países Andinos manteve um contacto permanente com os/as Coordenadores/as Nacionais e Responsáveis de Cooperação dos cinco países andinos por forma a realizar um diálogo sustentado, facilitar o cumprimento da agenda política e institucional da SEGIB, e oferecer-lhes, em coordenação com a sede, o apoio institucional requerido.

Com o objetivo de obter uma maior articulação, consolidar um diálogo direto com as instâncias políticas e técnicas, e promover o tema da cimeira, realizaram-se reuniões com diversas autoridades governamentais nos cinco países andinos, bem como com outros agentes políticos da sub-região.

Efetuaram-se viagens de missão a cada um dos países andinos e acompanhou-se a Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, nas visitas oficiais realizadas ao Peru, Equador, Colômbia e Bolívia. Durante estas missões, organizaram-se reuniões de alto nível político e institucional, que contribuíram para reforçar o posicionamento da SEGIB na agenda políticas desses países e potenciar a visibilidade da cooperação ibero-americana.

A participação no Fórum Global de Migrações e Desenvolvimento, organizado pela ONU Migrações e realizado em Quito, Equador, de 21 a 24 de janeiro de 2020, permitiu expor os resultados do Terceiro Fórum Ibero-Americano de Migrações e Desenvolvimento e do programa Iber-Rotas durante as intervenções nas mesas *"Respostas coordenadas para fluxos migratórios mistos: alianças e ações coletivas para proteger os direitos"* e *"Narrativas e comunicação da migração: que papel, responsabilidade e recursos têm os governos?"*

APOIO E ACOMPANHAMENTO DA COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA E DA COOPERAÇÃO SUL-SUL

O Escritório dos Países Andinos participou de forma significativa nos Conselhos Intergovernamentais e reuniões especializadas dos PIPA (Iberbliblioteca, Programa Ibero-Americano sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, Iberartesanatos e Ibercozinhas).

No quadro dos esforços realizados no sentido de contribuir para a igualdade de género e em conjunto com a Vice-Presidência da República, Comissão Legal para a Equidade da Mulher do Congresso e ONU Mulheres, realizou-se na Colômbia o evento "Legislar para a autonomia e o empoderamento económico das mulheres: Colômbia em perspetiva comparada com a Ibero-América e o Caribe", onde foi apresentada a Ficha-Colômbia produzida pela SEGIB e ONU Mulheres.

No Peru, participou-se no Seminário sobre Igualdade Salarial no contexto da iniciativa da Coligação Internacional para a Equidade Salarial (EPIC - *Equal Pay for International Coalition*), liderada pela OIT, ONU Mulheres e OCDE, onde se realizou uma exposição sobre as principais aprendizagens da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América. Também no Peru e em conjunto com o Instituto Nacional da Qualidade (INACAL), se apoiou a realização do workshop "Eu sei de género: uma introdução à igualdade de género no Sistema Ibero-Americano", que contou com mais de 170 participantes.

Apoiou-se a divulgação e visibilidade do Relatório da Cooperação Sul-Sul. Num esforço conjunto com a Área de Coesão Social, o Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul (PIFCSS) e a Agência Peruana de Cooperação Internacional (APCI), lançou-se o Relatório da Cooperação Sul-Sul 2019, que estava previsto para o Peru em formato presencial e se realizou de forma virtual, devido à pandemia da COVID-19 .

APOIO AOS ESFORÇOS DE INTEGRAÇÃO ESTRATÉGICA COM OS ORGANISMOS IBERO-AMERICANOS

Apoiou-se a articulação com outros organismos ibero-americanos e regionais e continuou-se a fomentar o trabalho interagências com a CAF, CAN, OIM, OIT, OPS, AECID, SNU e outras.

Estabeleceram-se contactos com a Embaixada de Espanha e o Centro Cultural de Espanha (CCE) no Peru, a fim de favorecer sinergias e espaços de intercâmbio. Ambos participaram na primeira mesa de trabalho com os programa culturais ibero-americanos no Centro Cultural de Espanha, onde se realizou um curso de formação dirigido a todo o pessoal sobre o papel da Cultura, Agenda 2030 e ODS.

RESPOSTA À PANDEMIA

LIMA

Escritório Sub-Regional Dos Países Andinos

Desde que começou a crise sanitária provocada pela COVID-19, O Escritório Sub-Regional dos Países Andinos:

- Apoiou o trabalho da sede nos espaços de cooperação e na organização e acompanhamento de reuniões virtuais, bem como na reorientação de atividades para fazer face à emergência sanitária nos cinco países.
- Participou nos Conselhos Intergovernamentais e em diferentes atividades organizadas pela Sede, relacionadas com as linhas de ação e as intervenções de atendimento contra a propagação da pandemia da COVID-19.
- Ofereceu apoio à Unidade Técnica do Programa Iberartesanatos para a coordenação da gestão do Fundo de Ajuda de Emergência Direta ao setor artesanal.
- Produziu relatórios periódicos sobre a evolução da pandemia da COVID-19 e sobre as medidas adotadas pelos países.
- Apoiou a organização e participação da SEGIB, em conjunto com o Fundo para o Desenvolvimento dos Povos Indígenas da América Latina e do Caribe (FILAC), no diálogo de alto nível "Impactos da COVID-19 nos Povos Indígenas – Perspetivas e Desafios perante as incertezas e a crise provocada pela expansão da pandemia".
- Apoiou a proposta apresentada pelo Governo do Equador na reunião de Coordenadores Nacionais e Responsáveis de Cooperação para promover a criação de um grupo de trabalho ibero-americano para a recuperação socioeconómica da região face à Covid-19.

6.3. **ESCRITÓRIO SUB-REGIONAL DO MÉXICO, CARIBE E AMÉRICA CENTRAL**

O Escritório Sub-Regional centrou os seus esforços em promover o aproveitamento e a participação dos países da sub-região na cooperação ibero-americana e especialmente nos PIPA, bem como em ir ao encontro de aliados institucionais e parceiros da sub-região capazes de potenciar as sinergias e a capacidade de trabalho conjunto. A sub-região participa em 22 Programas e 3 Iniciativas e detém 4 Presidências e Unidades Técnicas.

A chegada à região em março de 2020 da COVID-19, exigiu uma atenção extraordinária.

APOIO AO CUMPRIMENTO DOS MANDATOS DA CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA

Em setembro de 2020 a Secretária-Geral Ibero-América, Rebeca Grynspan, realizou uma reunião virtual com o Ministro das Relações Exteriores da República Dominicana, Roberto Álvarez Flota, e, em outubro, com o Vice Ministro e Coordenador Nacional na SEGIB, Rubén Silié, com os quais abordou as prioridades do novo governo do Presidente Abidaner e da futura Secretaria Pro-Tempore do país.

O ESR também promoveu e apoiou a participação da SEGIB em diversos fóruns. De 6 a 9 de janeiro 2020, a Secretária-Geral Ibero-Americana participou na reunião de Ministros das Relações Exteriores do México e na sessão de tomada de posse da Presidência Pro-Tempore da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC).

Devido à contingência provocada pela COVID-19, suspenderam-se algumas visitas e eventos que estavam previstos para a sub-região. No entanto, a SEGIB participou nas reuniões virtuais organizadas pela CELAC, sob a presidência Pro-Tempore do México, durante todo o ano de 2020 (incluindo a reunião extraordinária convocada em agosto deste ano para dar a conhecer a iniciativa do México-Argentina/U. Oxford-AstraZeneca/Fund.Slim relativa à vacina contra a COVID-19 e em iniciativas com diversos laboratórios), bem como na promoção de reuniões de acompanhamento com a REDE EAMI.

Por esse motivo, coordenou-se a participação virtual da Secretária-Geral Ibero-Americana e/ou do Director do Escritório Sub-Regional, Héctor Dada, em vários eventos, entre outros, com a SRE do México, CELAC, Ministério das Relações Exteriores do Panamá, SGSICA, SIECA, FAO, IICA, ICAP, APEDE, BCIE, FUSADES, ULEAD, CELIEM, Colegio de la Frontera Norte, Tijuana Innovadora 2020 e FUNDEPOS, isto para além das atividades próprias de acompanhamento dos PIPA, Responsáveis de Cooperação e REPPI e de coordenação institucional no contexto da resposta à COVID-19.

Fomentou-se o trabalho em matéria de género, facilitando-se a divulgação das fichas das leis discriminatórias na sub-região. Participou-se nos eventos "Diálogos com a Ibero-América para vencer a COVID-19: A igualdade de género na gestão da crise" no dia 25 de maio e no evento virtual de 9 de junho da Associação Panamenha de Executivos de Empresa (APEDE), onde se atribuiu o prémio à Mulher Mais Destacada do Ano. Também se apoiou o convite e a participação da sub-região no evento do dia 25 de junho: "Mulheres líderes face aos desafios da era pós-COVID-19", convocado pela Federação Espanhola de Mulheres Diretivas, Executivas, Profissionais e Empresárias (FEDEPE) e pela SEGIB. No dia 10 de julho apoiou-se a realização do Diálogo Pensar Juntas na Recuperação, com a participação da SGI e da Presidente da InMujeres (México). No dia 22 de outubro apoiou-se o lançamento do fórum "Legislando para a Autonomia e o Empoderamento Económico das Mulheres", no Panamá.

APOIO E ACOMPANHAMENTO DA COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA E DA COOPERAÇÃO SUL-SUL

EPara apoiar a gestão dos PIPA, participou-se em todas as reuniões dos Conselhos Intergovernamentais do Programa Ibermemória Sonora e Audiovisual e Iberartesanatos, programas administrados por esse Escritório. Destaca-se a X reunião ordinária virtual do Conselho Intergovernamental do Programa Iberartesanatos de maio de 2020, onde ficou decidido destinar 350.000 dólares USD ao Fundo de Vulnerabilidade a fim de ajudar artesãos tendo em conta as consequências económicas da COVID-19, bem como a iniciativa do Programa Ibermemória para adjudicar recursos a projetos de preservação de arquivos no contexto da emergência da COVID-19.

O Escritório Sub-Regional do México, Caribe e América Central apoiou o lançamento do fórum "Legislando para a Autonomia e o Empoderamento Económico das Mulheres no Panamá", que teve lugar no dia 22 de outubro de 2020 em formato virtual.

Outras atividades a destacar nesta área incluem:

- Reunião com a Presidência e Unidade Técnica do programa RADI, na sede do arquivo diplomático da SER do México, em março de 2020.
- Participação, em abril de 2020, na reunião virtual com Responsáveis pelos Assuntos Internacionais das entidades culturais, organizada pelo Espaço Cultural Ibero-Americano e na reunião virtual do Programa Ibercozinhas, onde se analisaram possíveis ferramentas de apoio ao setor devido à pandemia.
- Participação, em maio de 2020, na reunião com unidades técnicas e presidências dos PIPAS culturais do Espaço Cultural Ibero-Americano; em coordenação com os outros escritórios sub-regionais, realizou-se um mapeamento da oferta cultural digital na sub-região, com ações dos países e dos PIPAS.

APOIO AOS ESFORÇOS DE INTEGRAÇÃO ESTRATÉGICA COM OS ORGANISMOS IBERO-AMERICANOS

O Escritório Sub-Regional impulsionou iniciativas de especial importância para a sub-região, em duas vertentes: i) a nível local, tal como a viabilizada com o Estado de Guanajuato, no México, de intercâmbios estudantis através do

Campus Ibero-América e a realização de um LABIC sobre o tema da deficiência (que reuniu mais de 220 projetos); e, ii) a nível sub-regional, tais como as promovidas, entre outros, com o Banco Centro-Americano de Integração Económica, SGSICA, SIECA, Cenpromype e IICA, para unir forças a favor de iniciativas concretas, tais como o Campus Plus, a cooperação regional e a resposta regional à pandemia.

Em maio de 2020, a Secretária-Geral Ibero-Americana participou na conferência virtual com o IICA: "Pensando no mundo e na segurança alimentar na América Latina e no Caribe no pós-COVID-19" com o seu Diretor Geral, Manuel Otero; e com os Secretários-Gerais da SGSICA e SIECA participou no Webinário "Impactos e Desafios da COVID-19 na América Central".

RESPOSTA À PANDEMIA

MÉXICO

Escritório Sub-Regional do México, Caribe e América Central

Desde que começou a crise sanitária provocada pela COVID-19, o Escritório Sub-Regional do México, Caribe e América Central:

- Contribuiu para a elaboração de relatórios periódicos, monitorização e acompanhamento da progressão da pandemia na sub-região, e tomada de medidas e políticas económico-sociais no setor público e em iniciativas do setor privado e de organizações da sociedade civil.
- Realizou o mapeamento de recursos educativos e de iniciativas e empreendedorismos criados em resposta à pandemia.
- Manteve uma constante comunicação com as autoridades dos países, oferecendo o apoio da SEGIB, e com instituições regionais, tais como a SGSICA, BCIE, COMISCA e outras, a fim de conciliar sinergias e oportunidades de colaboração.
- Respondeu a pedidos especiais para a definição de prioridades quanto a recursos para atender às necessidades surgidas com a pandemia; entre outros, para reorientar recursos de fundos voluntários da República Dominicana para atender à emergência, bem como para a constituição de um fundo de apoio aos artesãos no contexto do Programa Iberartesanatos.

Participação da Secretária-Geral Ibero-Americana no seminário "Desafios para o crescimento e o desenvolvimento da América Latina", organizado pela CAF - Banco de Desenvolvimento da América Latina. 2 de março de 2020, Buenos Aires, Argentina.

7.

Relatório financeiro
e orçamental

DESPESAS 2019-2020 E PREVISÃO PARA 2021

ORÇAMENTO E QUOTAS

O orçamento do Organismo para o exercício de 2020 foi aprovado na Reunião de Ministros das Relações Exteriores realizada no dia 26 de novembro de 2019 em Andorra.

- O orçamento ascendeu a um total de 7.065.483,55 €.
- As receitas por quotas em 2020 alcançaram 5.498.959,29 € (77,82 % do orçamento.
- As despesas a cargo do orçamento representaram um total de 5.496.664,28 €.

CONTRIBUIÇÕES VOLUNTÁRIAS

No exercício de 2020, a SEGIB recebeu contribuições voluntárias de diversos países, organismos e instituições, num montante de 4.074.415,38 €, a executar em diferentes prazos.

Estas contribuições foram contabilizadas nos Fundos para atividades constituídos na SEGIB.

A SEGIB realizou atividades (despesas) em 2020 a cargo de Contribuições Voluntárias num montante de 1.433.509,43 €, estando prevista a execução da quantia remanescente nos próximos exercícios.

AUDITORIA

Em matéria de gestão económica, a SEGIB está sujeita a auditoria por parte de um auditor externo de reconhecido prestígio internacional.

A Reunião de Ministros das Relações Exteriores de Andorra, realizada no dia 30 de novembro de 2020, aprovou a auditoria externa correspondente ao exercício de 2019. O relatório de auditoria externa das contas do Organismo é um relatório limpo e sem ressalvas.

DESPESAS 2019-2020 E PREVISÃO DAS DESPESAS PARA 2021 DA SEGIB E DOS PROGRAMAS INTERGOVERNAMENTAIS, INICIATIVAS E PROJETOS ADSTRITOS DE COOPERAÇÃO

TIPO DE DESPESA	2019	2020	2021	TOTAL
Quotas obrigatórias (orçamento ordinário SEGIB)	5.730.529,22 €	5.496.664,28 €	7.065.483,55 €	18.292.677,05 €
Fundos voluntários dos países membros (SEGIB)	2.498.527,16 €	1.433.509,43 €	2.603.322,33 €	6.535.358,92 €
Outras contribuições voluntárias (SEGIB)	216.808,16 €	225.428,49 €	919.830,65 €	1.362.067,30 €
Quotas/subsídios recebidos para programas de cooperação (SEGIB)	1.003.897,56 €	640.189,03 €	926.315,08 €	2.570.401,67 €
Programas intergovernamentais, iniciativas e projetos adstritos de cooperação	40.921.952,00 €	35.680.819,00 €	36.394.435,38 €	112.997.206,38 €
TOTAL	**50.371.714,10 €**	**43.476.610,23 €**	**47.909.386,99 €**	**141.757.711,32 €**

Secretaria-Geral Ibero-Americana
Paseo de Recoletos, 8
28001 Madrid, Espanha

Escritório Sub-Regional Do México, Caribe E América Central
Avenida Universidad 1200, Planta Baja
Cuadrante 1-A, Colonia Xoco
C.P. 03330, Delegación Benito Juárez
Ciudad de México, México

Escritório Sub-Regional Do Cone Sul
Plaza Independencia 759 - Oficina 301
Edificio Victoria Plaza
11.100 - Montevideu, Uruguai

Escritório Sub-Regional Dos Países Andinos
Av. Manuel Olguín 501 - Oficina 905
Santiago de Surco.
Lima, Peru

Andorra
Argentina
Bolívia
Brasil
Pimenta
Colômbia
Costa Rica
Cuba
República Dominicana
Equador
O salvador
Espanha
Guatemala honduras
México
Nicarágua
Panamá
Paraguai
Peru
Portugal
Uruguai
Venezuela

Secretaría General
Iberoamericana

Secretaria-Geral
Ibero-Americana

segib.org